Guia do usuário

# AWS Toolkit for JetBrains

# AWS Toolkit for JetBrains: Guia do usuário

# Table of Contents

# O que é o AWS Toolkit for JetBrains?

O AWS Toolkit for JetBrains é um plug-in de código aberto para os ambientes de desenvolvimento integrado (IDEs) do JetBrains. O kit de ferramentas facilita o desenvolvimento, a depuração e a implantação de aplicações sem servidor com a Amazon Web Services (AWS), fazendo com que seus recursos da AWS fiquem disponíveis em seu IDE do JetBrains.

Tópicos



## O que está incluso no AWS Toolkit for JetBrains

O AWS Toolkit for JetBrains inclui os seguintes kits de ferramentas específicos:

- AWS Toolkit para CLion (para desenvolvimento em C e C++)
- AWS Toolkit para GoLand (para desenvolvimento em Go)
- AWS Toolkit para IntelliJ (para desenvolvimento em Java)
- AWS Toolkit para WebStorm (para desenvolvimento em Node.js)
- AWS Toolkit para Rider (para desenvolvimento em .NET)
- AWS Toolkit para PhpStorm (para desenvolvimento em PHP)
- AWS Toolkit para PyCharm (para desenvolvimento em Python)
- AWS Toolkit para RubyMine (para desenvolvimento em Ruby)
- AWS Toolkit para DataGrip (para gerenciamento de banco de dados)

> **Note**
>
> Quando houver diferenças significativas na funcionalidade entre os kits de ferramentas da AWS para os IDEs compatíveis do JetBrains, nós as anotaremos neste guia.

Você também pode usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com as funções do AWS Lambda, pilhas do AWS CloudFormation e clusters do Amazon Elastic Container Service (Amazon

ECS). O AWS Toolkit for JetBrains inclui recursos, como gerenciamento de credenciais da AWS e da Região da AWS, que simplificam aplicativos de gravação da AWS.

# Trabalhar com o AWS Toolkit for JetBrains

Você pode usar o AWS Toolkit for JetBrains para fazer o seguinte:

- Crie, implante, atualize e exclua aplicações do AWS Serverless Application Model (AWS SAM). Para obter mais informações sobre como trabalhar com o AWS SAM por meio do AWS Toolkit for JetBrains, consulte o tópico Tecnologia sem servidor da AWS que se encontra neste Guia do usuário.
- Crie, atualize, execute e depure, remota e localmente, as funções do AWS Lambda. Para saber mais sobre como trabalhar com serviço do AWS Lambda por meio do AWS Toolkit for JetBrains, consulte o tópico AWS Lambda que se encontra neste Guia do usuário.
- Visualizar logs de evento e excluir pilhas do AWS CloudFormation. Para obter informações adicionais sobre como trabalhar com o CloudFormation e o AWS Toolkit for JetBrains, consulte o tópico AWS CloudFormation neste Guia do usuário.
- Depurar código em clusters da AWS usando o Amazon Elastic Container Service. Para obter mais informações sobre como trabalhar com o Amazon ECS usando o AWS Toolkit for JetBrains, consulte o tópico Amazon Elastic Container Service neste Guia do usuário.
- Trabalhe com os esquemas do Amazon EventBridge. Para saber mais, consulte o tópico Agendador do Amazon EventBridge neste Guia do usuário.

# Informações relacionadas

## Vídeos relacionados

- Announcement | Introducing the AWS Toolkit for IntelliJ IDEA (16 minutos, abril de 2019, site do YouTube)
- Introdução ao AWS Toolkit for JetBrains (abrange o AWS Toolkit apenas para PyCharm, 2 minutos, novembro de 2018, site do YouTube)
- Criação de aplicativos sem servidor com o AWS Toolkit for JetBrains (cobre o AWS Toolkit apenas para PyCharm, 6 minutos, novembro de 2018, site do YouTube)

## Páginas da web relacionadas

- Agora o AWS Toolkit para IntelliJ está disponível ao público (março de 2019, post no blog, site da AWS)
- AWS Toolkit for IntelliJ – Now generally available (março de 2019, post no blog, site da AWS)
- New – AWS Toolkits for PyCharm, IntelliJ (Preview) (novembro 2018, post no blog, site da AWS)
- Apresentação do AWS Toolkit para PyCharm (novembro de 2018, post no blog, site da AWS)
- AWS Toolkit para IntelliJ (parte do AWS Toolkit for JetBrains, site da AWS)
- AWS Toolkit para PyCharm (parte do AWS Toolkit for JetBrains, site da AWS)
- AWS Toolkit (site da JetBrains)
- Develop on AWS with JetBrains Tools (site da JetBrains)
- Todas as ferramentas e produtos do desenvolvedor da JetBrains (site da JetBrains)

## Perguntas e ajuda

Para fazer perguntas ou solicitar ajuda da comunidade de desenvolvedores da AWS, consulte o seguinte Fórum de discussão da AWS.

- Desenvolvimento em C e C++
- Desenvolvimento em Go
- Desenvolvimento de Java
- Desenvolvimento de JavaScript
- Desenvolvimento de .NET
- Desenvolvimento em PHP
- Desenvolvimento de Python
- Desenvolvimento em Ruby

(Ao entrar nesses fóruns, a AWS pode exigir fazer login.)

Você também pode entrar em contato conosco diretamente.

# Como relatar um bug com o AWS Toolkit ou fazer uma solicitação de atributo

Para relatar um bug com o AWS Toolkit for JetBrains ou para fazer uma solicitação de recurso, vá para a guia Issues (Problemas) no repositório aws/aws-toolkit-jetbrains no site do GitHub. Escolha New issue (Novo problema), e siga as instruções na tela para terminar de elaborar seu relatório de erro ou solicitação de recurso. (Quando você entra nesse site, o GitHub pode exigir fazer login.)

# Contribuir para o AWS Toolkit

Valorizamos muito as suas contribuições para o AWS Toolkit. Para começar a contribuir, leia as Contributing Guidelines no repositório aws/aws-toolkit-jetbrains no site do GitHub. (Quando você entra nesse site, o GitHub pode exigir fazer login.)

# Conceitos básicos da AWS Toolkit for JetBrains

O AWS Toolkit for JetBrains faz com que seus serviços e recursos da AWS fiquem disponíveis diretamente no ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) do JetBrains.

Para começar, os tópicos a seguir orientam você pelos processos de instalação, definição e configuração do AWS Toolkit for JetBrains.

Tópicos



# Instalar o AWS Toolkit for JetBrains

Você pode baixar, instalar e configurar o AWS Toolkit for JetBrains do JetBrains Marketplace em seu IDE. Como alternativa, você pode baixar os arquivos de instalação mais recentes do AWS Toolkit for JetBrains navegando até a listagem do AWS Toolkit for JetBrains Marketplace em seu navegador da Web.

As seções a seguir descrevem como instalar e configurar o AWS Toolkit for JetBrains diretamente do seu IDE do JetBrains.

## Como instalar o kit de ferramentas da AWS do seu IDE do JetBrains

Para baixar e instalar o AWS Toolkit for JetBrains diretamente do seu IDE do JetBrains preferencial, realize o procedimento a seguir.

1. No menu principal do JetBrains, abra o menu Preferências, (expanda Arquivo, escolha Configurações, para usuários do Windows).
2. No menu Preferências ou Configurações, escolha Plug-ins para abrir o menu Plug-ins.

3. Na navegação do menu Plug-ins, escolha Marketplace para abrir o plug-in JetBrains do Marketplace.
4. Digite **`AWS Toolkit`** no campo de pesquisa fornecido.
5. Na entrada do plug-in do kit de ferramentas da AWS, escolha o botão verde Instalar, ao lado do título da entrada.
6. Aceite o Aviso de privacidade de plug-ins de terceiros para continuar com o processo de instalação.
7. O JetBrains solicita que você reinicie o IDE quando a instalação é concluída.

# Como instalar compilações personalizadas e do Early Access Program (EAP) do AWS Toolkit for JetBrains

As compilações do Early Access Program (EAP) do AWS Toolkit for JetBrains contêm pré-visualizações de atributos novos e experimentais.

Para configurar seu kit de ferramentas para compilações do EAP, conclua o seguinte procedimento:

1. No menu principal do JetBrains, abra o menu Preferências, (expanda Arquivo, escolha Configurações, para usuários do Windows).
2. No menu Preferências ou Configurações, escolha Plug-ins para abrir o menu Plug-ins.
3. Na navegação do menu Plug-ins, expanda o ícone Configurações (gerenciar repositórios, configurar o proxy ou instalar o plug-in do disco) e escolha Gerenciar repositórios de plug-ins.
4. No menu Gerenciar repositórios de plug-ins, escolha o ícone + (adicionar) e insira **`https://plugins.jetbrains.com/plugins/eap/aws.toolkit`** no campo Repositório do EAP para o kit de ferramentas da AWS.
5. Escolha OK para iniciar a instalação do EAP.
6. O JetBrains solicita que você reinicie o IDE quando a instalação é concluída.

## Como remover referências de repositórios personalizados e o EAP do AWS Toolkit for JetBrains.

Talvez seja necessário remover um EAP ou uma referência de repositório personalizado para usar um versionamento específico do AWS Toolkit for JetBrains. Para remover a referência de um repositório, realize o procedimento a seguir.

> **Note**
>
> Depois de concluir esse procedimento, talvez ainda seja necessário desinstalar seu versionamento atual do AWS Toolkit for JetBrains antes de atualizar ou instalar um versionamento diferente.

Remover a referência de um repositório do EAP

1. No menu principal do JetBrains, abra o menu Preferências, (expanda Arquivo, escolha Configurações, para usuários do Windows).
2. No menu Preferências ou Configurações, escolha Plug-ins para abrir o menu Plug-ins.
3. Na navegação do menu Plug-ins, expanda o ícone Configurações (gerenciar repositórios, configurar o proxy ou instalar o plug-in do disco) e escolha Gerenciar repositórios de plug-ins.
4. No menu Gerenciar repositórios de plug-ins, escolha o ícone - (Remover) e confirme a remoção.

# Navegação no AWS Toolkit for JetBrains

Os tópicos a seguir descrevem as localizações e os componentes básicos do AWS Toolkit for JetBrains.

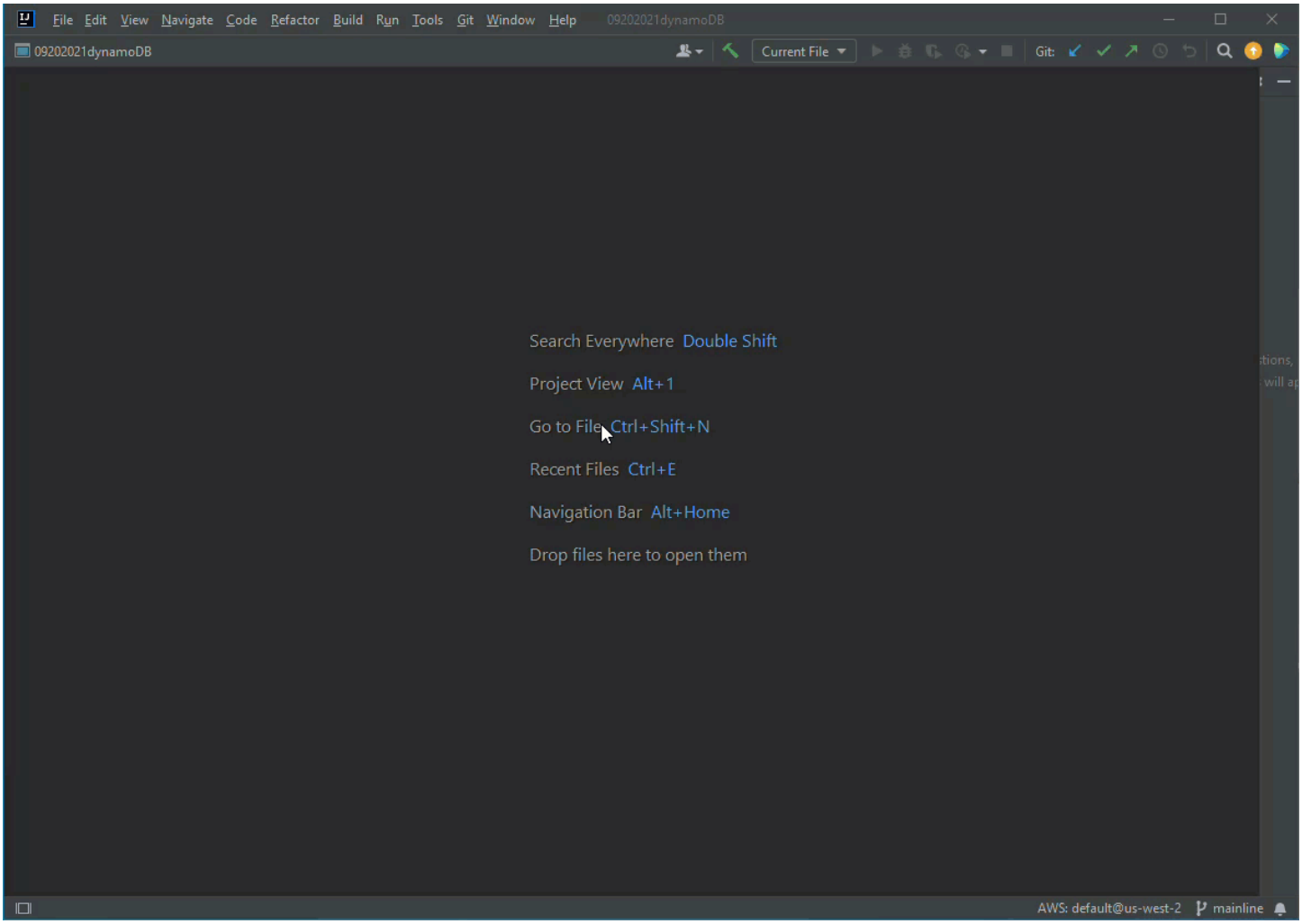
Tópicos



## Como visualizar o kit de ferramentas do JetBrains

Para visualizar o kit de ferramentas no seu IDE do JetBrains, conclua as seguintes etapas:

1. No IDE do JetBrains, expanda Barra de ferramentas ativa usando o ícone Barra de ferramentas ativa localizado no canto inferior esquerdo do IDE do JetBrains.
2. Em Barra de ferramentas ativa, escolha Kit de ferramentas AWS.
3. O AWS Toolkit for JetBrains agora está aberto na janela Barra de ferramentas ativa.



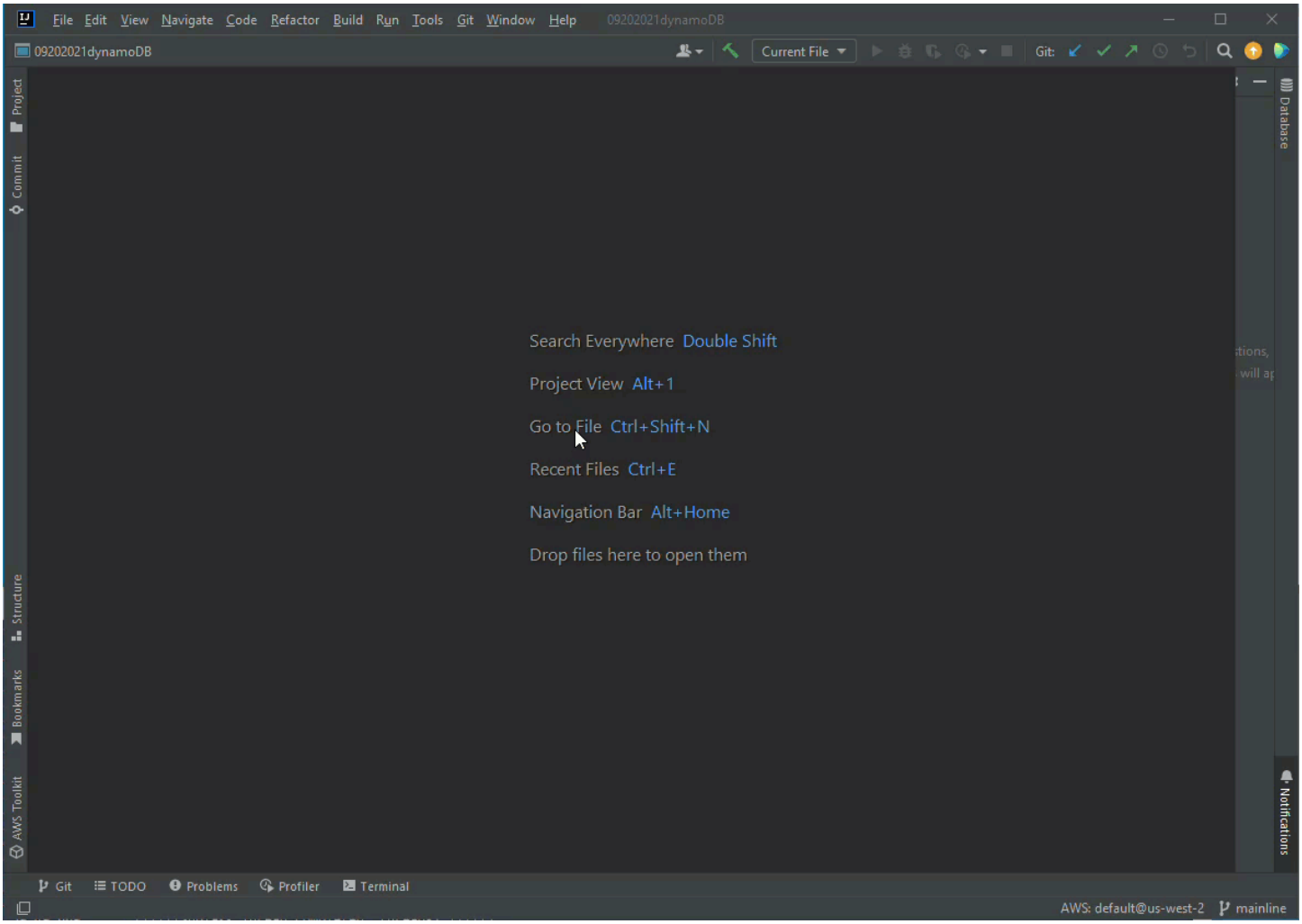

# O AWS Explorer

Seus serviços e recursos da AWS estão disponíveis por meio do Explorador da AWS Toolkit for JetBrains.

> **Note**
>
> Seus serviços e recursos da AWS só ficam visíveis no Explorador da AWS depois de configurar a autenticação e se conectar à sua conta da AWS.
> Para obter informações adicionais sobre a autenticação e o AWS Toolkit for JetBrains, consulte o índice Autenticação e acesso neste Guia do usuário.
> Para obter informações adicionais sobre como se conectar à sua conta da AWS no AWS Toolkit for JetBrains, consulte o tópico Conectar-se à AWS neste Guia do usuário.

Para ver seus serviços e recursos da AWS no Explorador da AWS Toolkit for JetBrains:

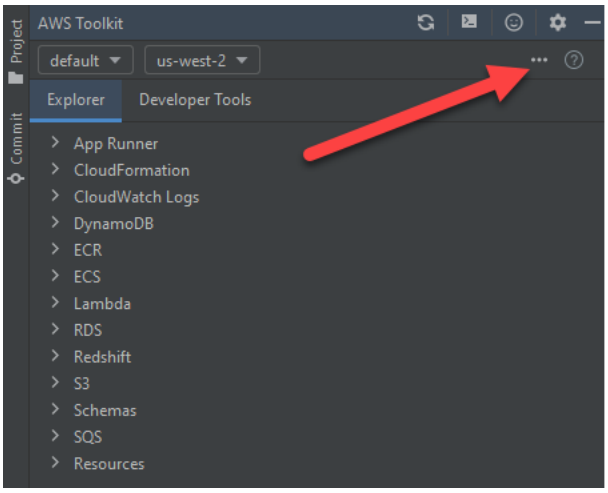
1. No AWS Toolkit for JetBrains, escolha a aba Explorador para ver os serviços da AWS associados à sua conta e região.
2. Selecione um serviço para expandir uma lista de seus recursos.
3. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) para um recurso e veja uma lista de atributos para modificar seu recurso.




## Como conectar-se ao AWS

Suas configurações de conexão estão localizadas no menu Ícone de elipses do painel de conexão do AWS Toolkit for JetBrains.

> **Note**
>
> Para obter informações adicionais sobre como se conectar à sua conta da AWS no AWS Toolkit for JetBrains, consulte o tópico Conectar-se à AWS neste Guia do usuário.




# Como conectar o AWS Toolkit for JetBrains à sua conta da AWS

A maioria dos serviços e recursos da Amazon Web Services (AWS) é gerenciada por meio de um conta da AWS. Não é necessária uma conta da AWS para usar o AWS Toolkit for JetBrains, no entanto, as funções do kit de ferramentas ficam limitadas sem uma conexão.

Se você já configurou uma autenticação e uma conta da AWS por meio de outro serviço da AWS (como a AWS Command Line Interface), então o AWS Toolkit for JetBrains detecta automaticamente suas credenciais e orienta você pelo processo de conexão.

Se você é novo na AWS ou ainda não criou uma conta, há três etapas principais para conectar o AWS Toolkit for JetBrains à sua conta da AWS:

1. Cadastrar-se em uma conta da AWS: você pode se cadastrar em uma conta da AWS no portal Cadastrar-se naAWS. Para obter informações detalhadas sobre como configurar uma nova conta da AWS, consulte o tópico Overview no Guia do usuário de configuração da AWS.
2. Configurar autenticação:: há três métodos principais para se autenticar com sua conta da AWS no AWS Toolkit for JetBrains. Para saber mais sobre cada um desses métodos, consulte o tópico Autenticação e acesso neste Guia do usuário.

3. Autenticar com sua conta da AWS no AWS Toolkit for JetBrains: depois de criar uma conta da AWS e configurar a autenticação, você pode conectar o AWS Toolkit for JetBrains à sua conta da AWS concluindo o procedimento Conectar-se à AWS no AWS Toolkit for JetBrains, localizado na seção a seguir.

## Conectar-se à AWS no AWS Toolkit for JetBrains

Conclua as etapas a seguir para efetuar a autenticação com sua conta da AWS usando as credenciais existentes do Centro de Identidade do IAM, no AWS Toolkit for JetBrains.

> **Note**
>
> Esse processo inicia o portal do Centro de Identidade do AWS IAM em seu navegador preferencial. Toda vez que suas credenciais expirarem, esse processo deverá ser repetido para renovar a conexão entre sua conta da AWS e o AWS Toolkit for JetBrains.

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o menu Configurações de conexão da AWS escolhendo o ícone (reticências) ....
2. No menu Configurações de conexão da AWS, escolha Adicionar nova conexão... para abrir a caixa de diálogo Kit de ferramentas do AWS: adicionar conexão.
3. Na caixa de diálogo Kit de ferramentas do AWS: adicionar conexão, selecione a opção de conexão com a qual você deseja se autenticar e escolha Conectar para continuar.

   > **Note**
   >
   > Para obter informações específicas do AWS Toolkit for JetBrains sobre como configurar um método de autenticação para sua conta da AWS, consulte o tópico Autenticação e acesso neste Guia do usuário.

4. Depois de selecionar seu método de autenticação, siga as instruções na tela para conectar o AWS Toolkit for JetBrains à sua conta da AWS. O JetBrains notifica você quando o processo de configuração é concluído.

# Definição de uma Região da AWS para o AWS Toolkit for JetBrains

Uma região da AWS especifica onde seus recursos da AWS são gerenciados. Sua região da AWS padrão é detectada quando você se conecta à sua conta da AWS no AWS Toolkit for JetBrains, sendo automaticamente exibida no Explorador da AWS.

As seções a seguir descrevem como visualizar e alterar sua região no Explorador do AWS Toolkit for JetBrains.

## Como visualizar a região atual da AWS

Para verificar qual região da AWS está selecionada no momento, conclua as etapas a seguir.

1. No Explorador da AWS, escolha o ícone Configurações para abrir Mostrar menu de opções.
2. Em Mostrar menu de opções, expanda Configurações de conexão da AWS para exibir uma lista de regiões da AWS que estão disponíveis para sua conta.
3. Sua região atual da AWS exibe um ícone de marca de verificação, ao lado do nome da região.

## Como alterar regiões da AWS

Para alterar sua região atual da AWS, conclua as etapas a seguir.

1. No Explorador da AWS, escolha o ícone Configurações para abrir Mostrar menu de opções.
2. Em Mostrar menu de opções, expanda Configurações de conexão da AWS para exibir uma lista de regiões da AWS.
3. Na lista, escolha a região da AWS com a qual deseja se conectar.

> **Note**
>
> Se você não vir a região com a qual deseja se conectar, escolha Todas as regiões para abrir uma lista completa de todas as regiões da AWS.

# Como configurar o proxy HTTP para o AWS Toolkit for JetBrains

A configuração de um proxy HTTP para o AWS Toolkit for JetBrains é gerenciada por meio do ambiente de desenvolvimento integrado (IDE) do JetBrains. Para saber mais sobre como configurar um proxy HTTP, escolha seu IDE do JetBrains na lista a seguir.

- CLion: consulte Configure HTTP proxy no site de ajuda do CLion.
- GoLand: consulte HTTP Proxy no site de ajuda do GoLand.
- IntelliJ IDEA: consulte HTTP Proxy no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- WebStorm: consulte HTTP Proxy no site de ajuda do WebStorm.
- JetBrains Rider: consulte Configure HTTP Proxy no site de ajuda do JetBrains Rider.
- PhpStorm: consulte HTTP Proxy no site de ajuda do PhpStorm.
- PyCharm: consulte HTTP Proxy no site de ajuda do PyCharm.
- RubyMine: consulte HTTP Proxy no site de ajuda do RubyMine.

# Autenticação e acesso para o AWS Toolkit for JetBrains

Não é necessário realizar a autenticação com a AWS para começar a trabalhar com o AWS Toolkit for JetBrains. No entanto, a maioria dos recursos da AWS são gerenciados por meio de uma conta da AWS. Para acessar todos os serviços e atributos do AWS Toolkit for JetBrains, você precisará de pelo menos de dois tipos de autenticação da conta:

1. Ou a autenticação do AWS Identity and Access Management (IAM) ou a do Centro de Identidade do AWS IAM para suas contas da AWS. A maioria dos serviços e recursos da AWS é gerenciada por meio do IAM e do Centro de Identidade do IAM.
2. Um ID do AWS Builder é opcional para alguns serviços da AWS.

Os tópicos a seguir contêm detalhes adicionais e instruções de configuração para cada tipo de credencial e método de autenticação.

Tópicos



## Centro de Identidade do AWS IAM

O Centro de Identidade do AWS IAM é a melhor prática recomendada para gerenciar a autenticação da sua conta AWS.

Para obter instruções detalhadas sobre como configurar o Centro de Identidade do IAM para kits de desenvolvimento de software (SDKs) e o AWS Toolkit for JetBrains, consulte a seção IAM Identity Center authentication no Guia de referência de SDKs e ferramentas da AWS.

### Como fazer login com o Centro de Identidade do IAM no AWS Toolkit for JetBrains

Conclua as etapas a seguir para efetuar a autenticação com sua conta da AWS usando as credenciais existentes do Centro de Identidade do IAM, no AWS Toolkit for JetBrains.

> **Note**
>
> Esse processo inicia o portal do Centro de Identidade do AWS IAM em seu navegador preferencial. Toda vez que suas credenciais expirarem, esse processo deverá ser repetido para renovar a conexão entre sua conta da AWS e o AWS Toolkit for JetBrains.

1. No AWS Toolkit for JetBrains, abra Configurações de conexão da AWS escolhendo o ícone ... (reticências).
2. No menu Configurações de conexão da AWS, escolha Adicionar nova conexão... para abrir a caixa de diálogo Kit de ferramentas do AWS: adicionar conexão.
3. Na caixa de diálogo Kit de ferramentas da AWS: adicionar conexão, selecione o botão radial Conectar usando o Centro de Identidade do AWS IAM, insira seu URL do portal do Centro de Identidade do IAM no campo de texto Iniciar URL: e, em seguida, escolha Conectar para continuar.
4. Quando solicitado, confirme que você deseja abrir o portal do Centro de Identidade do IAM em seu navegador preferencial e siga as instruções para concluir o processo de autenticação. Você receberá uma notificação quando o processo de autenticação for concluído e for seguro fechar a janela do navegador.

## AWS Credenciais do IAM

As credenciais de usuário do AWS IAM são autenticadas com sua conta da AWS por meio de chaves de acesso armazenadas localmente.

As seções a seguir descrevem como configurar o AWS Toolkit for JetBrains para se autenticar com sua conta da AWS por meio das credenciais de usuário do IAM.

> **Important**
>
> Antes de configurar as credenciais do IAM para se autenticar com sua conta da AWS, observe que:
>
> - Se você já definiu as credenciais do IAM por meio de outro serviço da AWS (como a AWS CLI), então o AWS Toolkit for JetBrains detecta automaticamente essas credenciais e as disponibiliza.

- A AWS recomenda usar a autenticação do Centro de Identidade do IAM. Para obter informações adicionais sobre práticas recomendadas no AWS IAM, consulte a seção Práticas recomendadas de segurança no IAM do Guia do usuário do AWS Identity and Access Management.
- Para evitar riscos de segurança, não use usuários do IAM para autenticação ao desenvolver software com propósito específico ou trabalhar com dados reais. Em vez disso, use federação com um provedor de identidade, como What is IAM Identity Center? no Guia do usuário do Centro de Identidade do AWS IAM.

## Pré-requisitos

Antes de configurar o AWS Toolkit for JetBrains para se autenticar com as credenciais de usuário do IAM, certifique-se de que os pré-requisitos a seguir sejam atendidos. Se você já configurou as credenciais de usuário do IAM por meio de outro serviço (como a AWS Command Line Interface), então você pode pular as etapas de pré-requisito e prosseguir para as seções posteriores.

1. Criar um usuário do IAM Para obter instruções detalhadas sobre como criar um usuário do IAM, consulte Etapa 1: criar o usuário do IAM no Guia de referência de SDKs e ferramentas da AWS.
2. Obter as chaves de acesso de usuário do IAM. Para obter instruções detalhadas sobre como obter suas chaves de acesso de usuário do IAM, consulte Etapa 2: obter as chaves de acesso no Guia de referência de SDKs e ferramentas da AWS.
3. Opcional: atualize o arquivo de credenciais compartilhadas. Para obter instruções detalhadas sobre como atualizar o arquivo de credenciais compartilhadas, consulte Etapa 3: atualizar o arquivo de credenciais compartilhadas no Guia de referência de SDKs e ferramentas da AWS.

> **Note**
>
> Se o pré-requisito opcional Etapa 3: atualizar o arquivo de credenciais compartilhadas estiver concluído, o AWS Toolkit for JetBrains detectará automaticamente suas credenciais durante o procedimento de Criação de um arquivo de credenciais compartilhadas no AWS Toolkit for JetBrains descrito na próxima seção.

# Como criar um arquivo de credenciais compartilhadas no AWS Toolkit for JetBrains

Seu arquivo de configuração compartilhada e  o arquivo de credenciais compartilhadas armazenam informações de configuração e credenciais para suas contas da AWS. Para obter mais informações sobre configuração e credenciais compartilhadas, consulte a seção Onde as definições de configuração são armazenadas? no Guia do usuário da AWS Command Line Interface.

Como criar um arquivo de credenciais compartilhadas no AWS Toolkit for JetBrains

1. No AWS Toolkit for JetBrains, escolha + adicionar conexão à AWS para abrir a caixa de diálogo Kit de ferramentas da AWS: adicionar conexão.
2. Na caixa de diálogo Kit de ferramentas da AWS: adicionar conexão, escolha Editar arquivos de credenciais da AWS para abrir a confirmação Criar arquivo de credencial.
3. Na confirmação Criar arquivo de credencial, escolha Criar para fechar a confirmação e criar seu `credential File`.
4. O `credential File` abre automaticamente em seu IDE quando a criação é concluída.

> **Note**
>
> Durante o processo de criação do `Credential File`:
>
> - No caso de um erro, o JetBrains exibe uma notificação e abre logs de criação contendo detalhes do erro.
> - Você pode armazenar todos os seus perfis nomeados em um único arquivo. Se você estiver usando arquivos de credenciais e de configuração, as credenciais serão abertas por padrão no IDE.
> - Se houver credenciais nos dois arquivos para um perfil que compartilhe o mesmo nome, as chaves no arquivo de credenciais terão precedência.

# Como configurar suas credenciais compartilhadas

O procedimento final para autenticar o AWS Toolkit for JetBrains com sua conta da AWS é configurar suas credenciais.

1. No AWS Toolkit for JetBrains, escolha + adicionar conexão à AWS para abrir a caixa de diálogo Kit de ferramentas da AWS: adicionar conexão.
2. Na caixa de diálogo Kit de ferramentas daAWS: adicionar conexão, escolha Editar arquivos de credencial da AWS para abrir seu Arquivo de credencial.
3. Quando seu `credentials file` abrir no JetBrains, localize a seção rotulada `[default]`.
4. Na seção `[default]`, localize a entrada `#aws_access_key_id =`, remova o # e insira sua chave de acesso da AWS. A entrada deve ser semelhante ao seguinte:

   **`aws_access_key_id = AKIAIOSFODNN7EXAMPLE`**
5. Na seção `[default]`, localize a entrada `#aws_secret_access_key =`, remova o # e insira sua chave de acesso secreta da AWS. A entrada deve ser semelhante ao seguinte:

   **`aws_secret_access_key = wJalrXUtnFEMI/K7MDENG/bPxRfiCYEXAMPLEKEY`**

   O versionamento final do seu arquivo de credenciais atualizado é semelhante ao seguinte:

   ```
   [default]
   # The access key and secret key pair identify your account and grant access to AWS.
   # Treat your secret key like a password. Never share your secret key with anyone.
    Do
   # not post it in online forums, or store it in a source control system. If your
    secret
   # key is ever disclosed, immediately use IAM to delete the access key and secret
    key
   # and create a new key pair. Then, update this file with the replacement key
    details.
   aws_access_key_id = AKIAIOSFODNN7EXAMPLE
   aws_secret_access_key = wJalrXUtnFEMI/K7MDENG/bPxRfiCYEXAMPLEKEY
   ```
6. Salve suas alterações no arquivo, o AWS Toolkit for JetBrains detecta automaticamente suas credenciais atualizadas e se conecta à sua conta da AWS.

   **`aws_secret_access_key = wJalrXUtnFEMI/K7MDENG/bPxRfiCYEXAMPLEKEY`**

# ID do AWS Builder para desenvolvedores

O ID do AWS Builder é uma conta da AWS opcional ou obrigatória para determinados serviços da AWS. Para obter mais informações sobre como configurar o ID do AWS Builder para serviços específicos, consulte a seção the section called “Serviços de ID do AWS Builder” deste guia.

As seções a seguir descrevem como criar e autenticar com o ID do AWS Builder no AWS Toolkit for JetBrains.

## Como configurar um ID do AWS Builder

Como configurar um ID do AWS Builder no AWS Toolkit for JetBrains

1. No AWSExplorador da , escolha + Adicionar conexão à AWS para abrir a caixa de diálogo Kit de ferramentas da AWS: adicionar conexão.
2. Na caixa de diálogo Kit de ferramentas da AWS: adicionar conexão, escolha Usar um e-mail pessoal para se cadastrar e fazer login com o ID do AWS Builder para abrir a caixa de diálogo Fazer login com o ID do AWS Builder.
3. Na caixa de diálogo Fazer login com o ID do AWS Builder, escolha o botão Abrir e copiar código para abrir o site Solicitação de autorização da AWS no navegador da Web de sua preferência.
4. No navegador, cole o código de confirmação no campo fornecido e escolha Próximo para prosseguir para o site Criar ID do AWS Builder.
5. Conclua cada uma das etapas em seu navegador para continuar. Você receberá uma notificação de que é seguro fechar o navegador e retornar ao JetBrains quando o processo for concluído.
6. No JetBrains, o menu suspenso + Adicionar conexão à AWS é atualizado, indicando que você se conectou com seu ID do AWS Builder.

## Serviços de ID do AWS Builder

Conectar serviços específicos ao seu ID do AWS Builder pode exigir configuração adicional. Os serviços a seguir são compatíveis com o ID do AWS Builder e acessíveis por meio do AWS Toolkit for JetBrains:

- Amazon CodeCatalyst: para obter informações adicionais sobre como configurar o Amazon CodeCatalyst para o ID do AWS Builder, consulte a seção Setting up Amazon CodeCatalyst do Guia do usuário do Amazon CodeCatalyst.

- Amazon CodeWhisperer: para obter informações adicionais sobre como configurar o Amazon CodeWhisperer para o ID do AWS Builder, consulte a seção Setting up Amazon CodeWhisperer for individual developers do Guia do usuário do Amazon Code Whisperer.

# Como trabalhar com serviços da AWS no Explorador da AWS

Seus serviços e recursos da AWS estão disponíveis por meio do Explorador da AWS Toolkit for JetBrains.

Para obter mais informações sobre como navegar no AWS Toolkit for JetBrains e no Explorador da AWS, consulte o tópico Navegação neste Guia do usuário.

Para saber mais sobre como trabalhar com um serviço específico da AWS no AWS Toolkit for JetBrains, escolha na lista de tópicos a seguir.

Tópicos

# Como trabalhar com atributos experimentais

Os atributos experimentais oferecem acesso antecipado a atributos no AWS Toolkit for JetBrains antes de serem oficialmente lançados.

> **Warning**
>
> Como os atributos experimentais continuam sendo testados e atualizados, eles podem ter problemas de usabilidade. Além disso, os atributos experimentais podem ser removidos do AWS Toolkit for JetBrains sem aviso prévio.

Você pode ativar atributos experimentais para serviços específicos da AWS na seção AWS do painel Configurações no seu IDE do JetBrains.

1. Para editar as configurações da AWS no JetBrains, escolha Arquivo, Configurações (ou pressione Ctrl+Alt+S).
2. No painel Configurações, expanda Ferramentas e escolha AWS, Atributos experimentais.
3. Marque as caixas de seleção dos atributos experimentais que você deseja acessar antes do lançamento. Se você quiser desativar um atributo experimental, desmarque a caixa de seleção relevante.
4. Depois de ativar os atributos experimentais, você pode confirmar abrindo o Explorador da AWS e escolhendo Opções (o ícone de engrenagem), Atributos experimentais. Uma marca de seleção ao lado do nome do atributo indica que ele está disponível para uso.

# Como usar o kit de ferramentas da AWS para JetBrains com o AWS App Runner

O AWS App Runner fornece um modo rápido, simples e econômico de fazer implantações a partir de código-fonte ou de uma imagem de contêiner diretamente em uma aplicação Web escalável e segura, na Nuvem AWS. Com ele, você não precisa aprender novas tecnologias, decidir qual serviço de computação usar nem saber como provisionar e configurar os recursos da AWS.

Você pode usar o AWS App Runner para criar e gerenciar serviços com base em uma imagem-fonte ou um código-fonte. Se você usar uma imagem-fonte, poderá escolher uma imagem de contêiner

pública ou privada, armazenada em um repositório de imagens. O App Runner é compatível com os seguintes provedores de repositórios de imagens:

- Amazon Elastic Container Registry (Amazon ECR): armazena imagens privadas na conta da AWS.
- Amazon Elastic Container Registry Public (Amazon ECR Public): armazena imagens que podem ser lidas pelo público.

Se você escolher a opção de código-fonte, poderá implantar a partir de um repositório de códigos-fonte mantido por um provedor de repositórios compatível. Atualmente, o App Runner dá suporte ao GitHub como provedor de repositórios de códigos-fonte:

## Pré-requisitos

Esta seção pressupõe que você já tenha uma conta da AWS e a versão mais recente do AWS Toolkit for JetBrains com o AWS App Runner. Além desses requisitos principais, certifique-se de que todos os usuários relevantes do IAM tenham permissões para interagir com o serviço do App Runner. Além disso, você precisa obter informações específicas sobre a fonte do serviço, como o URI da imagem do contêiner ou a conexão com o repositório do GitHub. Você precisa dessas informações para criar o serviço do App Runner.

Configurar permissões do IAM para o App Runner

A maneira mais fácil de conceder as permissões necessárias para o App Runner é anexar uma política existente gerenciada pela AWS à entidade relevante do IAM, especificamente um usuário ou um grupo. O App Runner fornece duas políticas gerenciadas que podem ser anexadas aos usuários do IAM:

- `AWSAppRunnerFullAccess`: permite que os usuários realizem todas as ações do App Runner.
- `AWSAppRunnerReadOnlyAccess`: permite que os usuários listem e visualizem detalhes sobre os recursos do App Runner.

Além disso, se você escolher um repositório privado do Amazon Elastic Container Registry (Amazon ECR) como fonte do serviço, deverá criar a seguinte função de acesso para o serviço do App Runner:

- `AWSAppRunnerServicePolicyForECRAccess`: permite que o App Runner acesse imagens do Amazon Elastic Container Registry (Amazon ECR) na sua conta.

Você pode usar a caixa de diálogo Criar serviço do App Runner para criar esse perfil do IAM.

> **Note**
>
> A função vinculada ao serviço AWSServiceRoleForAppRunner permite que o AWS App Runner realize as seguintes ações:
>
> - Enviar logs para grupos de logs do Amazon CloudWatch Logs.
> - Crie regras do Amazon CloudWatch Events para assinar a entrega automática de imagens do Amazon Elastic Container Registry (Amazon ECR).
>
> Você não precisa criar manualmente a função vinculada ao serviço. Ao criar um AWS App Runner no Console de gerenciamento da AWS ou usando operações de API chamadas pelo AWS Toolkit for JetBrains, o AWS App Runner cria essa função vinculada ao serviço para você.

Para mais informações, consulte Identity and access management for App Runner (Gerenciamento de identidade e acesso para o App Runner) no Guia do desenvolvedor do AWS App Runner.

Obtendo fontes de serviço para o App Runner

Você pode usar o AWS App Runner para implantar serviços a partir de uma imagem-fonte ou de um código-fonte.

Source image

Se for implantar de uma imagem-fonte, você poderá obter um link para o repositório dessa imagem em um registro de imagens público ou privado da AWS.

- Registro privado do Amazon ECR: copie o URI para um repositório privado que usa o console do Amazon ECR em https://console.aws.amazon.com/ecr/repositories.
- Registro público do Amazon ECR: copie o URI para um repositório público que usa a Amazon ECR Public Gallery em https://gallery.ecr.aws/.

Você especifica o URI do repositório de imagens ao inserir os detalhes da fonte na caixa de diálogo Criar serviço do App Runner.

Para mais informações, consulte App Runner service based on a source image (Serviço do App Runner baseado em uma imagem-fonte) no Guia do desenvolvedor do AWS App Runner.

Source code

Para o código-fonte ser implantado em um serviço da AWS App Runner, esse código deve estar armazenado em um repositório Git mantido por um provedor de repositórios compatível. O App Runner dá suporte a um provedor de repositórios de códigos-fonte: o GitHub.

Para obter informações sobre a configuração de um repositório do GitHub, consulte a documentação de conceitos básicos no GitHub.

Para implantar o código-fonte em um serviço do App Runner a partir de um repositório do GitHub, o App Runner estabelece uma conexão com o GitHub. Se o repositório for privado (ou seja, não estiver acessível ao público no GitHub), você deverá fornecer os detalhes de conexão ao App Runner.

> **Important**
>
> Para criar conexões do GitHub, você deve usar o console do App Runner (https://console.aws.amazon.com/apprunner) para criar uma conexão que vincule o GitHub ao AWS. Você pode selecionar as conexões que estão disponíveis na página Conexões do GitHub ao usar a caixa de diálogo Criar serviço do App Runner para especificar detalhes do seu repositório de código-fonte.
> Para mais informações, consulte Managing App Runner connections (Gerenciar conexões do App Runnner) no Guia do desenvolvedor do AWS App Runner.

A instância do serviço do App Runner fornece um runtime gerenciado que permite que o código seja compilado e executado. Atualmente, o AWS App Runner dá suporte aos seguintes runtimes:

- Runtime gerenciado pelo Python
- Runtime gerenciado pelo Node.js

Ao usar a caixa de diálogo Criar serviço do App Runner que está disponível no AWS Toolkit for JetBrains, você fornece informações sobre como o serviço do App Runner cria e inicia seu serviço. Você pode inserir as informações diretamente na interface ou especificar um Arquivo de configuração do App Runner formatado em YAML. Os valores desse arquivo instruem o App Runner sobre como compilar e iniciar o serviço e fornecem o contexto do runtime. Isso

inclui configurações de rede e variáveis de ambiente relevantes. O arquivo de configuração é denominado `apprunner.yaml`. Ele é adicionado automaticamente ao diretório raiz do repositório da aplicação.

## Preços

A cobrança será efetuada pelos recursos de computação e de memória que sua aplicação usar. Além disso, se você automatizar as implantações, pagará também uma taxa mensal definida para cada aplicação, que cobrirá todas as implantações automatizadas para aquele mês. Se optar por implantar a partir do código-fonte, você também pagará uma taxa de compilação pela quantidade de tempo que o App Runner leva para criar um contêiner a partir do código-fonte.

Para obter mais informações, consulte Preços do AWS App Runner.

Tópicos

- Criar serviços do App Runner
- Gerenciar serviços do App Runner

## Criar serviços do App Runner

Você pode criar um serviço do App Runner no AWS Toolkit for JetBrains usando a caixa de diálogo Criar serviço do App Runner. Você pode usar a interface para selecionar um repositório de origem e configurar a instância de serviço em que sua aplicação é executada.

Antes de criar um serviço do App Runner, verifique se você atendeu aos Pré-requisitos. Isso inclui fornecer as permissões relevantes do IAM e anotar as informações específicas sobre o repositório de origem que você deseja implantar.

Para criar um serviço do App Runner

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique com o botão direito do mouse no nó do App Runner e escolha Create Service (Criar serviço).

   A caixa de diálogo Criar serviço do App Runner é exibida.
3. Insira seu Nome de serviço exclusivo.

4. Escolha seu tipo de fonte (ECR, ECR Public ou Repositório de código-fonte) e defina as configurações relevantes:

   ECR/ECR public

   Se você estiver usando um registro privado, escolha o Tipo de implantação:

   - Manual: use a implantação manual se você quiser iniciar explicitamente cada implantação no seu serviço.
   - Automático: use a implantação automática se você quiser implantar o comportamento de integração e implantação contínuas (CI/CD) para seu serviço. Se você escolher essa opção, significa que, sempre que enviar um novo versionamento de imagem para seu repositório de imagens ou uma nova confirmação para seu repositório de código, o App Runner a implantará automaticamente em seu serviço sem que você precise fazer mais nada.

   Para URI da imagem de contêiner, insira o URI do repositório de imagens que você copiou do seu registro privado do Amazon ECR ou do Amazon ECR Public Gallery.

   Para Iniciar comando, digite o comando para iniciar o processo do serviço.

   Para Porta, insira a porta IP usada pelo serviço.

   Se você estiver usando um registro privado do Amazon ECR, selecione o Perfil de acesso do ECR necessário e escolha Criar.

   - A caixa de diálogo Criar perfil do IAM exibe Nome, Políticas gerenciadas e Relações de confiança para o perfil do IAM. Escolha Create (Criar).

   Source code repository

   Escolha o Tipo de implantação:

   - Manual: use a implantação manual se você quiser iniciar explicitamente cada implantação no seu serviço.
   - Automático: use a implantação automática se você quiser implantar o comportamento de integração e implantação contínuas (CI/CD) para seu serviço. Se você escolher essa opção, significa que, sempre que enviar um novo versionamento de imagem para seu

repositório de imagens ou uma nova confirmação para seu repositório de código, o App Runner a implantará automaticamente em seu serviço sem você precise fazer mais nada.

Para Conexões, selecione uma conexão que esteja disponível na lista na página Conexões do GitHub.

Para URL do repositório, insira o link para o repositório remoto que está no host do GitHub.

Para Ramificação, indique qual ramificação Git do código-fonte você deseja implantar.

Para Configuração, especifique como você deseja definir sua configuração de runtime:

- Definir todas as configurações aqui: escolha esta opção se quiser especificar as seguintes configurações para o ambiente de runtime da sua aplicação:
  - Runtime: escolha Python 3 ou Nodejs 12.
  - Porta: insira a porta IP que seu serviço usa.
  - Comando Build: insira o comando para compilar a aplicação no ambiente do runtime da instância do serviço.
  - Comando Start: insira o comando para compilar a aplicação no ambiente do runtime da instância do serviço.
- Fornecer as configurações de um arquivo de configuração aqui: escolha esta opção para usar as configurações definidas pelo arquivo de configuração `apprunner.yaml`. Esse arquivo está no diretório raiz do repositório da aplicação.

5. Especifique os valores para definir a configuração de runtime da instância do serviço do App Runner:

   - CPU: o número de unidades de CPU reservadas para cada instância do seu serviço do App Runner (padrão: `1 vCPU`).
   - Memória: a quantidade de memória reservada para cada instância do seu serviço do App Runner (padrão: `2 GB`)
   - Variáveis de ambiente: variáveis de ambiente opcionais usadas para personalizar o comportamento na instância do seu serviço. Crie variáveis de ambiente definindo uma chave e um valor.

6. Escolha Create (Criar)

Quando o serviço está sendo criado, o status é alterado de Operação em andamento para Em execução.

7. Depois que o serviço começar a ser executado, clique com o botão direito do mouse e escolha Copy Service URL (Copiar URL do serviço).
8. Para acessar a aplicação implantada, cole a URL copiada na barra de endereços do navegador da Web.

## Gerenciar serviços do App Runner

Após criar um serviço do App Runner, você pode gerenciá-lo usando o painel do AWS Explorer para realizar as seguintes atividades:

- Pausar e reiniciar os serviços do App Runner
- Implantar serviços do App Runner
- Visualizar transmissões de log para o App Runner
- Excluir serviços do App Runner

### Pausar e reiniciar os serviços do App Runner

Se precisar desabilitar a aplicação Web temporariamente e impedir a execução do código, você pode pausar o serviço do AWS App Runner. O App Runner reduzirá a capacidade computacional do serviço a zero. Quando quiser executar sua aplicação novamente, reinicie o serviço do App Runner. O App Runner provisiona nova capacidade computacional, implanta nela a aplicação e executa a aplicação.

> **Important**
>
> A cobrança pelo App Runner só é efetuada quando ele está em execução. Portanto, você pode pausar e reiniciar a aplicação conforme necessário para administrar os custos. Isso é particularmente útil em cenários de desenvolvimento e teste.

Para pausar o serviço do App Runner

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Expanda App Runner para visualizar a lista de serviços.

3. Clique com o botão direito do mouse no serviço e escolha Pause (Pausar).
4. Na caixa de diálogo exibida, escolha Pausar.

   Enquanto o serviço está pausando, o status do serviço é alterado de Em execução para Operação em andamento e depois para Pausado.

Para reiniciar o serviço do App Runner

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Expanda App Runner para visualizar a lista de serviços.
3. Clique com o botão direito do mouse no serviço e escolha Resume (Reiniciar).
4. Na caixa de diálogo exibida, escolha Retomar.

   Enquanto o serviço está sendo reiniciado, o status do serviço é alterado de Pausado para Operação em andamento e depois para Em execução.

## Implantar serviços do App Runner

Se você escolher a opção de implantação manual para o serviço, precisará iniciar explicitamente cada implantação no serviço.

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Expanda App Runner para visualizar a lista de serviços.
3. Clique com o botão direito do mouse no serviço e escolha Implementar.
4. Enquanto a aplicação está sendo implantada, o status do serviço é alterado de Operação em andamento para Em execução.
5. Para confirmar que a aplicação foi implantada com sucesso, clique com o botão direito do mouse no mesmo serviço e escolha Copy Service URL (Copiar URL do serviço).
6. Para acessar a aplicação Web implantada, cole a URL copiado na barra de endereços do navegador da Web.

## Visualizar transmissões de log para o App Runner

Use o CloudWatch Logs para monitorar, armazenar e acessar seus arquivos de log para serviços como o App Runner. O CloudWatch Logs registra dois tipos distintos de arquivos de logs: eventos de logs e fluxos de logs. Eventos de logs são registros de atividades registradas pela aplicação ou

recurso monitorados com o CloudWatch Logs. Uma transmissão de log é uma sequência de eventos de log que compartilham a mesma fonte.

A seguir, você pode acessar os dois tipos de fluxos de logs para o App Runner.

- Fluxos de logs do serviço: contêm a saída de registro em log gerada pelo App Runner. Para esse tipo de fluxo de logs, os eventos de logs são registros de como o App Runner gerencia seu serviço e age nele.
- Fluxos de logs da aplicação: contêm a saída do código da sua aplicação em execução.

1. Expanda o App Runner para visualizar a lista de serviços.
2. Clique com o botão direito do mouse em um serviço e escolha uma das seguintes opções:

   - Visualizar fluxos de logs do serviço
   - Visualizar fluxos de logs da aplicação

   O painel Fluxos de logs exibe os eventos de logs que compõem o fluxo de logs.
3. Para visualizar mais informações sobre um evento específico, clique com o botão direito do mouse e escolha Exportar fluxo de logs, Abrir no editor ou Exportar fluxo de logs, Salvar em um arquivo.

## Excluir serviços do App Runner

> **Important**
>
> Se você excluir o serviço do App Runner, ele será removido permanentemente, e os dados armazenados serão excluídos. Se você precisar recriar o serviço, o App Runner precisará buscar a fonte novamente e compilá-la se for um repositório de códigos. A aplicação Web obtém um novo domínio do App Runner.

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Expanda App Runner para visualizar a lista de serviços.
3. Clique com o botão direito do mouse no serviço e escolha Delete Service (Excluir serviço).
4. Na caixa de diálogo de confirmação, insira exclua-me e depois selecione OK.

O serviço excluído exibe o status Operação em andamento, e depois desaparece da lista.

# Amazon CodeCatalyst para JetBrains

## O que é o Amazon CodeCatalyst?

O Amazon CodeCatalyst é um espaço de colaboração baseado em nuvem para equipes de desenvolvimento de software. Ao usar o kit de ferramentas da AWS para JetBrains Gateway, você pode visualizar e gerenciar seus recursos do CodeCatalyst diretamente do JetBrains Gateway. Você também pode usar o kit de ferramentas para iniciar, gerenciar e editar ambientes de computação virtual de ambientes de desenvolvimento. Para obter mais informações sobre o CodeCatalyst, consulte o Guia do usuário do Amazon CodeCatalyst.

Os tópicos a seguir descrevem como conectar o kit de ferramentas da AWS para JetBrains Gateway com o CodeCatalyst e como trabalhar com o CodeCatalyst por meio do JetBrains Gateway.

Tópicos



## Conceitos básicos do CodeCatalyst e do AWS Toolkit for JetBrains

Para começar a trabalhar com o CodeCatalyst no JetBrains Gateway, conclua os procedimentos a seguir.

Tópicos



### Como instalar o JetBrains Gateway

Antes de integrar o kit de ferramentas da AWS às suas contas do CodeCatalyst, verifique se você está usando um versionamento atual do JetBrains Gateway. Para baixar o versionamento mais

recente do JetBrains Gateway, escolha a distribuição do JetBrains Gateway que você deseja nos links a seguir:

- JetBrains Gateway para Linux
- JetBrains Gateway para Windows
- JetBrains Gateway para macOS
- JetBrains Gateway para macOS Apple Silicon

## Como instalar o kit de ferramentas da AWS para JetBrains Gateway

Para conectar o JetBrains à sua conta do CodeCatalyst, você deve instalar o versionamento mais recente da extensão do kit de ferramentas. Você pode encontrar o versionamento mais recente e concluir a instalação do kit de ferramentas diretamente do Marketplace de plug-ins do JetBrains.

Para instalar o plug-in do kit de ferramentas da AWS por meio do Marketplace de plug-ins do JetBrains, conclua as seguintes etapas:

1. Na tela principal do JetBrains Gateway, escolha o ícone Configurações ou preferências, localizado no canto inferior esquerdo da aplicação.
2. Escolha Configurações ou preferências para abrir a visualização Configurações ou preferências.
3. Na visualização Configurações ou preferências, escolha Plug-ins para abrir a visualização Plug-ins.

   > **Note**
   >
   > A visualização Plug-ins pode abrir na visualização do Marketplace ou em Instalado.
   >
   > - Se esta for a primeira vez que você instala o kit de ferramentas da AWS para JetBrains Gateway, selecione a visualização Marketplace de plug-ins para continuar.
   > - Se você tiver um versionamento anterior do kit de ferramentas da AWS para JetBrains Gateway, atualize-o na visualização Instalado.

4. Na visualização do Marketplace, insira o texto `AWS Toolkit` e escolha a entrada do plug-in do kit de ferramentas da AWS quando ela aparecer.
5. Escolha Instalar para baixar e instalar o kit de ferramentas da AWS para JetBrains Gateway .

> **Note**
>
> O JetBrains Gateway exibe o status do progresso do download e da instalação. Depois que o kit de ferramentas for instalado com sucesso, o explorador Conexões do JetBrains Gateway se atualiza com o ícone de plug-in do Amazon CodeCatalyst.

## Como criar uma conta do CodeCatalyst e um ID do AWS Builder

Além de instalar o versionamento mais recente do AWS Toolkit for JetBrains, você deve ter um ID do AWS Builder e uma conta do CodeCatalyst ativos para se conectar ao JetBrains Gateway. Se você não tiver um ID do AWS Builder ou uma conta do CodeCatalyst ativos, consulte a seção Setting up with CodeCatalyst no Guia do usuário do CodeCatalyst.

> **Note**
>
> Um ID do AWS Builder é diferente das suas credenciais da AWS. AWS As credenciais são necessárias para a maioria dos Serviços da AWS acessíveis no kit de ferramentas da AWS. Um ID do AWS Builder é necessário para criar uma nova conta do CodeCatalyst e trabalhar em uma conta existente do CodeCatalyst. Isso inclui trabalhar com todos os atributos do CodeCatalyst disponíveis no kit de ferramentas da AWS.

## Como conectar o JetBrains Gateway ao CodeCatalyst

Para conectar o JetBrains Gateway à sua conta do CodeCatalyst, conclua as etapas a seguir.

1. No explorador Conexões do JetBrains Gateway, escolha o plug-in Amazon CodeCatalyst para abrir a visualização do plug-in Amazon CodeCatalyst.
2. Na visualização do plugin CodeCatalyst, escolha Fazer login com ID do AWS Builder para abrir o prompt Login da AWS obrigatório.
3. No prompt Login da AWS obrigatório, escolha Abrir o navegador para abrir a tela de login do console do CodeCatalyst em seu navegador de preferência.
4. Insira seu ID do AWS Builder no campo fornecido e siga as instruções para continuar.
5. Quando solicitado, escolha Permitir para confirmar a conexão entre o JetBrains e sua conta do CodeCatalyst. Quando o processo de conexão estiver concluído, o CodeCatalyst exibirá uma confirmação indicando que é seguro fechar o navegador.

6. No JetBrains Gateway, a visualização do plug-in CodeCatalyst é atualizada para a visualização Ambientes de desenvolvimento.

## Como trabalhar com o Amazon CodeCatalyst no JetBrains Gateway

Você pode iniciar um ambiente de computação virtual, conhecido como ambiente de desenvolvimento, do JetBrains. Ambientes de desenvolvimento são ambientes personalizáveis de desenvolvimento em nuvem que você pode copiar e compartilhar entre diferentes membros da equipe no seu espaço. Para obter mais informações sobre ambientes de desenvolvimento e como você pode acessá-los no CodeCatalyst, consulte a seção Dev Environments no Guia do usuário do Amazon CodeCatalyst.

As seções a seguir descrevem como criar, abrir e trabalhar com ambientes de desenvolvimento usando o JetBrains Gateway.

Tópicos



### Como abrir um ambiente de desenvolvimento

Para abrir um ambiente de desenvolvimento existente usando o JetBrains Gateway, conclua as etapas a seguir.

1. No explorador Conexões, escolha o plug-in Amazon CodeCatalyst.
2. No corpo do assistente Desenvolvimento remoto, navegue até o espaço principal e o projeto do ambiente de desenvolvimento que você deseja abrir.
3. Escolha o ambiente de desenvolvimento que você deseja abrir.
4. Confirme o processo de abertura do seu ambiente de desenvolvimento para continuar.

> **Note**
>
> O JetBrains exibe o progresso em uma nova janela de status. Quando o processo de abertura estiver concluído, seu ambiente de desenvolvimento será aberto em uma nova janela.

## Criar um ambiente de desenvolvimento

Para criar um novo ambiente de desenvolvimento:

1. No explorador Conexões, escolha o plug-in CodeCatalyst.
2. Na seção de cabeçalho do assistente Desenvolvimento remoto, escolha o link Criar um ambiente de desenvolvimento para abrir a visualização Novo ambiente de desenvolvimento do CodeCatalyst.
3. Na visualização Novo ambiente de desenvolvimento do CodeCatalyst, use os campos a seguir para configurar suas preferências do ambiente de desenvolvimento.
   - IDE: selecione seu IDE do JetBrains de preferência para iniciar em seu ambiente de desenvolvimento.
   - Projeto CodeCatalyst: escolha um espaço e um projeto do CodeCatalyst para seu ambiente de desenvolvimento.
   - Alias do ambiente de desenvolvimento: insira um nome alternativo para seu ambiente de desenvolvimento.
   - Computação: escolha a configuração de hardware virtual para seu ambiente de desenvolvimento.
   - Armazenamento persistente: escolha a quantidade de armazenamento persistente para seu ambiente de desenvolvimento.
   - Tempo limite de inatividade: escolha o tempo de inatividade do sistema a decorrer antes que seu ambiente de desenvolvimento entre em espera.
4. Para escolher seu ambiente de desenvolvimento, escolha Criar ambiente de desenvolvimento.

> **Note**
>
> Quando você escolhe Criar um ambiente de desenvolvimento, a visualização Novo ambiente de desenvolvimento é fechada e o processo para criar seu ambiente de

desenvolvimento é iniciado. O processo pode levar vários minutos e você não pode usar outros recursos do JetBrains Gateway até que seu ambiente de desenvolvimento seja criado.
O JetBrains exibe o progresso em uma nova janela de status e, quando o processo é concluído, seu ambiente de desenvolvimento é aberto em uma nova janela.

## Como criar um ambiente de desenvolvimento em um repositório de terceiros

Você pode criar ambientes de desenvolvimento em um repositório de terceiros vinculando-se ao repositório como fonte.

A vinculação a um repositório de terceiros como fonte é tratada no nível do projeto no CodeCatalyst. Para obter instruções e detalhes adicionais sobre como conectar um repositório de terceiros ao seu ambiente de desenvolvimento, consulte o tópico Linking a source repository no Guia do usuário do Amazon CodeCatalyst.

## Como configurar as definições do ambiente de desenvolvimento

Para alterar as configurações de um ambiente de desenvolvimento existente do JetBrains Gateway, conclua as etapas a seguir.

> **Note**
>
> Não é possível alterar a quantidade de espaço de armazenamento atribuída ao seu ambiente de desenvolvimento após ele ser criado.

1. No explorador Conexões, escolha o plug-in Amazon CodeCatalyst.
2. No corpo do assistente Desenvolvimento remoto, navegue até o espaço principal e o projeto do ambiente de desenvolvimento que você deseja configurar.
3. Escolha o ícone Configurações, ao lado do ambiente de desenvolvimento que você deseja configurar, para abrir as definições Configurar o ambiente de desenvolvimento:.
4. No menu de definições Configurar o ambiente de desenvolvimento:, configure seu ambiente de desenvolvimento alterando as seguintes opções:

   - Alias do ambiente de desenvolvimento: campo opcional para especificar um nome alternativo para seu ambiente de desenvolvimento.

- IDE: escolha o IDE do JetBrains que você deseja iniciar dentro do seu ambiente de desenvolvimento.
- Computação: escolha a configuração de hardware virtual para seu ambiente de desenvolvimento.
- Tempo limite de inatividade: escolha o tempo de inatividade do sistema a decorrer antes que seu ambiente de desenvolvimento entre em espera.

## Como pausar um ambiente de desenvolvimento

A atividade no seu ambiente de desenvolvimento é armazenada de forma persistente. Isso significa que você pode pausar e retomar seu ambiente de desenvolvimento sem perder seu trabalho.

Para pausar seu ambiente de desenvolvimento, conclua as etapas a seguir.

1. No explorador Conexões, escolha o plug-in Amazon CodeCatalyst.
2. No corpo do assistente Desenvolvimento remoto, navegue até o espaço principal e o projeto do ambiente de desenvolvimento que você deseja pausar.
3. Escolha o ícone Pausar ao lado do seu ambiente de desenvolvimento ativo para abrir a caixa de diálogo Confirmar a pausa.
4. Escolha Sim para fechar a caixa de diálogo Confirmar a pausa e iniciar o processo de pausa.

> **Note**
>
> O JetBrains exibe o progresso do processo de pausa em uma nova janela de status. Quando o ambiente de desenvolvimento for interrompido, o ícone Pausar será removido da interface do usuário.

## Retomar um ambiente de desenvolvimento

A atividade no seu ambiente de desenvolvimento é armazenada de forma persistente. Isso significa que você pode retomar um ambiente de desenvolvimento pausado sem perder seu trabalho anterior.

Para retomar um ambiente de desenvolvimento pausado, conclua as etapas a seguir.

1. No explorador Conexões, escolha o plug-in Amazon CodeCatalyst.

2. No corpo do assistente Desenvolvimento remoto, navegue até o espaço principal e o projeto do ambiente de desenvolvimento que você deseja retomar.
3. Escolha o ambiente de desenvolvimento que você deseja retomar.

> **Note**
>
> O JetBrains exibe o progresso do processo de retomada em uma nova janela de status. Quando o ambiente de desenvolvimento for retomado, um ícone Pausar será adicionado ao lado do ícone Configurações do ambiente de desenvolvimento.

## Excluir um ambiente de desenvolvimento

Para excluir seu ambiente de desenvolvimento, conclua as seguintes etapas:

1. No explorador Conexões, escolha o plug-in Amazon CodeCatalyst.
2. No corpo do assistente Desenvolvimento remoto, navegue até o espaço principal e o projeto do ambiente de desenvolvimento que você deseja excluir.
3. Escolha o botão de ícone X ao lado do seu ambiente de desenvolvimento para abrir a caixa de diálogo Confirmar a exclusão.
4. Escolha Sim para fechar a caixa de diálogo e excluir seu ambiente de desenvolvimento.

> **Important**
>
> Depois de escolher Sim, seu ambiente de desenvolvimento será excluído e não poderá ser recuperado. Antes de excluir um ambiente de desenvolvimento, confirme e envie suas alterações de código para o repositório de origem original. Caso contrário, suas alterações não salvas serão perdidas permanentemente.
> Depois que um ambiente de desenvolvimento for excluído, as atualizações do assistente Desenvolvimento remoto e o ambiente de desenvolvimento não estarão mais listados em seus recursos.

### Como configurar os padrões do ambiente de desenvolvimento

Você pode definir as configurações padrão do ambiente de desenvolvimento no `devfile` do seu ambiente de desenvolvimento. A especificação do `devfile` é um padrão aberto, que você pode atualizar em um documento YAML.

Para obter mais informações sobre como definir e configurar seu `devfile`, consulte devfile.io.

Para abrir e editar seu `devfile` na sua instância do ambiente de desenvolvimento do JetBrains Gateway, conclua as etapas a seguir.

1. Na Barra de navegação no seu ambiente de desenvolvimento ativo do JetBrains, expanda o nó Ambiente de desenvolvimento do Amazon CodeCatalyst para abrir o menu Detalhes do status do back-end.
2. Escolha a aba Configurar o ambiente de desenvolvimento e, em seguida, escolha Abrir Devfile para abrir seu `devfile` no Editor do JetBrains.
3. Em Editor, faça alterações em seu `devfile` e salve seu trabalho.
4. Ao salvar suas alterações, o nó Ambiente de desenvolvimento do Amazon CodeCatalyst exibe um alerta indicando que seu ambiente de desenvolvimento requer uma reconstrução.
5. Expanda o nó Ambiente de desenvolvimento do Amazon CodeCatalyst e escolha o nó Reconstruir o ambiente de desenvolvimento na aba Configurar o ambiente de desenvolvimento.

## Como trabalhar com AWS CloudFormation usando o AWS Toolkit for JetBrains

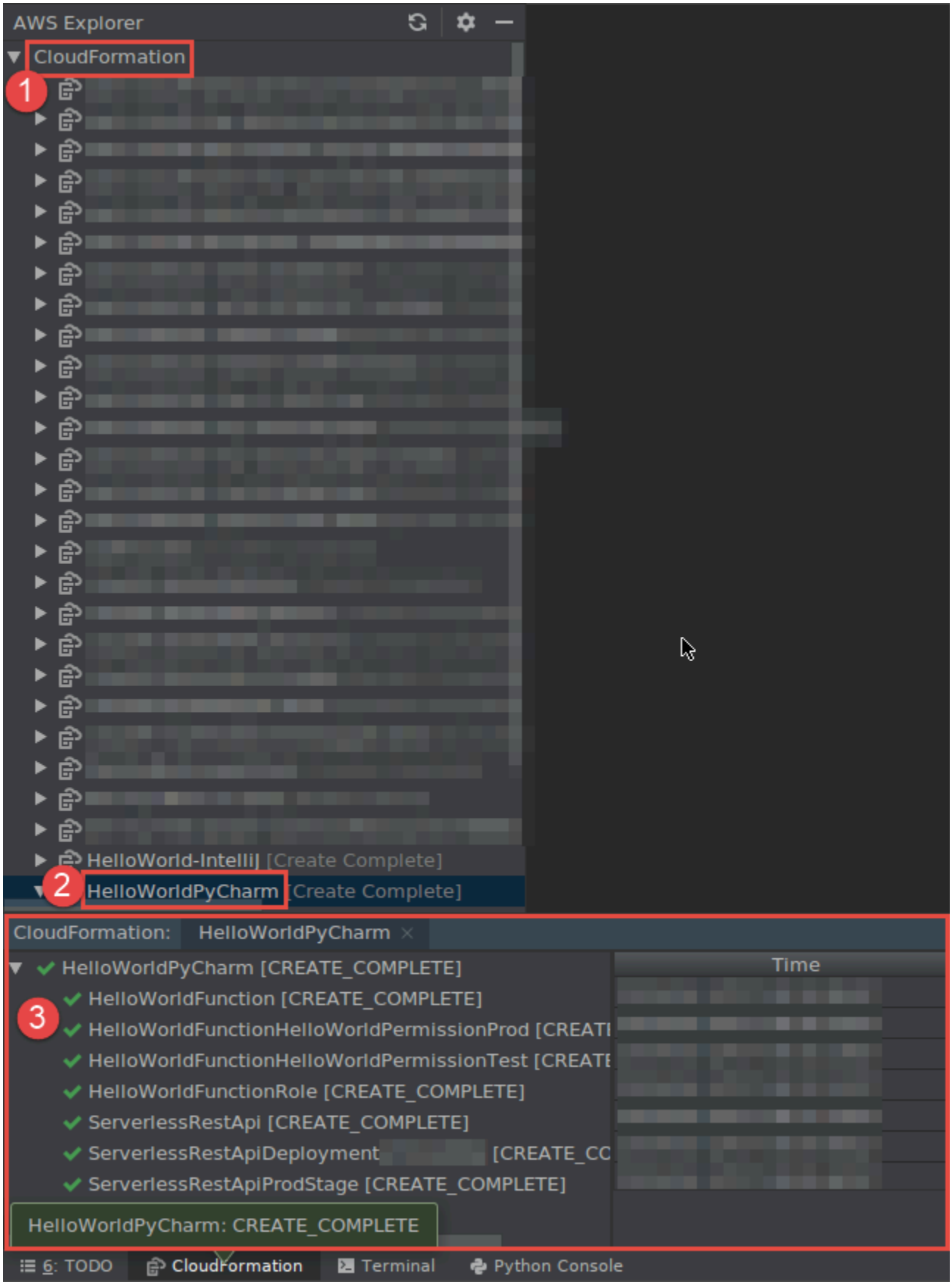
Os tópicos a seguir descrevem como usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com pilhas do AWS CloudFormation em uma conta da AWS.

Tópicos

# Como visualizar logs de evento para uma pilha do AWS CloudFormation usando o AWS Toolkit for JetBrains

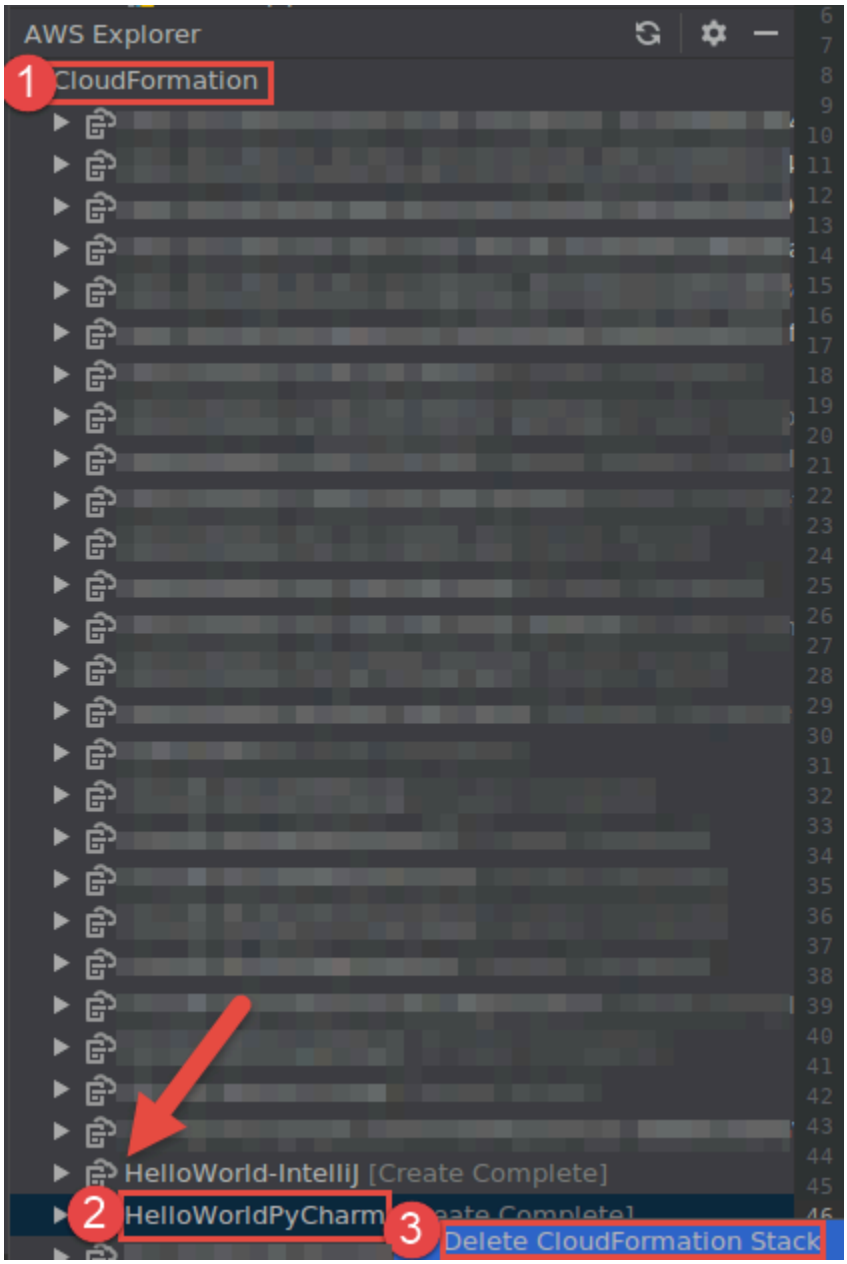
1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto. Se a pilha estiver em uma região da AWS diferente da atual, alterne para uma outra região da AWS que a contenha.
2. Expanda CloudFormation.
3. Para exibir logs de eventos da pilha, clique com o botão direito do mouse no nome da pilha. O AWS Toolkit for JetBrains exibe os logs de eventos na janela de ferramentas do CloudFormation .

   Para ocultar ou mostrar a janela de ferramentas CloudFormation no menu principal, escolha View (Exibir), Tool Windows (Janelas de ferramentas), CloudFormation.


AWS Explorer
CloudFormation
1
HelloWorld-IntelliJ [Create Complete]
2
HelloWorldPyCharm [Create Complete]
CloudFormation: HelloWorldPyCharm
Time
HelloWorldPyCharm [CREATE_COMPLETE]
3
HelloWorldFunction [CREATE_COMPLETE]
HelloWorldFunctionHelloWorldPermissionProd [CREATI
HelloWorldFunctionHelloWorldPermissionTest [CREATE
HelloWorldFunctionRole [CREATE_COMPLETE]
ServerlessRestApi [CREATE_COMPLETE]
ServerlessRestApiDeployment [CREATE_CC
ServerlessRestApiProdStage [CREATE_COMPLETE]
HelloWorldPyCharm: CREATE_COMPLETE
6: TODO
CloudFormation
Terminal
Python Console

# Como excluir uma pilha do AWS CloudFormation usando o AWS Toolkit for JetBrains

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto. Se precisar alternar para uma outra região da AWS que contenha a pilha, faça isso agora.
2. Expanda CloudFormation.
3. Clique com o botão direito do mouse no nome da pilha a ser excluída e escolha Delete CloudFormation Stack (Excluir pilha de CloudFormation).



4. Insira o nome da pilha para confirmar que foi eliminada e, a seguir, escolha OK. Se a exclusão de pilha for bem-sucedida, o AWS Toolkit for JetBrains remove o nome da pilha da lista de CloudFormation noAWS Explorer. Se a exclusão de pilha falhar, você pode solucionar o problema exibindo os logs de eventos da pilha.

# Como trabalhar com o CloudWatch Logs usando o AWS Toolkit for JetBrains

O Amazon CloudWatch Logs permite centralizar os logs de todos os sistemas, aplicações e produtos da AWS que você usa em um único serviço altamente escalável. Você pode visualizá-los facilmente, pesquisá-los por códigos de erro ou padrões específicos, filtrá-los com base em campos específicos ou arquivá-los com segurança para análise futura. Para obter mais informações, consulte O que é o Amazon CloudWatch Logs? no Manual do usuário do Amazon CloudWatch.

Os tópicos a seguir descrevem como usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com o CloudWatch Logs em uma conta da AWS.

Tópicos

- Como visualizar grupos de logs e fluxos de logs do CloudWatch usando o AWS Toolkit for JetBrains
- Como trabalhar com eventos de logs do CloudWatch em fluxos de logs usando o AWS Toolkit for JetBrains
- Como trabalhar com o CloudWatch Logs Insights usando o AWS Toolkit for JetBrains

## Como visualizar grupos de logs e fluxos de logs do CloudWatch usando o AWS Toolkit for JetBrains

Stream de log é uma sequência de eventos de log que compartilham a mesma origem. Cada origem separada de logs no CloudWatch Logs compõe um fluxo de logs separado.

Um grupo de logs é um grupo de fluxos de log que compartilham as mesmas configurações de retenção, monitoramento e controle de acesso. Você pode definir grupos de logs e especificar quais fluxos colocar em cada grupo. Não há limite para o número de streams de log que podem pertencer a um grupo de logs.

Para obter mais informações, consulte Trabalhar com grupos e streams de log no Manual do usuário do Amazon CloudWatch.

Tópicos

- Exibir grupos e fluxos de log com o nó do CloudWatch Logs
- Como visualizar fluxos de logs com o nó do Lambda
- Como visualizar fluxos de logs com o nó do Amazon ECS

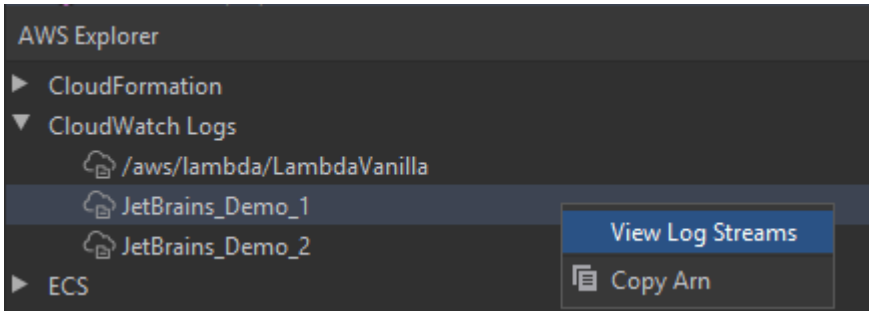
## Exibir grupos e fluxos de log com o nó do CloudWatch Logs

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó CloudWatch Logs para expandir a lista de grupos de logs.

   Os grupos de logs para a região atual da AWS são exibidos sob o nó do CloudWatch Logs.
3. Para visualizar os fluxos de logs em um grupo de logs, siga um destes procedimentos:

   - Clique duas vezes no nome do grupo de logs.
   - Clique com o botão direito do mouse em um grupo de logs e escolha Visualizar fluxos de logs.

   O conteúdo do grupo de logs é exibido no painel Fluxos de logs. Para obter informações sobre como interagir com os eventos de log em cada fluxo, consulte Trabalhar com eventos do CloudWatch Logs.




## Como visualizar fluxos de logs com o nó do Lambda

Você pode visualizar o CloudWatch Logs para funções do AWS Lambda usando o nó do Lambda no Explorador da AWS.

> **Observação**
>
> Você também pode visualizar fluxos de logs para todos os serviços da AWS, incluindo funções do Lambda, usando o nó do CloudWatch Logs no Explorador da AWS. No entanto, recomendamos usar o nó do Lambda para uma visão geral dos dados de log específicos das funções do Lambda.

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Lambda para expandir a lista de funções do Lambda.

   As funções Lambda para a região atual da AWS são exibidas abaixo do nó do Lambda.
3. Clique com o botão direito do mouse em uma função do Lambda e escolha Visualizar fluxos de log.

   Os fluxos de logs da função são exibidos no painel Fluxos de logs. Para obter informações sobre como interagir com os eventos de log em cada fluxo, consulte Trabalhar com eventos do CloudWatch Logs.

## Como visualizar fluxos de logs com o nó do Amazon ECS

Você pode visualizar o CloudWatch Logs para clusters e contêineres que são executados e mantidos no Amazon Elastic Container Service usando o nó do Amazon ECS no Explorador da AWS.

> **Observação**
>
> Você também pode visualizar grupos de logs para todos os serviços da AWS, incluindo o Amazon ECS, usando o nó do CloudWatch Logs no Explorador da AWS. No entanto, recomendamos usar o nó do Amazon ECS para uma visão geral dos dados de log específicos dos clusters e contêineres do Amazon ECS.

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Amazon ECS para expandir a lista de clusters do Amazon ECS.

   Os clusters do Amazon ECS para a região atual da AWS são exibidos abaixo do nó do Amazon ECS.

3. Clique com o botão direito do mouse em um cluster e escolha Visualizar fluxos de logs.

   Os fluxos de logs do cluster são exibidos no painel Fluxos de logs.

4. Para visualizar os fluxos de logs de um contêiner específico, clique em um cluster para expandir sua lista de contêineres registrados.

   Os contêineres registrados para o cluster são exibidos abaixo.

5. Clique com o botão direito do mouse em um contêiner e escolha Visualizar fluxo de logs de contêineres.

   Os fluxos de logs do contêiner são exibidos no painel Fluxos de logs. Para obter informações sobre como interagir com os eventos de logs de clusters e contêineres, consulte Trabalhar com eventos do CloudWatch Logs.

## Como trabalhar com eventos de logs do CloudWatch em fluxos de logs usando o AWS Toolkit for JetBrains

Depois de abrir o painel Fluxos de logs, você pode acessar os eventos de logs em cada fluxo. Eventos de log são registros de atividades registradas pela aplicação ou recurso que estiver sendo monitorado.

Tópicos

- Como visualizar e filtrar eventos de logs em um fluxo
- Como trabalhar com ações de log
- Como exportar eventos de logs do CloudWatch para um arquivo ou editor

### Como visualizar e filtrar eventos de logs em um fluxo

Quando você abre um fluxo de logs, o painel Eventos de logs exibe a sequência do fluxo de eventos de log.

1. Para localizar um fluxo de logs a ser visualizado, abra o painel Fluxos de logs (consulte Exibir grupos e fluxos de log do CloudWatch).

> **Observação**
>
> Você pode usar a correspondência de padrões para localizar um fluxo em uma lista. Clique no painel Fluxos de logs e comece a inserir texto. O primeiro nome do fluxo de logs com texto que corresponda ao seu será destacado. Você também pode reordenar a lista clicando na parte superior da coluna Hora do último evento.

2. Clique duas vezes em um fluxo de logs para ver sua sequência de eventos de log.

   O painel Eventos de logs exibe os eventos de log que compõem o fluxo de logs.

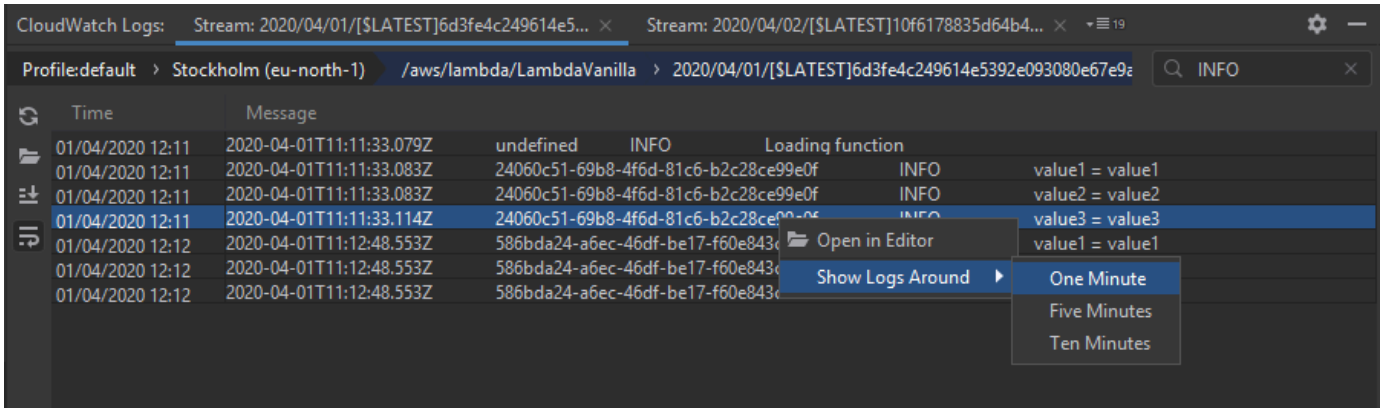
3. Para filtrar os eventos de logs de acordo com o conteúdo, insira o texto no campo Filtrar fluxo de logs e pressione Retornar.

   Os resultados são eventos de logs contendo texto que diferencia maiúsculas de minúsculas com o texto do filtro. O filtro pesquisa o fluxo de logs completo, incluindo eventos não exibidos na tela.

   > **Note**
   >
   > Você também pode usar a correspondência de padrões para localizar um evento de logs no painel. Clique no painel Eventos de logs e comece a inserir texto. O primeiro evento de logs com texto que corresponda ao seu será destacado. Ao contrário da busca Filtrar fluxo de logs, somente os eventos na tela são verificados.

4. Para filtrar eventos de logs de acordo com o horário, clique com o botão direito do mouse em um evento de logs e escolha Mostrar logs.

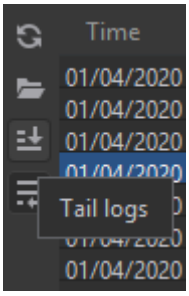
   Você pode selecionar Um minuto, Cinco minutos ou Dez minutos. Por exemplo, se você selecionar Cinco minutos, a lista filtrada mostra somente os eventos de logs que ocorreram cinco minutos antes e depois da entrada selecionada.




À esquerda do painel Eventos de logs, as Ações de log oferecem mais formas de interagir com eventos de logs.

## Como trabalhar com ações de log

À esquerda do painel Eventos de logs, quatro ações de log permitem que você atualize, edite, acompanhe e agrupe os eventos de logs do CloudWatch.




1. Para encontrar eventos de logs com os quais interagir, abra o painel Fluxos de log.
2. Escolha uma das seguintes ações de log:

   - Atualizar: atualiza a lista com eventos de logs que ocorreram depois que o painel Eventos de logs foi aberto.
   - Abrir no editor: abre os eventos de logs na tela no editor padrão do IDE.

   > **Note**
   >
   > Essa ação exporta somente eventos de logs na tela para o editor do IDE. Para ver todos os eventos do fluxo no editor, escolha a opção Exportar fluxo de logs.

- Logs finais: transmite novos eventos de logs para o painel Eventos de logs. Esse é um atributo útil para atualizações contínuas em serviços de execução mais longa, como instâncias do Amazon EC2 e compilações do AWS CodeBuild.
- Logs de agrupamento: exibe o texto do evento de logs em várias linhas se o tamanho do painel ocultar entradas mais longas.

### Como exportar eventos de logs do CloudWatch para um arquivo ou editor

Exportar um fluxo de logs do CloudWatch permite que você abra seus eventos de logs no editor padrão do IDE ou baixe-os para uma pasta local.

1. Para encontrar um fluxo de logs a ser acessado, abra o painel Fluxos de log.
2. Clique com o botão direito em um fluxo de logs e escolha Exportar fluxo de logs, Abrir no editor ou Exportar fluxo de logs, Salvar em um arquivo.

   - Abrir no editor: abre os eventos de logs que compõem o fluxo selecionado no editor padrão do IDE.

     > **Note**
     >
     > Essa opção exporta todos os eventos no fluxo de logs para o editor do IDE.

   - Salvar em um arquivo: abre a caixa de diálogo Baixar fluxo de logs. Isso permite que você selecione uma pasta de download e renomeie o arquivo que contém os eventos de log.

## Como trabalhar com o CloudWatch Logs Insights usando o AWS Toolkit for JetBrains

Você pode usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com o CloudWatch Logs Insights. O CloudWatch Logs Insights permite pesquisar e analisar dados de log de modo interativo no Amazon CloudWatch Logs. Para obter mais informações, consulte Analisar logs de dados com o CloudWatch Logs Insights no Guia do usuário do Amazon CloudWatch Logs.

### Permissões do IAM para o CloudWatch Logs Insights

Você precisa das seguintes permissões para executar e visualizar os resultados da consulta do CloudWatch Logs Insights:

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement" : [
    {
      "Effect" : "Allow",
      "Action" : [
        "logs:StartQuery",
        "logs:GetQueryResults",
        "logs:GetLogRecord",
        "logs:describeLogGroups",
        "logs:describeLogStreams"
      ],
      "Resource" : "*"
    }
  ]
}
```

A permissão a seguir não é necessária, mas permitirá que o AWS Toolkit for JetBrains interrompa automaticamente qualquer consulta em execução ao fechar o painel de resultados ou o IDE associados.

```
{
  "Version": "2012-10-17",
  "Statement" : [
    {
      "Effect" : "Allow",
      "Action" : [
        "logs:StopQuery"
      ],
      "Resource" : "*"
    }
  ]
}
```

# Como trabalhar com o CloudWatch Logs Insights

## Abrir o editor de consulta do CloudWatch Logs Insights

1. Abra o Explorador da AWS.
2. Clique duas vezes no nó do CloudWatch Logs para expandir a lista de grupos de logs.
3. Clique com o botão direito do mouse no grupo de logs que você deseja abrir e escolha Abrir um editor de consulta.

## Iniciar uma consulta do CloudWatch Logs Insights

1. Na janela Grupos de logs de consultas, altere os parâmetros da consulta, conforme desejado.

   Você pode escolher um intervalo de tempo por data ou hora relativa.

   O campo Grupos de logs de consultas aceita a sintaxe de consulta do CloudWatch Logs Insights. Para obter mais informações, consulte Sintaxe de consulta do CloudWatch Logs no Guia do usuário do Amazon CloudWatch Logs.
2. Escolha Executar para iniciar a consulta.

## Salvar uma consulta do CloudWatch Logs Insights

1. Digite um nome de consulta.
2. Escolha Salvar consulta.

   Os grupos de logs e a consulta selecionados são salvos na sua conta da AWS. Os intervalos de tempo não são salvos.

   Você pode recuperar e reutilizar consultas salvas na página do Console de gerenciamento da AWS do CloudWatch Logs Insights.

## Recuperar uma consulta salva do CloudWatch Logs Insights

1. Na janela Grupos de logs de consultas, escolha Recuperar consultas salvas.
2. Escolha a consulta desejada e depois OK.

   Os grupos de logs e a consulta selecionados substituem tudo na caixa de diálogo existente.

Navegar pelos resultados da consulta

- Na janela Resultados da consulta do CloudWatch Logs Insights, no canto superior direito, escolha Abrir editor de consulta.

Visualizar um registro de log individual

- No painel de resultados da consulta, clique duas vezes em uma linha para abrir uma nova aba com detalhes sobre esse registro de log.

  Você também pode navegar até o fluxo de logs associado ao registro de log escolhendo Exibir fluxo de logs no canto superior direito.

# Como trabalhar com o Amazon CodeWhisperer

## O que é o CodeWhisperer?

O Amazon CodeWhisperer é um gerador de código de uso geral com tecnologia de machine learning que fornece recomendações de código em tempo real. Quando você escreve código, o CodeWhisperer gera automaticamente sugestões com base nos seus códigos e comentários existentes. As recomendações personalizadas podem variar em tamanho e escopo, abrangendo desde comentários de uma única linha até funções totalmente formadas.

O CodeWhisperer também pode verificar seu código para destacar e definir problemas de segurança.

O CodeWhisperer está disponível para os seguintes produtos do JetBrains:

- IntelliJ IDEA
- PyCharm
- WebStorm
- Rider

Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário do Amazon CodeWhisperer.

# Amazon DynamoDB no AWS Toolkit for JetBrains

O Amazon DynamoDB é um serviço de banco de dados NoSQL totalmente gerenciado que fornece uma performance previsível com escalabilidade integrada. Para obter informações detalhadas sobre o serviço do DynamoDB, consulte o Guia do usuário do Amazon DynamoDB.

Os tópicos a seguir descrevem como trabalhar com o serviço do DynamoDB no AWS Toolkit for JetBrains.

Tópicos



## Como trabalhar com o Amazon DynamoDB no AWS Toolkit for JetBrains

O AWS Toolkit for JetBrains permite que você visualize, copie o nome do recurso da Amazon (ARN) e exclua seus recursos do Amazon DynamoDB diretamente do seu IDE do JetBrains.

As seções a seguir descrevem como trabalhar com atributos desse serviço no AWS Toolkit for JetBrains.

### Como visualizar os recursos do DynamoDB

No momento, os recursos do DynamoDB não podem ser criados diretamente do kit de ferramentas, mas seus recursos estão visíveis. Para visualizar seus recursos do DynamoDB, conclua as seguintes etapas:

1. Navegue até a aba Explorador no AWS Toolkit for JetBrains.
2. Expanda o nó do DynamoDB.
3. Seus recursos do DynamoDB são exibidos sob o nó do DynamoDB.

### Como copiar os ARNs dos recursos do DynamoDB

Um nome do recurso da Amazon (ARN) é um ID exclusivo que é atribuído a cada recurso da AWS, o que inclui tabelas do DynamoDB. Para copiar o ID do ARN de um recurso do DynamoDB, conclua as seguintes etapas:

1. Navegue até a aba Explorador no AWS Toolkit for JetBrains.

2. Expanda o nó do DynamoDB.
3. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) do recurso do DynamoDB para o qual deseja copiar o ID do ARN.
4. Escolha Copiar ARN para copiar o ID do ARN do recurso para a área de transferência do SO.

### Como excluir recursos do DynamoDB

Para excluir um recurso do DynamoDB, conclua as seguintes etapas:

1. Navegue até a aba Explorador no AWS Toolkit for JetBrains.
2. Expanda o nó do DynamoDB.
3. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) do recurso do DynamoDB que deseja excluir.
4. Escolha Excluir tabela... para abrir a caixa de diálogo de confirmação Excluir tabela....
5. Conclua as instruções de confirmação para excluir sua tabela do DynamoDB.

## Como trabalhar com tabelas do Amazon DynamoDB no AWS Toolkit for JetBrains

O principal recurso do Amazon DynamoDB é uma tabela de banco de dados. As seções a seguir descrevem como trabalhar com as tabelas do DynamoDB no AWS Toolkit for JetBrains.

### Como visualizar uma tabela do DynamoDB

Para visualizar uma tabela do DynamoDB, conclua as seguintes etapas:

1. Navegue até a aba Explorador no AWS Toolkit for JetBrains.
2. Expanda o nó do DynamoDB.
3. Na sua lista de recursos do DynamoDB, clique duas vezes em uma tabela para visualizá-la na janela Editor.

> **Note**
>
> Na primeira vez que você visualiza os dados da tabela, uma verificação inicial com um limite máximo de resultados de 50 itens é recuperada.

### Como definir o limite máximo de resultados

Para alterar o limite padrão de entradas das tabela recuperadas, conclua as seguintes etapas:

1. No Explorador da AWS, clique duas vezes em uma tabela para visualizá-la na janela Editor do JetBrains.
2. Na visualização da tabela, escolha o ícone de configurações, localizado no canto superior direito da sua janela do Editor.
3. Passe o mouse sobre a opção Resultados máximos para visualizar uma lista dos valores máximos de resultados disponíveis.

### Como escanear uma tabela do DynamoDB

Para verificar uma tabela do DynamoDB, conclua as seguintes etapas:

> **Note**
>
> Essa verificação gera uma Consulta PartiQL e requer que você tenha as políticas do AWS Identity and Access Management (AWS IAM) corretas em vigor. Para saber mais sobre os requisitos da política de segurança do PartiQL, consulte o tópico Políticas de segurança do IAM com PartiQL para DynamoDB no Guia do desenvolvedor do Amazon DynamoDB.

1. No Explorador da AWS, clique duas vezes em uma tabela para visualizá-la na janela Editor do JetBrains.
2. Na visualização da tabela, expanda o cabeçalho Verificar.
3. Selecione a Tabela ou índice que você deseja verificar no menu suspenso.
4. Escolha Executar para continuar com a verificação. A verificação estará concluída quando os dados da tabela estiverem retornados na janela Editor.

## Como trabalhar com o Amazon Elastic Container Service usando o AWS Toolkit for JetBrains

Os tópicos a seguir descrevem como usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com recursos do Amazon ECS em uma conta da AWS.

Tópicos



# Amazon Elastic Container Service (Amazon ECS) Exec no AWS Toolkit

Você pode usar o atributo Amazon ECS Exec para emitir comandos únicos ou executar um shell em um contêiner do Amazon Elastic Container Service (Amazon ECS), diretamente do AWS Toolkit.

> **Important**
>
> Habilitar e desabilitar o Amazon ECS Exec altera o estado dos recursos na sua conta da AWS. As alterações incluem interromper e reiniciar o serviço. Alterar o estado dos recursos enquanto o Amazon ECS Exec está habilitado pode levar a resultados imprevisíveis. Para obter mais informações sobre o Amazon ECS Exec, consulte o guia do desenvolvedor Using Amazon ECS Exec for Debugging.

## Pré-requisitos do Amazon ECS Exec

Antes de usar o atributo Amazon ECS Exec, você precisa atender a certas condições de pré-requisito.

> **Important**
>
> Para habilitar o Amazon ECS Exec para um serviço específico, o Amazon ECS Cloud Debugging deve estar desativado para esse serviço.

### Requisitos do Amazon ECS

Dependendo do local em que suas tarefas estão armazenadas, se no Amazon EC2 ou no AWS Fargate, o Amazon ECS Exec tem requisitos de versionamento diferentes.

- Se você estiver usando o Amazon EC2, deverá usar uma AMI otimizada para Amazon ECS que tenha sido lançada após 20 de janeiro de 2021, com a versão 1.50.2 ou superior do agente. Informações adicionais estão disponíveis para você no guia do desenvolvedor das AMIs otimizadas do Amazon ECS.

- Se você estiver usando o AWS Fargate, deverá usar a versão 1.4.0 ou superior da plataforma. Informações adicionais sobre os requisitos do Fargate estão disponíveis no guia do desenvolvedor das versões da plataforma do AWS Fargate.

Configuração da conta da AWS e permissões do IAM

Para usar o atributo do Amazon ECS Exec, um cluster existente do Amazon ECS deve estar associado à sua Conta da AWS. O Amazon ECS Exec usa o Systems Manager para estabelecer uma conexão com os contêineres no cluster e exige permissões específicas de tarefa do perfil do IAM.

Você pode encontrar informações sobre a política e o perfil do IAM, específicas do Amazon ECS Exec, no guia do desenvolvedor das permissões do IAM necessárias para o ECS Exec.

## Trabalhar com o Amazon ECS Exec

É possível habilitar ou desabilitar o Amazon ECS Exec diretamente do Explorador da AWS no AWS Toolkit for JetBrains. Ao habilitar o Amazon ECS Exec, você pode escolher contêineres no menu do Amazon ECS e executar comandos referentes a eles.

Habilitar o Amazon ECS Exec

1. No Explorador da AWS, expanda o menu do Amazon ECS.
2. Expanda a seção Clusters e escolha o cluster que você deseja modificar.
3. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) do serviço que deseja modificar e escolha Habilitar execução de comandos.

> **Note**
>
> Se o Amazon ECS Cloud Debugging estiver habilitado para esse serviço, a opção Habilitar execução de comandos não estará disponível. Desativar o Cloud Debugging restaurará a opção, mas interromperá e reiniciará seu serviço.

> **Important**
>
> Essa etapa inicia uma nova implantação do serviço e pode levar alguns minutos. Para obter mais informações, consulte a nota no início desta seção.

### Desabilitar o Amazon ECS Exec

1. No Explorador da AWS, expanda o menu do Amazon ECS.
2. Expanda a seção Clusters e escolha o cluster que você deseja modificar.
3. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) do serviço que deseja modificar e escolha Desabilitar execução de comandos.

> **Important**
>
> Essa etapa inicia uma nova implantação do serviço e pode levar alguns minutos. Para obter mais informações, consulte a nota no início desta seção.

### Executar comandos referentes a um contêiner

Para executar comandos referentes a um contêiner usando o AWS Explorer, o Amazon ECS Exec deve estar habilitado. Se não estiver habilitado, consulte o procedimento Como habilitar o Amazon ECS Exec nesta seção.

1. No Explorador da AWS, expanda o menu do Amazon ECS.
2. Expanda a seção Clusters e escolha o cluster que você deseja modificar.
3. Expanda um serviço para listar seus contêineres.
4. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) do contêiner que deseja modificar e escolha Executar comando no contêiner.
5. Na caixa de diálogo Executar comando no contêiner, escolha o ARN da tarefa que você deseja.
6. Você pode digitar o comando que deseja executar ou selecioná-lo em uma lista de comandos que foram executados durante a mesma sessão.
7. Selecione Execute (Executar)

### Como executar comandos de dentro de um shell

Para executar comandos referentes a um contêiner de dentro de um shell usando o Explorador da AWS, o Amazon ECS Exec deve estar habilitado. Se não estiver habilitado, consulte o procedimento Como habilitar o Amazon ECS Exec nesta seção.

1. No Explorador da AWS, expanda o menu do Amazon ECS.

2. Expanda a seção Clusters e escolha o cluster que você deseja modificar.
3. Expanda o serviço para listar seus contêineres.
4. Abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) do contêiner que deseja modificar e escolha Abrir o shell interativo.
5. Na caixa de diálogo Shell interativo, escolha o ARN da tarefa que você deseja.
6. Escolha um shell no menu suspenso correspondente ou insira o nome do shell com o qual você deseja interagir.
7. Quando estiver satisfeito com as configurações, escolha Executar.
8. Quando o shell é aberto em um terminal, você pode inserir comandos para interagir com o contêiner.

# Como trabalhar com o Amazon EventBridge usando o AWS Toolkit for JetBrains

O tópico a seguir descreve como usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com esquemas do Amazon EventBridge em uma conta da AWS.

Tópicos



## Como trabalhar com esquemas do Amazon EventBridge

Você pode usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com esquemas do Amazon EventBridge, conforme descrito a seguir.

> **Note**
>
> Atualmente, há suporte para trabalhar com esquemas do EventBridge apenas pelo AWS Toolkit para IntelliJ e pelo AWS Toolkit para PyCharm.

As informações a seguir supõem que você já configurou o AWS Toolkit for JetBrains.

Sumário

- Visualizar um esquema disponível
- Localizar um esquema disponível
- Gerar código para um esquema disponível
- Criar uma aplicação do AWS Serverless Application Model que use um esquema disponível

## Visualizar um esquema disponível

1. Com a janela de ferramentas do AWS Explorer exibida, expanda Schemas (Esquemas).
2. Expanda o nome do registro que contém o esquema que deseja visualizar. Por exemplo, muitos dos esquemas que a AWS oferece estão no registro aws.events.
3. Para exibir o esquema no editor, clique com o botão direito do mouse no título do esquema e, no menu de contexto, escolha o View Schema (Exibir esquema).

## Localizar um esquema disponível

Com a janela de ferramentas AWS Explorerexibida, execute um dos seguintes procedimentos:

- Comece a digitar o título do esquema que deseja encontrar. O AWS Explorer destaca os títulos de esquemas que contêm uma correspondência.
- Clique com o botão direito do mouse em Schemas (Esquemas), e, no menu de contexto, escolha Search Schemas (Pesquisar esquemas). Na caixa de diálogo Pesquisar esquemas do EventBridge, comece a digitar o título do esquema que deseja encontrar. A caixa de diálogo exibe os títulos do esquema que contêm uma correspondência.
- Expanda Schemas (Esquemas). Clique com o botão direito do mouse no nome do registro que contém o esquema que deseja encontrar e escolha Search Schemas in Registry (Pesquisar esquemas no registro). Na caixa de diálogo Pesquisar esquemas do EventBridge, comece a digitar o título do esquema que deseja encontrar. A caixa de diálogo exibe os títulos do esquema que contêm uma correspondência.

Para exibir um esquema na lista de correspondências, execute um dos procedimentos a seguir:

- Para exibir o esquema no editor, no AWS Explorer, clique com o botão direito do mouse no título do esquema e escolha View Schema (Exibir esquema).
- Na caixa de diálogo Pesquisar esquemas do EventBridge, escolha o título do esquema para exibi-lo.

## Gerar código para um esquema disponível

1. Com a janela de ferramentas do AWS Explorer exibida, expanda Schemas (Esquemas).
2. Expanda o nome do registro que contém o esquema para o qual deseja gerar o código.
3. Clique com o botão direito no título do esquema e escolha Download code bindings (Fazer download de vinculações de códigos).
4. Na caixa de diálogo Download code bindings (Transferir associações de código), escolha o seguinte:
   - A Version (Versão) do esquema para o qual o código será gerado.
   - A Language (Linguagem) de programação e a versão de idioma compatíveis para a qual o código será gerado.
   - O File location (Local do arquivo) onde o código gerado na máquina de desenvolvimento local deverá ser armazenado.
5. Escolha Download.

## Criar uma aplicação do AWS Serverless Application Model que use um esquema disponível

1. No menu File (Arquivo), escolha New (Novo) , Project (Projeto).
2. Na caixa de diálogo New Project (Novo projeto), escolhaAWS.
3. Selecione AWS Serverless Application e, a seguir, escolha Next (Próximo).
4. Especifique o seguinte:
   - Um Project name (Nome de projeto) para o projeto.
   - Um Project location (Local do projeto) em sua máquina de desenvolvimento local para o projeto.
   - Um Runtime do AWS Lambda compatível para o projeto.
   - Um Modelo do SAM AWS Serverless Application Model (AWS SAM) para o projeto. Atualmente, as opções incluem o seguinte:
     - AWS SAM EventBridge Hello World (EC2 Instance State Change) : quando implantado, cria uma função do AWS Lambda e um endpoint do Amazon API Gateway associado em sua conta da AWS. Por padrão, essa função e o endpoint respondem somente a uma alteração de status da instância do Amazon EC2.

- AWS SAM EventBridge App from Scratch (para qualquer trigger de evento de um registro de esquema): quando implantado, cria uma função do AWS Lambda e um endpoint do Amazon API Gateway associado em sua conta da AWS. Essa função e endpoint podem responder a eventos que estão disponíveis no esquema que for especificado.

  Se escolher esse modelo, você também deverá especificar o seguinte:

  - O perfil com nome, Credentials (Credenciais), a ser usado.
  - A região da AWS a ser usada.
  - O Esquema de evento do EventBridge a ser usado.
- A versão do SDK a ser usada para o projeto (Project SDK (SDK do projeto)).

Depois de criar um projeto de aplicativo sem servidor da AWS, você pode fazer o seguinte:

- Implantar o aplicativo
- Alterar (atualizar) as configurações do aplicativo
- Excluir o aplicativo implantado

Você também pode fazer o seguinte com funções do Lambda que fazem parte da aplicação:

- Executar (chamar) ou depurar a versão local de uma função
- Executar (chamar) a versão remota de uma função
- Alterar as configurações de uma função
- Excluir uma função

# Como trabalhar com o AWS Lambda no AWS Toolkit for JetBrains

Os tópicos a seguir descrevem como usar as funções do AWS Lambda no AWS Toolkit for JetBrains.

Tópicos

- Runtimes do AWS Lambda e suporte no AWS Toolkit for JetBrains
- Como criar uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains
- Como executar (invocar) ou depurar o versionamento local de uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains

- Como executar (invocar) o versionamento remoto de uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains
- Como alterar (atualizar) as configurações de função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains
- Como excluir uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains

## Runtimes do AWS Lambda e suporte no AWS Toolkit for JetBrains

O AWS Lambda oferece compatibilidade com várias linguagens por meio do uso de tempos de execução. Um runtime fornece um ambiente específico da linguagem que retransmite eventos de invocação, informações de contexto e respostas entre o Lambda e a função. Para obter informações detalhadas sobre o serviço do Lambda e os runtimes compatíveis, consulte o tópico Runtimes do Lambda no Guia do usuário do AWS Lambda.

A seguir, descrevemos os ambientes de runtime que atualmente são compatíveis para uso com o AWS Toolkit for JetBrains.

| Name (Nome) | Identifier | Sistema operacional | Arquitetura | |
|---|---|---|---|---|
| Node.js 18 | nodejs18.x | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Node.js 16 | nodejs16.x | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Node.js 14 | nodejs14.x | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Python 3.11 | python3.11 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Python 3.10 | python3.10 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Python 3.9 | python3.9 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Python 3.8 | python3.8 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Python 3.7 | python3.7 | Amazon Linux 2 | x86_64 | |
| Java 17 | java17 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Java 11 | java11 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |

| Name (Nome) | Identifier | Sistema operacional | Arquitetura | |
|---|---|---|---|---|
| Java 8 | java8.al2 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Java 8 | java8 | Amazon Linux 2 | x86_64 | |
| .NET 6 | dotnet6 | Amazon Linux 2 | x86_64, arm64 | |
| Go 1.x | go1.x | Amazon Linux 2 | x86_64 | |

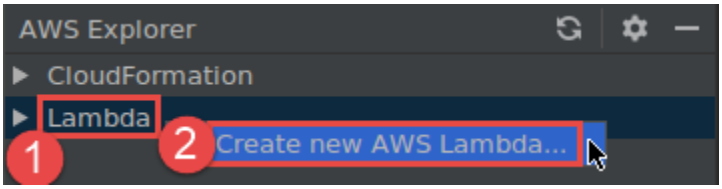
## Como criar uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains

Você pode usar o AWS Toolkit for JetBrains para criar uma função do AWS Lambda que faz parte de um aplicativo sem servidor da AWS. Você também pode criar uma função do Lambda independente.

Para criar uma função do Lambda que faz parte de uma aplicação sem servidor da AWS, ignore o restante deste tópico e, em vez disso, consulte Criar um aplicativo.

Para criar uma função do Lambda independente, primeiro é necessário instalar o AWS Toolkit for JetBrains e, se ainda não tiver feito isso, conectar a uma conta da AWS pela primeira vez. Em seguida, com o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider já em execução, faça o seguinte:

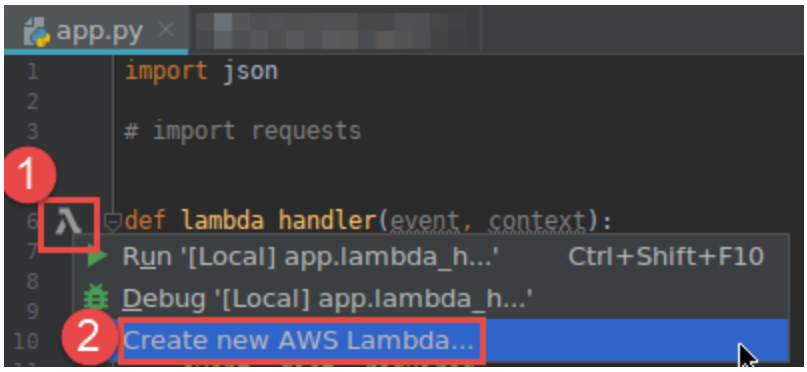
- Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto. Se precisar alternar para uma outra região da AWS a fim de criar a função, faça isso agora. Depois, clique com o botão direito do mouse em Lambda e escolha Criar novo AWS Lambda.

  Preencha a caixa de diálogo Create Function (Criar função) e escolha Create Function (Criar função. O AWS Toolkit for JetBrains cria uma pilha do AWS CloudFormation correspondente para a implantação e adiciona o nome da função à lista do Lambda no Explorador da AWS. Se a implantação falhar, você pode tentar descobrir o porquê visualizando os logs de eventos da pilha.

- Crie um arquivo de código que implementa um manipulador de funções para Java, Python, Node.js ou C#.

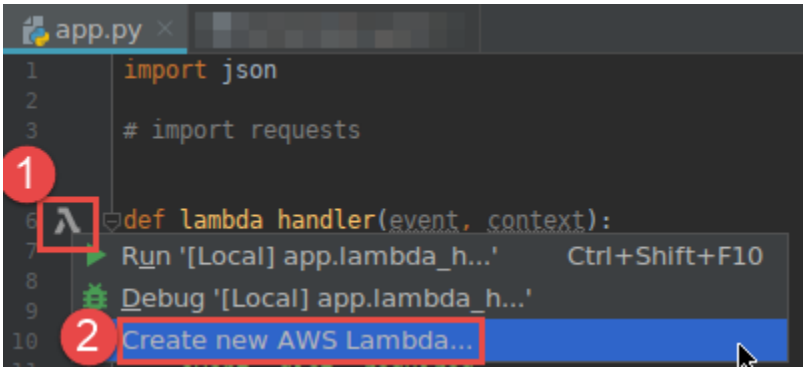
  Se precisar alternar para outra região da AWS a fim de criar a função remota a ser executada (invocar), faça-o agora. Em seguida, no arquivo de código, escolha o ícone do Lambda no medianiz ao lado do manipulador de função e escolha Criar novo AWS Lambda. Preencha a caixa de diálogo Create Function (Criar função) e escolha Create Function (Criar função.




> **Note**
>
> Se o ícone do Lambda não for exibido na medianiz ao lado do manipulador de função, tente exibi-lo para o projeto atual selecionando a seguinte caixa em Configurações ou Preferências: Ferramentas, AWS, Configurações do projeto, Mostrar ícones da medianiz para todos os potenciais manipuladores do AWS Lambda. Além disso, se o manipulador de funções já estiver definido no modelo de AWS SAM correspondente, o comando Create new AWS Lambda (Criar novo Lambda) não será exibido.

  Depois de escolher Criar função, o AWS Toolkit for JetBrains cria uma função correspondente no serviço do Lambda para a conta conectada da AWS. Se a operação for bem-sucedida, depois de atualizar o Explorador da AWS, a lista do Lambda exibirá o nome da nova função.

- Se você já tiver um projeto que contém uma função do AWS Lambda e precisar, primeiro, alternar para uma outra região da AWS para criar a função, faça isso agora. Depois, no arquivo de código que contém o manipulador de função para Java, Python, Node.js ou C#, escolha o ícone do Lambda na medianiz ao lado do manipulador de função. Escolha Create new AWS Lambda (Criar novo Lambda), preencha a caixa de diálogo Create Function (Criar função) e escolha Create Function (Criar função.




> **Note**
>
> Se o ícone do Lambda não for exibido na medianiz ao lado do manipulador de função, tente exibi-lo para o projeto atual selecionando a seguinte caixa em Configurações ou Preferências: Ferramentas, AWS, Configurações do projeto, Mostrar ícones da medianiz para todos os potenciais manipuladores do AWS Lambda. Além disso, o comando Criar novo AWS Lambda não será exibido se o manipulador de função já estiver definido no modelo AWS SAM correspondente.

Depois de escolher Criar função, o AWS Toolkit for JetBrains cria uma função correspondente no serviço do Lambda para a conta conectada da AWS. Se a operação for bem-sucedida, depois de atualizar o Explorador da AWS, o nome da nova função aparecerá na lista do Lambda.

Depois de criar a função, você pode executar (chamar) ou depurar a versão local da função ou executar (chamar) a versão remota.

## Como executar (invocar) ou depurar o versionamento local de uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains

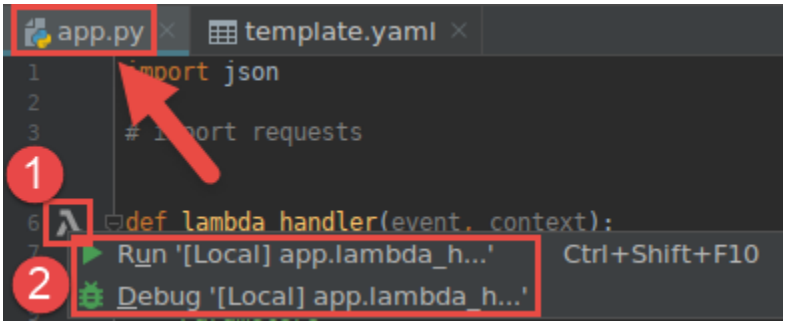
Para concluir este procedimento, é necessário criar a função do AWS Lambda que deseja executar (invocar) ou depurar, se ainda não tiver sido criada.

> **Note**
>
> Para executar (invocar) ou depurar o versionamento local de uma função do Lambda e executar (invocar) ou depurar essa função localmente com qualquer propriedade não padrão ou opcional, primeiro você deve definir essas propriedades no arquivo de modelo

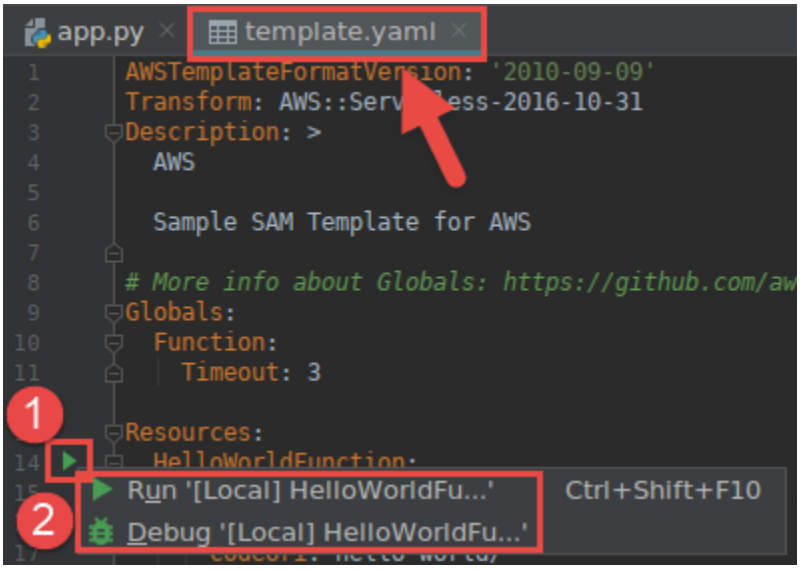
correspondente do AWS SAM da função (por exemplo, em um arquivo denominado `template.yaml` dentro do projeto). Para obter uma lista de propriedades disponíveis, consulte AWS::Serverless::Function no repositório awslabs/serverless-application-model no GitHub.

1. Faça um dos seguintes procedimentos:

   - No arquivo de código que contém o manipulador de função para Java, Python, Node.js ou C#, escolha o ícone do Lambda na medianiz ao lado do manipulador de função. Escolha Run (Executar) '[Local]' ou Debug (Depurar) '[Local]'.




   - Com a janela de ferramentas Project (Projeto) já aberta e exibindo o projeto que contém a função, abra o arquivo `template.yaml` do projeto. Escolha o ícone Run (Executar) no gutter ao lado da definição de recurso da função, e escolha Run (Executar) '[Local]' ou Debug (Depurar) '[Local]'.



2. Preencha a caixa de diálogo Editar configuração (configurações de função local), se for exibida, e escolha executar ou depurar. Os resultados são exibidos na janela de ferramentas Run (Executar) ou Debug (Depurar) .

   - Se a caixa de diálogo Editar configuração não for exibida e você desejar alterar a configuração existente, primeiro altere sua configuração e depois repita esse procedimento do início.
   - Se os detalhes de configuração estiverem ausentes, expanda Templates (Modelos), AWS Lambda e, em seguida, escolha Local. Escolha OK e repita esse procedimento do início.

## Como executar (invocar) o versionamento remoto de uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains

Um versionamento Remoto de uma função do AWS Lambda é uma função cujo código-fonte já existe dentro do serviço do Lambda para uma conta da AWS.

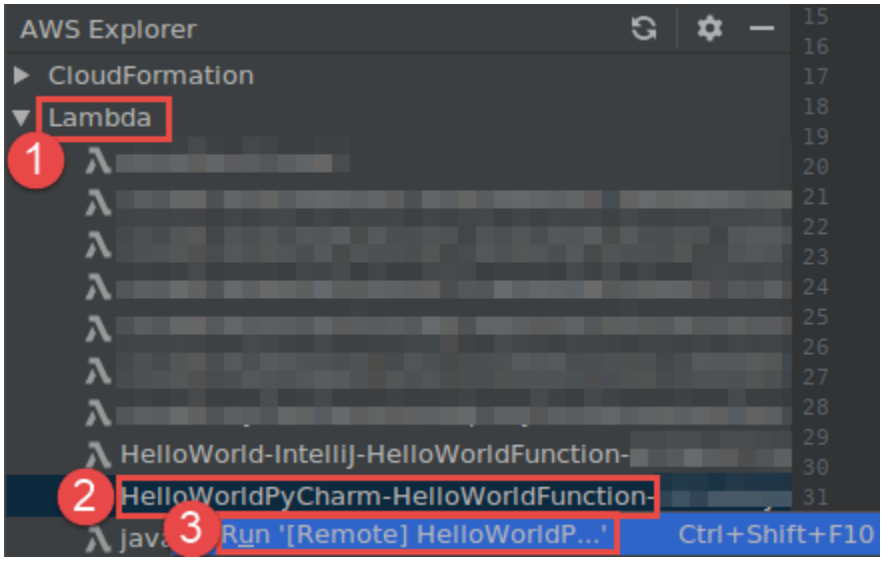
Para concluir este procedimento, primeiro é necessário instalar o AWS Toolkit for JetBrains e, se ainda não tiver feito, conectar-se pela primeira vez a uma conta da AWS. Em seguida, com o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider em execução, faça o seguinte:

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto. Se precisar alternar para uma outra região da AWS que contém a função, faça isso agora.
2. Expanda o Lambda e confirme se o nome da função está listado. Se estiver, vá para a etapa 3 deste procedimento.

   Se o nome da função não estiver listado, crie a função do Lambda que deseja executar (invocar).

   Se você criou a função como parte de uma aplicação sem servidor da AWS, também será necessário implantar essa aplicação.

   Se você criou a função criando um arquivo de código que implementa um manipulador de função para Java, Python, Node.js ou C#, então, no arquivo de código, escolha o ícone do Lambda ao lado do manipulador de função. Em seguida, selecione Create new AWS Lambda (Criar novo Lambda). Preencha a caixa de diálogo Create Function (Criar função) e escolha Create Function (Criar função.
3. Com o Lambda aberto no Explorador da AWS, clique com o botão direito do mouse no nome da função e escolha Executar “[remoto]”.




4. Preencha a caixa de diálogo Editar configuração (configurações de função remota ), se for exibida, e escolha Executar ou Depurar. Os resultados são exibidos na janela de ferramentas Run (Executar) ou Debug (Depurar) .

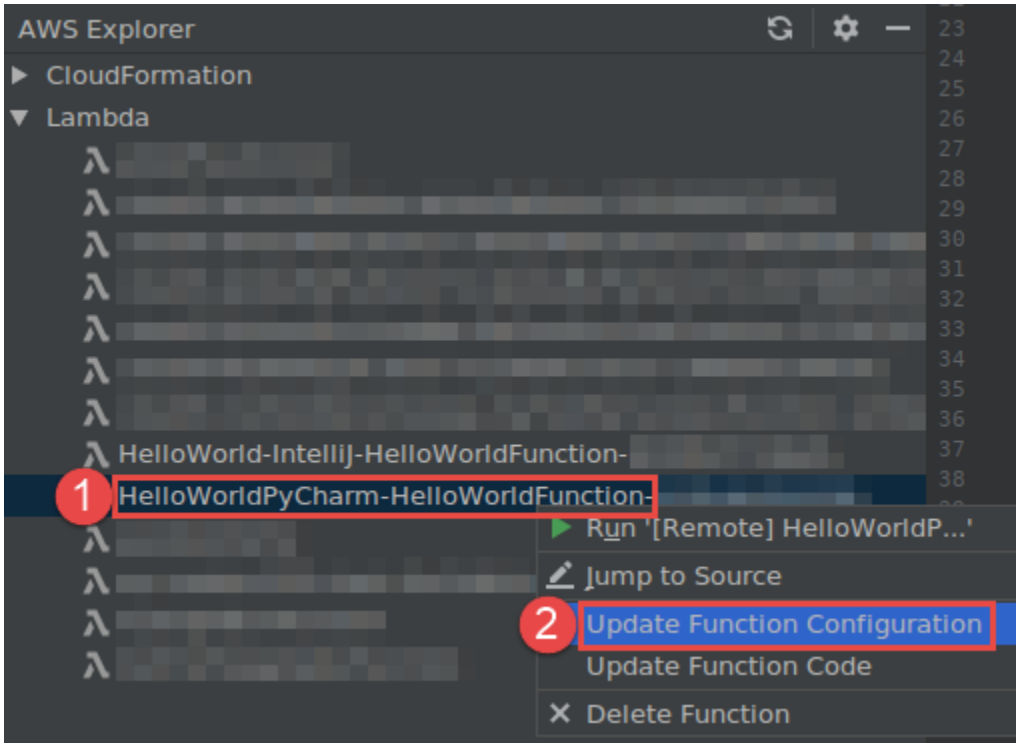
   - Se a caixa de diálogo Editar configuração não for exibida e você desejar alterar a configuração existente, primeiro altere sua configuração e depois repita esse procedimento do início.
   - Se os detalhes de configuração estiverem ausentes, expanda Templates (Modelos), AWS Lambda e, em seguida, escolha Local. Escolha OK e repita esse procedimento do início.

## Como alterar (atualizar) as configurações de função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains

Para usar o AWS Toolkit for JetBrains para alterar (atualizar) as configurações de uma função do AWS Lambda, execute um dos procedimentos a seguir.

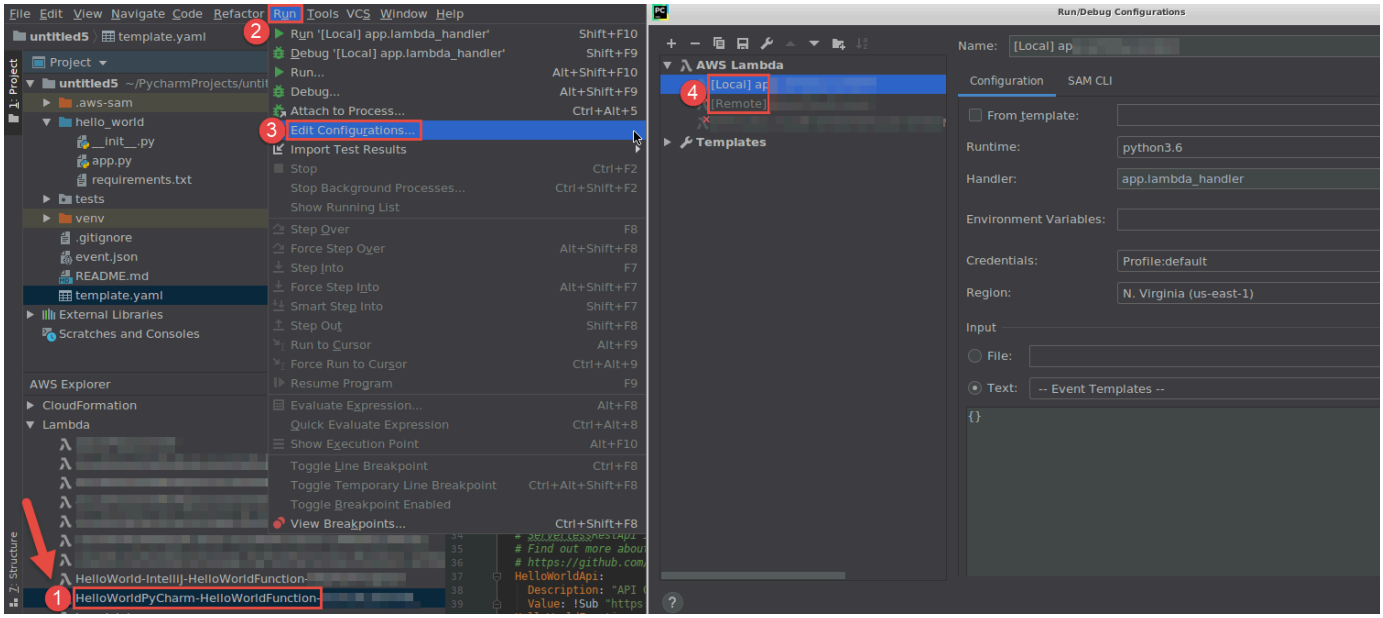
- Com o arquivo de código aberto que contém o manipulador de funções para Java, Python, Node.js ou C#, escolha, no menu principal, Run (Executar), Edit Configurations (Editar configurações). Preencha a caixa de diálogo Run/Debug Configurations (Executar/depurar configurações) e escolha OK.
- Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto. Se precisar alternar para uma outra região da AWS que contém a função, faça isso agora. Expanda o Lambda, escolha o nome da função para a qual a configuração será alterada e, em seguida, execute um dos seguintes procedimentos:

- Modificar configurações, como tempo limite, memória, variáveis de ambiente e perfil de execução. Clique com o botão direito do mouse no nome da função e escolha Atualizar configuração da função.



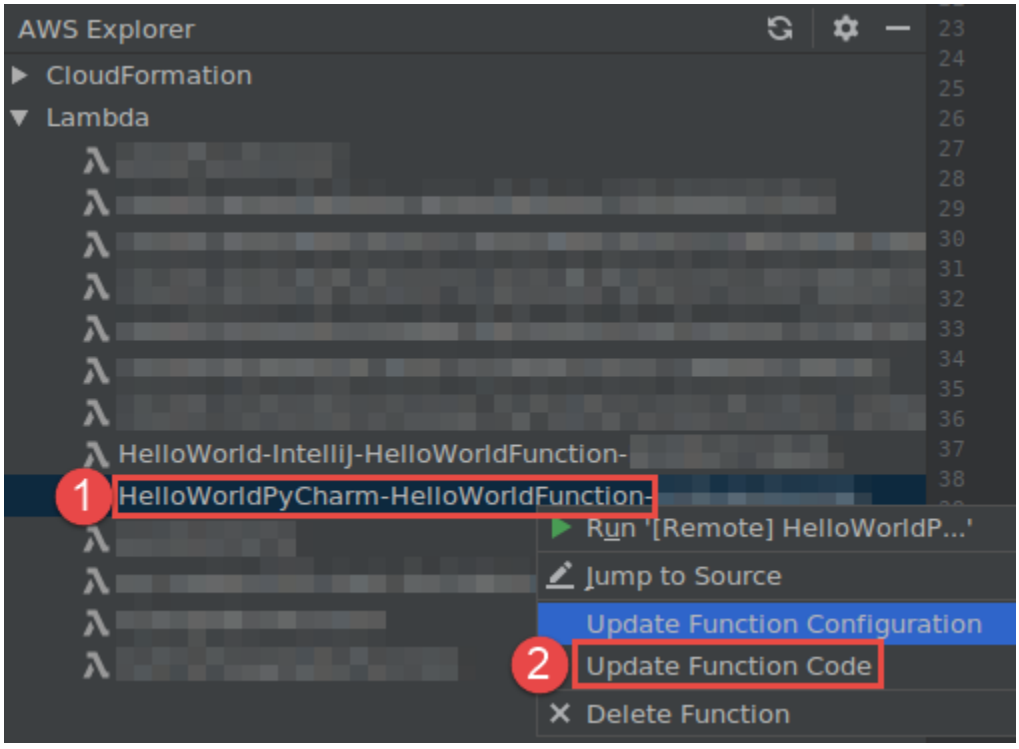

  Preencha a caixa de diálogo Update Configuration (Atualizar configuração) e, a seguir, escolha Update (Atualizar).

- Modificar configurações, como a carga útil de entrada. No menu principal, escolha Executar, Editar configurações. Preencha a caixa de diálogo Run/Debug Configurations (Executar/depurar configurações) e escolha OK.




Se os detalhes de configuração estiverem ausentes, primeiro expanda Templates (Modelos), AWS Lambda e, em seguida, escolha Local (para a versão local da função) ou Remote (Remoto) (para a versão remota dessa mesma função). Escolha OK e repita este procedimento desde o início.

- Modificar configurações, como o nome do manipulador de função ou o bucket de origem do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3). Clique com o botão direito do mouse no nome da função e escolha Atualizar código de função.



Preencha a caixa de diálogo Update Code (Atualizar código) e escolha Update (Atualizar).

- Alterar outras configurações de propriedade disponíveis que não estão listadas nos marcadores anteriores. Altere essas configurações no arquivo modelo do AWS SAM correspondente da função (por exemplo, em um arquivo denominado `template.yaml` dentro do projeto).

  Para obter uma lista de configurações de propriedade disponíveis, consulte AWS::Serverless::Function no repositório awslabs/serverless-application-model no GitHub.

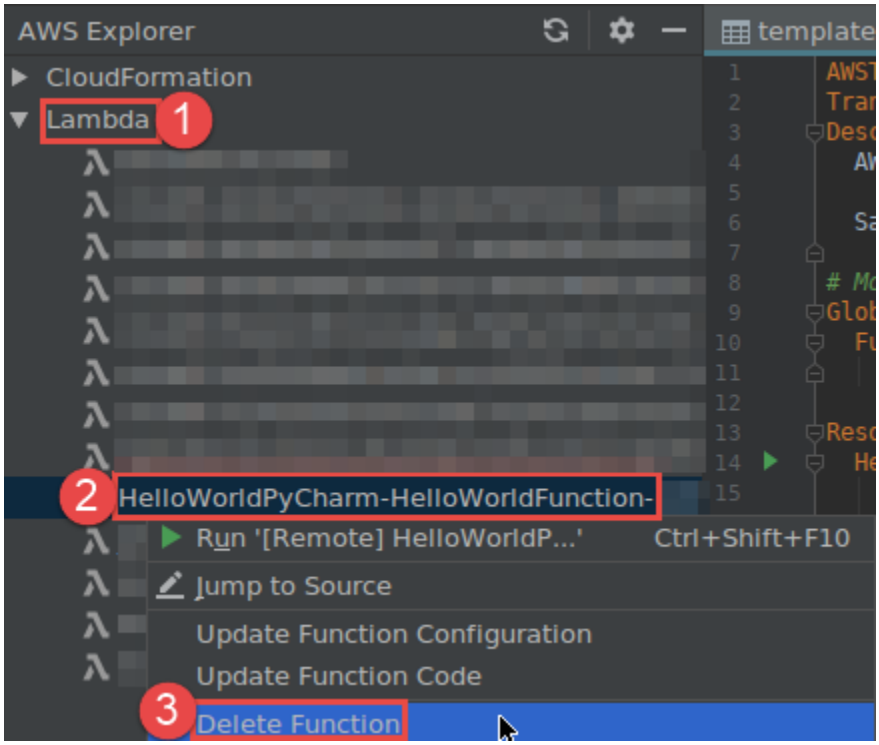
## Como excluir uma função do AWS Lambda usando o AWS Toolkit for JetBrains

Você pode usar o AWS Toolkit para excluir uma função do AWS Lambda que faz parte de uma aplicação sem servidor da AWS ou excluir uma função do Lambda independente.

Para excluir uma função do Lambda que faz parte de uma aplicação sem servidor da AWS, ignore o restante deste tópico e, em vez disso, consulte Como excluir uma aplicação.

Para excluir uma função do Lambda independente, faça o seguinte:

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto. Se precisar alternar para uma outra região da AWS que contém a função, faça isso agora.
2. Expanda o Lambda.
3. Clique com o botão direito do mouse no nome da função a ser excluída e, a seguir, escolha Delete Function (Excluir função).




4. Insira o nome da função para confirmar a exclusão e, a seguir, escolha OK. Se a exclusão da função for bem-sucedida, o AWS Toolkit for JetBrains remove o nome da função da lista do Lambda.

## Como acessar o Amazon RDS usando o AWS Toolkit for JetBrains

Ao usar o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS), é possível provisionar e gerenciar sistemas de banco de dados relacional SQL na nuvem. Ao usar o AWS Toolkit for JetBrains, é possível se conectar e interagir com os seguintes mecanismos de banco de dados do Amazon RDS:

- Aurora: um banco de dados relacional compatível com MySQL e PostgreSQL compilado para a nuvem. Para obter mais informações, consulte o Guia do usuário do Amazon Aurora.
- MySQL: o Amazon RDS oferece suporte a vários versionamentos importantes do banco de dados relacional de código aberto. Para obter mais informações, consulte MySQL on Amazon RDS no Guia do usuário do Amazon RDS.
- PostgreSQL: o Amazon RDS oferece suporte a vários versionamentos importantes do banco de dados relacional de objeto de código aberto. Para obter mais informações, consulte PostgreSQL on Amazon RDS no Guia do usuário do Amazon RDS.

Os tópicos a seguir descrevem os pré-requisitos para acessar bancos de dados do RDS e como usar o AWS Toolkit for JetBrains para se conectar a uma instância de banco de dados.

Tópicos



## Pré-requisitos para acessar bancos de dados do Amazon RDS

Antes de se conectar a um banco de dados do Amazon RDS usando o AWS Toolkit for JetBrains, você precisa concluir as seguintes tarefas:

- Criar uma instância de banco de dados e configurar seu método de autenticação
- Baixar e instalar o DataGrip

### Como criar uma instância de banco de dados do Amazon RDS e configurar um método de autenticação

O AWS Toolkit for JetBrains permite que você se conecte a uma instância de banco de dados do Amazon RDS que já foi criada e configurada na AWS. Uma instância de banco de dados é um ambiente de banco de dados isolado na nuvem que pode conter vários bancos de dados criados por usuários. Para obter informações sobre a criação de instâncias de banco de dados para os mecanismos de banco de dados compatíveis, consulte Getting started with Amazon RDS resources no Guia do usuário do Amazon RDS.

Ao se conectar a um banco de dados usando o AWS Toolkit for JetBrains, os usuários podem optar por se autenticar usando as credenciais do IAM ou o Secrets Manager. A tabela a seguir descreve os principais atributos e recursos de informação para ambas as opções.

| Métodos de autenticação | Como funciona | Mais informações |
| --- | --- | --- |
| Conectar-se com credenciais do IAM | Com a autenticação do banco de dados do IAM, você não precisa armazenar as credenciais de usuário no banco de dados, pois a autenticação é gerenciad | • Gerenciamento de Identidade e Acesso no Amazon Redshift no Guia do usuário do Amazon RDS. |

| Métodos de autenticação | Como funciona | Mais informações |
| --- | --- | --- |
| | a externamente usando as credenciais do AWS Identity and Access Management (IAM).<br><br>Por padrão, a autenticação de banco de dados do IAM está desabilitada nas instâncias dos clusters de banco de dados. Você pode habilitar a autenticação de banco de dados do IAM (ou desabilitá-la novamente) usando o Console de gerenciamento da AWS, a AWS CLI ou a API. | • Artigo do Centro de Conhecimentos da AWS: Como permitir que os usuários se autentiquem em uma instância de banco de dados do Amazon RDS para MySQL usando suas credenciais do IAM? |

| Métodos de autenticação | Como funciona | Mais informações |
| --- | --- | --- |
| Conectar-se com o AWS Secrets Manager | Quem administra um banco de dados pode armazenar credenciais para um banco de dados em segredo no Secrets Manager. O Secrets Manager criptografa e armazena as credenciais secretamente como o texto de segredo protegido.<br><br>Quando uma aplicação com permissões acessa o banco de dados, o Secrets Manager descriptografa o texto secreto protegido e o retorna por um canal seguro. O cliente analisa as credenciais retornadas, a string de conexão e todas as outras informações necessári as e, em seguida, utiliza essas informações para acessar o banco de dados. | • O que é o AWS Secrets Manager? no Guia do usuário do AWS Secrets Manager.<br>• Tutorial: alternar um segredo para um banco de dados da AWS no Guia do usuário do AWS Secrets Manager.<br>• Blog de segurança da AWS: Rotate Amazon RDS database credentials automatically with Secrets Manager. |

## Como trabalhar com bancos de dados do Amazon RDS usando o DataGrip

Depois de se conectar a uma fonte de dados do Amazon RDS, você pode começar a interagir com ela. Ao usar o DataGrip do JetBrains, você pode realizar tarefas de banco de dados, como escrever SQL, executar consultas e importar ou exportar dados. Os atributos fornecidos pelo DataGrip também estão disponíveis no plug-in de banco de dados para uma variedade de IDEs do JetBrains. Para obter informações sobre o DataGrip, consulte https://www.jetbrains.com/datagrip/.

# Como se conectar a um banco de dados do Amazon RDS

Com o Explorador da AWS, você pode selecionar um banco de dados do Amazon RDS, escolher um método de autenticação e, em seguida, definir as configurações de conexão. Após testar a conexão com êxito, você pode começar a interagir com a fonte de dados usando o DataGrip daJetBrains.

> **Important**
>
> Certifique-se de ter concluído os pré-requisitos para permitir que os usuários acessem e interajam com os bancos de dados do Amazon RDS.

Selecione uma aba para obter instruções sobre como se conectar a uma instância de banco de dados usando seu método de autenticação preferencial.

Connect with IAM credentials

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Amazon RDS para expandir a lista de mecanismos de banco de dados compatíveis.
3. Clique em um nó do mecanismo de banco de dados compatível (Aurora, MySQL ou PostgreSQL) para expandir a lista de instâncias de banco de dados disponíveis.

   > **Note**
   >
   > Se você selecionar Aurora, poderá escolher entre expandir um cluster do MySQL e um cluster do PostgreSQL.

4. Clique com o botão direito em um banco de dados e escolha Conectar-se com as credenciais do IAM.

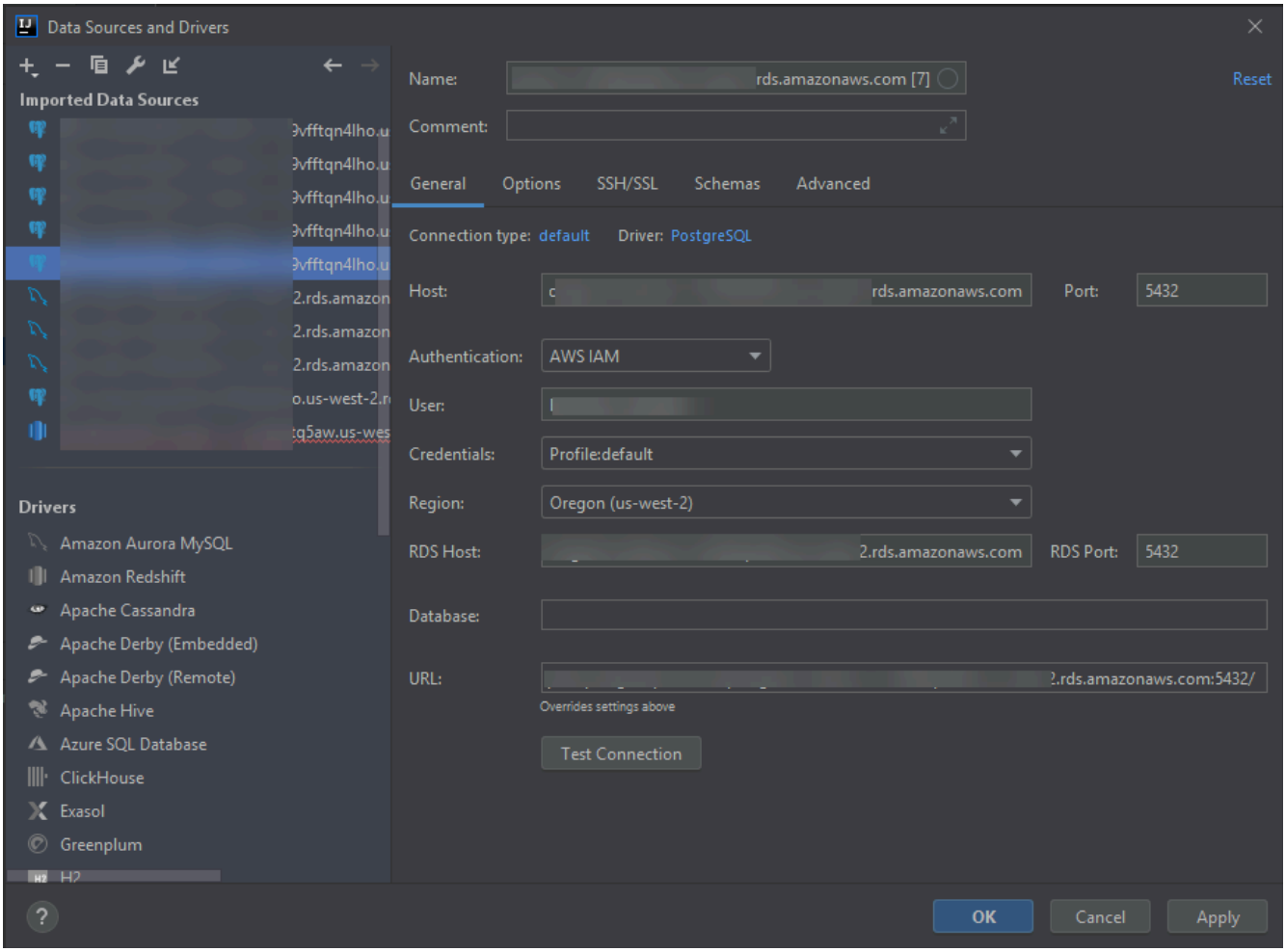
   > **Note**
   >
   > Você pode também escolher Copiar ARN para adicionar o Nome do Recurso da Amazon (ARN) do banco de dados à sua área de transferência.

5. Na caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, faça o seguinte para garantir que uma conexão com o banco de dados possa ser aberta:

- No painel Fontes de dados importadas, confirme se a fonte de dados correta está selecionada.
- Se uma mensagem indicar que você precisa Baixar arquivos de driver ausentes, escolha Ir para o driver (o ícone de chave inglesa) para baixar os arquivos necessários.

6. Na aba Geral do painel Configurações, confirme se os seguintes campos exibem os valores corretos:

   - Host ou porta: o endpoint e a porta usados para conexões com o banco de dados. Para bancos de dados do Amazon RDS hospedados na Nuvem AWS, os endpoints sempre terminam com `rds.amazon.com`. Se você estiver se conectando a uma instância de banco de dados por meio de um proxy, use esses campos para especificar os detalhes da conexão do proxy.
   - Autenticação: AWS IAM (autenticação usando credenciais do IAM).
   - Usuário: o nome da sua conta de usuário do banco de dados.
   - Credenciais: as credenciais usadas para acessar sua conta da AWS.
   - Região: a região da AWS em que o banco de dados está hospedado.
   - Host ou porta do RDS: o endpoint e a porta do banco de dados, conforme listado no Console de gerenciamento da AWS. Se você estiver usando um endpoint diferente para se conectar a uma instância de banco de dados, especifique os detalhes da conexão do proxy nos campos Host ou porta (descritos anteriormente).
   - Banco de dados: o nome do banco de dados.
   - URL: o URL que o IDE do JetBrains usará para se conectar ao banco de dados.




> **Note**
>
> Para obter uma descrição completa das definições de conexão que você pode configurar usando a caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, consulte a documentação para o IDE do JetBrains que você está usando.

7. Para verificar se as definições de conexão estão corretas, escolha Testar conexão.

   Uma marca de seleção verde indica um teste bem-sucedido.

8. Escolha Aplicar para aplicar suas configurações e, em seguida, escolha OK para começar a trabalhar com a fonte de dados.

A janela da ferramenta Banco de dados é aberta. Isso exibe as fontes de dados disponíveis como uma árvore com nós representando elementos do banco de dados, como esquemas, tabelas e chaves.

> **Important**
>
> Para usar a janela de ferramentas Banco de dados, você deve primeiro baixar e instalar o DataGrip do JetBrains. Para obter mais informações, consulte https://www.jetbrains.com/datagrip/.

Connect with Secrets Manager

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Amazon RDS para expandir a lista de mecanismos de banco de dados compatíveis.
3. Clique em um nó do mecanismo de banco de dados compatível (Aurora, MySQL ou PostgreSQL) para expandir a lista de instâncias de banco de dados disponíveis.

   > **Note**
   >
   > Se você selecionar Aurora, poderá escolher entre expandir um cluster do MySQL e um cluster do PostgreSQL.

4. Clique com o botão direito em um banco de dados e escolha Conectar-se com o Secrets Manager.

   > **Note**
   >
   > Você pode também escolher Copiar ARN para adicionar o Nome do Recurso da Amazon (ARN) do banco de dados à sua área de transferência.

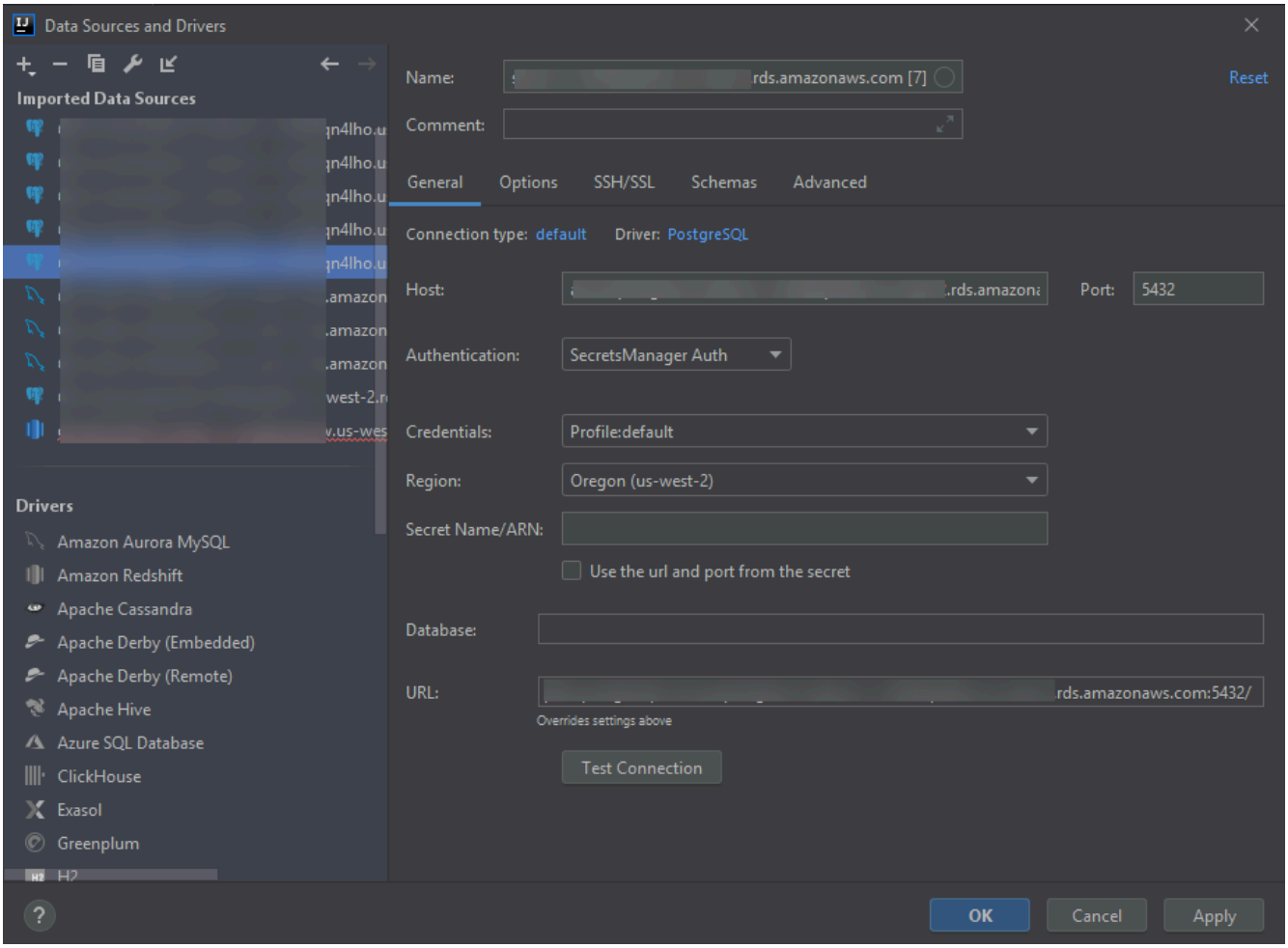
5. Na caixa de diálogo Selecionar um segredo de banco de dados, use o campo suspenso para selecionar credenciais para o banco de dados e, em seguida, escolha Criar.
6. Na caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, faça o seguinte para garantir que uma conexão com o banco de dados possa ser aberta:

- No painel Fontes de dados importadas, confirme se a fonte de dados correta está selecionada.
- Se uma mensagem indicar que você precisa Baixar arquivos de driver ausentes, escolha Ir para o driver (o ícone de chave inglesa) para baixar os arquivos necessários.

7. Na aba Geral do painel Configurações, confirme se os seguintes campos exibem os valores corretos:

   - Host ou porta: o endpoint e a porta usados para conexões com o banco de dados. Para bancos de dados do Amazon RDS hospedados na Nuvem AWS, os endpoints sempre terminam com `rds.amazon.com`. Se você estiver se conectando a um banco de dados por meio de um banco de dados proxy, use esses campos para especificar os detalhes da conexão do proxy.
   - Autenticação: SecretsManager Auth (autenticação usando o AWS Secrets Manager).
   - Credenciais: as credenciais usadas para acessar sua conta da AWS.
   - Região: a região da AWS em que o banco de dados está hospedado.
   - Nome secreto ou ARN: o nome e o ARN do segredo que contém as credenciais de autenticação. Para substituir as configurações de conexão nos campos Host ou porta, selecione a caixa de seleção Usar o URL e a porta do segredo.
   - Banco de dados: o nome da instância do banco de dados que você selecionou no Explorador da AWS.
   - URL: o URL que o IDE do JetBrains usará para se conectar ao banco de dados.

   > **Note**
   >
   > Se você estiver usando o Secrets Manager para autenticação, não há campos para nome de usuário e senha para o banco de dados. Essas informações estão contidas na parte de dados secretos criptografados de um segredo.




> **Note**
>
> Para obter uma descrição completa das definições de conexão que você pode configurar usando a caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, consulte a documentação para o IDE do JetBrains que você está usando.

8. Para verificar se as definições de conexão estão corretas, escolha Testar conexão.

   Uma marca de seleção verde indica um teste bem-sucedido.

9. Escolha Aplicar para aplicar suas configurações e, em seguida, escolha OK para começar a trabalhar com a fonte de dados.

A janela da ferramenta Banco de dados é aberta. Isso exibe as fontes de dados disponíveis como uma árvore com nós representando elementos do banco de dados, como esquemas, tabelas e chaves.

> **Important**
>
> Para usar a janela de ferramentas Banco de dados, você deve primeiro baixar e instalar o DataGrip do JetBrains. Para obter mais informações, consulte https://www.jetbrains.com/datagrip/.

# Como acessar o Amazon Redshift usando o AWS Toolkit for JetBrains

Um data warehouse do Amazon Redshift é um sistema de gerenciamento e consulta de banco de dados relacional de classe empresarial. Com o AWS Toolkit for JetBrains, você pode se conectar e interagir com clusters do Amazon Redshift. Um cluster do Amazon Redshift consiste em uma coleção de nós que permite que os clientes consultem bancos de dados hospedados nesse cluster.

Os tópicos a seguir descrevem os pré-requisitos para acessar os clusters do Amazon Redshift e como usar o AWS Toolkit for JetBrains para se conectar a um banco de dados em um cluster.

Tópicos



## Pré-requisitos para acessar os clusters do Amazon Redshift

Antes de começar a interagir com um cluster do Amazon Redshift usando o AWS Toolkit for JetBrains, você precisa concluir as seguintes tarefas:

- Criar um cluster do Amazon Redshift e configurar seu método de autenticação
- Baixar e instalar o DataGrip

## Como criar um cluster do Amazon Redshift e configurar um método de autenticação

O AWS Toolkit for JetBrains permite que você se conecte a um cluster do Amazon Redshift que já foi criado e configurado na AWS. Cada cluster contém um ou mais bancos de dados. Para obter informações sobre como criar e configurar clusters do Amazon Redshift, consulte Comece a usar o Amazon Redshift no Guia de conceitos básicos do Amazon Redshift.

Ao se conectar a um cluster usando o AWS Toolkit for JetBrains, os usuários podem optar por se autenticar usando credenciais do IAM ou do AWS Secrets Manager. A tabela a seguir descreve os principais atributos e recursos de informação para ambas as opções.

| Métodos de autenticação | Como funciona | Mais informações |
| --- | --- | --- |
| Conectar-se com credenciais do IAM | Com a autenticação do banco de dados do IAM, você não precisa armazenar as credenciais de usuário no banco de dados, pois a autenticação é gerenciad a externamente usando as credenciais do AWS Identity and Access Management (IAM).<br><br>Por padrão, a autenticação do banco de dados do IAM está desabilitada nas instância s de banco de dados. Você pode habilitar a autenticação de banco de dados do IAM (ou desabilitá-la novamente ) usando o Console de gerenciamento da AWS, a AWS CLI ou a API. | • Gerenciamento de Identidad e e Acesso no Amazon Redshift no Guia de gerenciamento do Amazon Redshift. |
| Conectar-se com o AWS Secrets Manager; | Quem administra um banco de dados pode armazenar credenciais para um banco de | • O que é o AWS Secrets Manager? no Guia do |

| Métodos de autenticação | Como funciona | Mais informações |
| --- | --- | --- |
| | dados em segredo no Secrets Manager. O Secrets Manager criptografa e armazena as credenciais secretamente como o texto de segredo protegido.<br><br>Quando uma aplicação com permissões acessa o banco de dados, o Secrets Manager descriptografa o texto secreto protegido e o retorna por um canal seguro. O cliente analisa as credenciais retornadas, a string de conexão e todas as outras informações necessári as e, em seguida, utiliza essas informações para acessar o banco de dados. | usuário do AWS Secrets Manager.<br>• Rotating secrets for Amazon Redshift no Guia do usuário do AWS Secrets Manager.<br>• Blog de segurança da AWS: How to rotate Amazon DocumentDB and Amazon Redshift credentials in Secrets Manager. |

### Como trabalhar com bancos de dados do Amazon RDS usando o DataGrip

Depois de se conectar a um banco de dados no cluster do Amazon Redshift, você pode começar a interagir com ele. Ao usar o DataGrip do JetBrains, você pode realizar tarefas de banco de dados, como escrever SQL, executar consultas e importar ou exportar dados. Os atributos fornecidos pelo DataGrip também estão disponíveis no plug-in de banco de dados para uma variedade de IDEs do JetBrains. Para obter informações sobre o DataGrip, consulte https://www.jetbrains.com/datagrip/.

## Como se conectar a um cluster do Amazon Redshift

Com o Explorador da AWS, você pode selecionar um cluster do Amazon Redshift, escolher um método de autenticação e, em seguida, configurar as definições de conexão. Após testar a conexão com êxito, você pode começar a interagir com a fonte de dados usando o DataGrip daJetBrains.

> **Important**
>
> Certifique-se de ter concluído os pré-requisitos para permitir que os usuários acessem e interajam com os clusters e bancos de dados do Amazon Redshift.

Selecione uma aba para obter instruções sobre como se conectar a um cluster usando seu método de autenticação preferencial.

Connect with IAM credentials

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Amazon Redshift para expandir a lista de clusters disponíveis.
3. Clique com o botão direito do mouse em um cluster e escolha Conectar-se com as credenciais do IAM.

   > **Note**
   >
   > Você também pode escolher Copiar ARN para adicionar o nome do recurso da Amazon (ARN) do cluster à sua área de transferência.

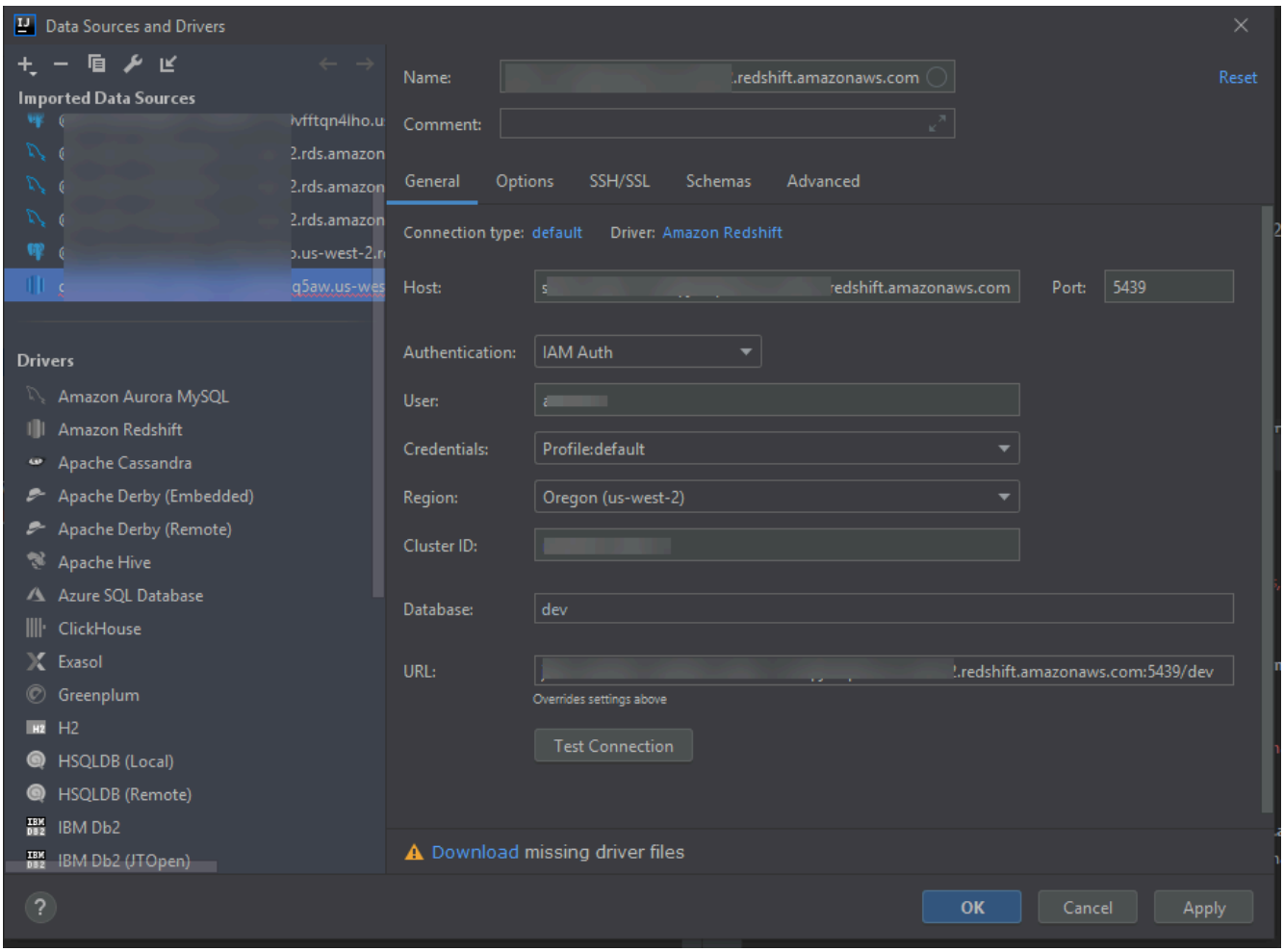
4. Na caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, faça o seguinte para garantir que uma conexão com o banco de dados possa ser aberta:

   - No painel Fonte de dados importados, confirme se a fonte de dados correta está selecionada.
   - Se uma mensagem indicar que você precisa Baixar arquivos de driver ausentes, escolha Ir para o driver (o ícone de chave inglesa) para baixar os arquivos necessários.

5. Na aba Geral do painel Configurações, confirme se os seguintes campos exibem os valores corretos:

   - Host ou porta: o endpoint e a porta usados para conexões com o cluster. Para clusters do Amazon Redshift hospedados na Nuvem AWS, os endpoints sempre terminam com `redshift.amazon.com`.
   - Autenticação: AWS IAM (autenticação usando credenciais do IAM).
   - Usuário: o nome da sua conta de usuário do banco de dados.
   - Credenciais: as credenciais usadas para acessar sua conta da AWS.

- Região: a região da AWS em que o banco de dados está hospedado.
- ID do cluster: o ID do cluster que você selecionou no Explorador da AWS.
- Banco de dados: o nome do banco de dados no cluster ao qual você se conectará.
- URL: o URL que o IDE do JetBrains usará para se conectar ao banco de dados do cluster.




> **Note**
>
> Para obter uma descrição completa das definições de conexão que você pode configurar usando a caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, consulte a documentação para o IDE do JetBrains que você está usando.

6. Para verificar se as definições de conexão estão corretas, escolha Testar conexão.

   Uma marca de seleção verde indica um teste bem-sucedido.

7. Escolha Aplicar para aplicar suas configurações e, em seguida, escolha OK para começar a trabalhar com a fonte de dados.

   A janela da ferramenta Banco de dados é aberta. Isso exibe as fontes de dados disponíveis como uma árvore com nós representando elementos do banco de dados, como esquemas, tabelas e chaves.

   > **Important**
   >
   > Para usar a janela de ferramentas Banco de dados, você deve primeiro baixar e instalar o DataGrip do JetBrains. Para obter mais informações, consulte https://www.jetbrains.com/datagrip/.

Connect with Secrets Manager

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Amazon Redshift para expandir a lista de clusters disponíveis.
3. Clique com o botão direito do mouse em um cluster e escolha Conectar-se com o Secrets Manager.

   > **Note**
   >
   > Você também pode escolher Copiar ARN para adicionar o nome do recurso da Amazon (ARN) do cluster à sua área de transferência.

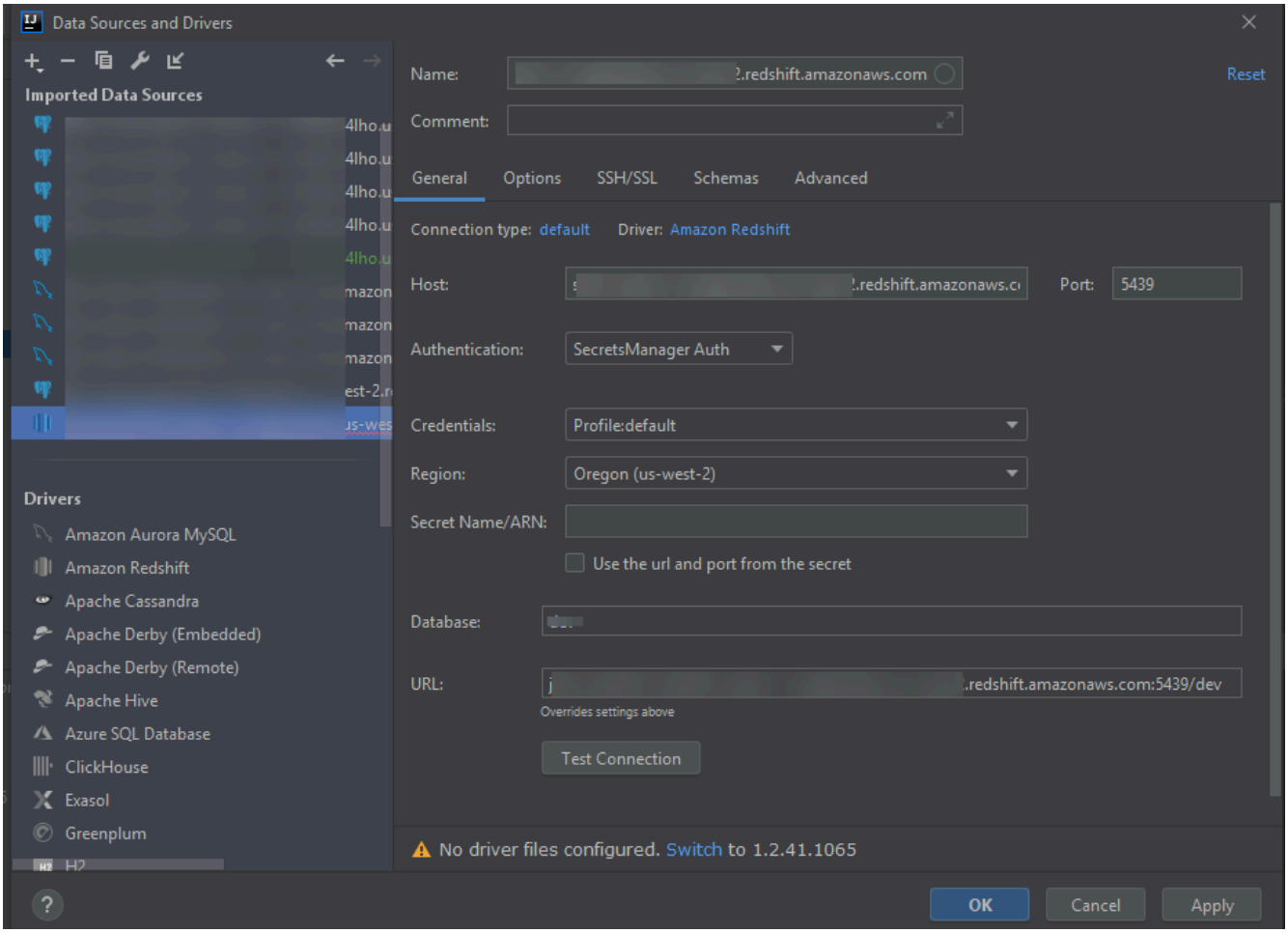
4. Na caixa de diálogo Selecionar um segredo de banco de dados, use o campo suspenso para selecionar credenciais para o banco de dados e, em seguida, escolha Criar.
5. Na caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, faça o seguinte para garantir que uma conexão com o banco de dados possa ser aberta:

   - Em Fontes de dados importadas, confirme se a fonte de dados correta está selecionada.
   - Se uma mensagem aparecer na caixa de diálogo para Baixar arquivos de driver ausentes, escolha Ir para o driver (o ícone de chave inglesa) para baixar os arquivos necessários.

6. Na aba Geral do painel Configurações, confirme se os seguintes campos exibem os valores corretos:

- Host ou porta: o endpoint e a porta usados para conexões com o cluster. Para clusters do Amazon Redshift hospedados na Nuvem AWS, os endpoints sempre terminam com `redshift.amazon.com`.
- Autenticação: SecretsManager Auth (autenticação usando o AWS Secrets Manager).
- Credenciais: as credenciais usadas para se conectar à conta da AWS.
- Região: a região da AWS em que o cluster está hospedado.
- Nome secreto ou ARN: o nome e o ARN do segredo que contém as credenciais de autenticação. Se você quiser substituir as configurações de conexão nos campos Host ou porta, selecione a caixa de seleção Usar o URL e a porta do segredo.
- Banco de dados: o nome do banco de dados no cluster ao qual você se conectará.
- URL: o URL que o IDE do JetBrains usará para se conectar ao banco de dados.

> **Note**
>
> Se você estiver usando o AWS Secrets Manager para autenticação, não há campos para especificar um nome de usuário e uma senha para o cluster. Essas informações estão contidas na parte de dados secretos criptografados de um segredo.




> **Note**
>
> Para obter uma descrição completa das definições de conexão que você pode configurar usando a caixa de diálogo Fonte de dados e drivers, consulte a documentação para o IDE do JetBrains que você está usando.

7. Para verificar se as definições de conexão estão corretas, escolha Testar conexão.

   Uma marca de seleção verde indica um teste bem-sucedido.

8. Escolha Aplicar para aplicar suas configurações e, em seguida, escolha OK para começar a trabalhar com a fonte de dados.

   A janela da ferramenta Banco de dados é aberta. Isso exibe as fontes de dados disponíveis como uma árvore com nós representando elementos do banco de dados, como esquemas, tabelas e chaves.

> **Important**
>
> Para usar a janela de ferramentas Banco de dados, você deve primeiro baixar e instalar o DataGrip do JetBrains. Para obter mais informações, consulte https://www.jetbrains.com/datagrip/.

# Como trabalhar com o Amazon S3 usando o AWS Toolkit for JetBrains

Os tópicos a seguir descrevem como usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com buckets e objetos do Amazon S3 em uma conta da AWS.

Tópicos



## Como trabalhar com buckets do Amazon S3 usando o AWS Toolkit for JetBrains

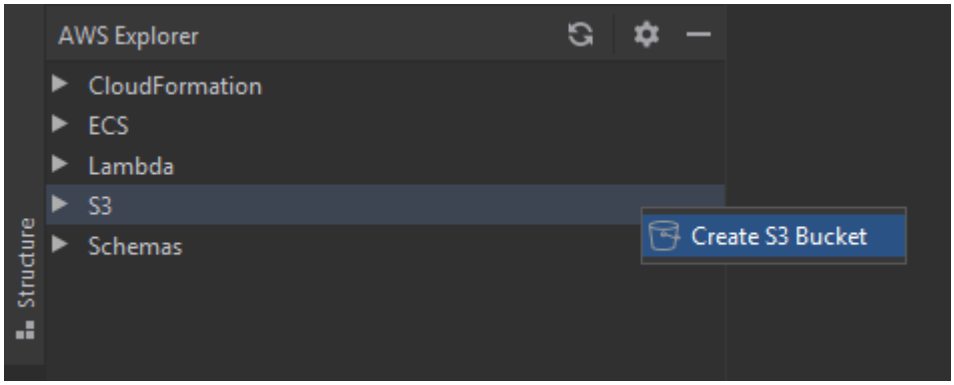
Cada objeto armazenado no Amazon S3 reside em um bucket. Você pode usar buckets para agrupar objetos relacionados da mesma forma como usa um diretório para agrupar arquivos em um sistema de arquivos.

Tópicos



### Criar um bucket do Amazon S3

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique com o botão direito do mouse no nó do Amazon S3 e escolha Criar bucket do S3.




3. Na caixa de diálogo Create S3 Bucket (Criar bucket do S3), insira um nome para o bucket.

> **Observação**
>
> Como o Amazon S3 permite que o bucket seja usado como um URL que pode ser acessado publicamente, o nome do bucket que você escolher deverá ser globalmente exclusivo. Se alguma outra conta já criou um bucket com o nome que você escolheu, será necessário usar outro nome. Para obter mais informações, consulte Restrições e limitações de bucket no Manual do usuário do Amazon Simple Storage Service.

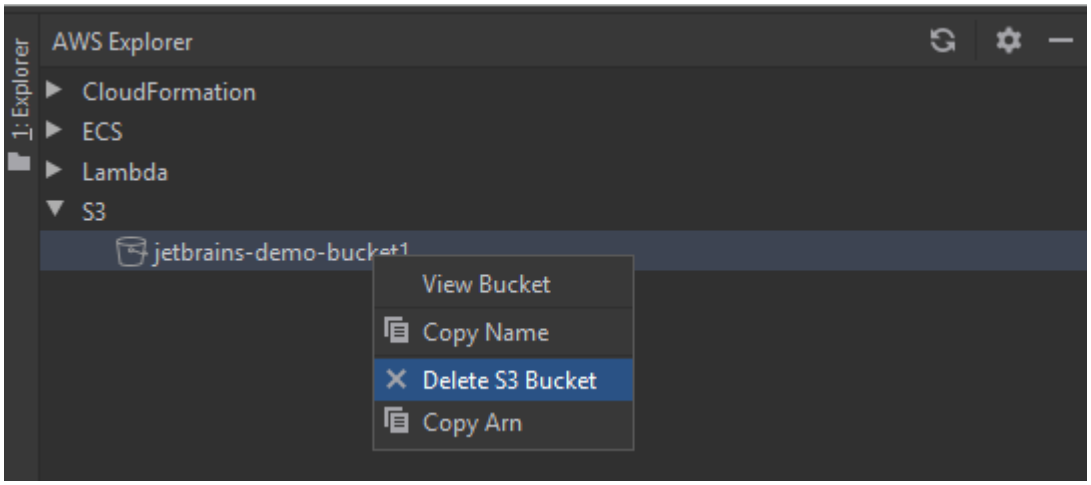
4. Escolha Create (Criar).

## Como visualizar buckets do Amazon S3

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Amazon S3 para expandir a lista de buckets.
   - Os buckets do S3 para a região atual da AWS são exibidos abaixo do nó do Amazon S3.

## Excluir um bucket do Amazon S3

1. Abra o Explorador da AWS, se ainda não estiver aberto.
2. Clique no nó do Amazon S3 para expandir a lista de buckets.
3. Clique com o botão direito do mouse no bucket a ser excluído e escolha Delete S3 Bucket (Excluir bucket do S3).




4. Insira o nome do bucket para confirmar a exclusão e, a seguir, escolha OK.

   - Se o bucket contiver objetos, o bucket será esvaziado antes de ser excluído. Depois da exclusão, uma notificação é exibida.

## Como trabalhar com objetos do Amazon S3 usando o AWS Toolkit for JetBrains

Os objetos são as entidades fundamentais armazenadas no Amazon S3. Os objetos consistem em metadados e dados de objeto.

Tópicos

- Como visualizar um objeto em um bucket do Amazon S3
- Como abrir um objeto no IDE
- Fazer upload de um objeto
- Fazer download de um objeto
- Excluir um objeto

### Como visualizar um objeto em um bucket do Amazon S3

Este procedimento abre o S3 Bucket Viewer (Visualizador de bucket do S3). Você pode usá-lo para visualizar, carregar, baixar e excluir objetos agrupados por pastas em um bucket do Amazon S3.

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto.
2. Para exibir os objetos de um bucket, execute um destes procedimentos:

- Clique duas vezes no nome do bucket.
- Clique com o botão direito do mouse no bucket e escolha View Bucket (Exibir bucket).

O S3 Bucket Viewer (Visualizador de bucket do S3) exibe informações sobre o nome do bucket, o nome de recuso da Amazon (ARN) e a data de criação. Os objetos e pastas no bucket estão disponíveis no painel abaixo.

## Como abrir um objeto no IDE

Se o objeto em um bucket do Amazon S3 for um tipo de arquivo reconhecido pelo IDE, é possível fazer download de uma cópia somente leitura e abri-la no IDE.

1. Para localizar um objeto para download, abra o S3 Viewer Bucket (Visualizador de bucket do S3) (consulte Como visualizar um objeto em um bucket do Amazon S3).
2. Clique duas vezes no nome do objeto.

O arquivo é aberto na janela padrão do IDE para esse tipo de arquivo.

## Fazer upload de um objeto

1. Para localizar a pasta na qual deseja carregar objetos, abra o S3 Viewer Bucket (Visualizador de bucket do S3) (consulte Como visualizar um objeto em um bucket do Amazon S3).
2. Clique com o botão direito do mouse na pasta e, a seguir,escolha Upload.
3. Na caixa de diálogo, selecione os arquivos para o upload.

> **Observação**
>
> É possível carregar vários arquivos de uma só vez. Não é possível fazer upload de diretórios.

4. Escolha OK.

## Fazer download de um objeto

1. Para localizar uma pasta da qual fazer download de objetos, abra o S3 Viewer Bucket (Visualizador de bucket do S3) (consulte Como visualizar um objeto em um bucket do Amazon S3).
2. Escolha uma pasta para exibir seus objetos.
3. Clique com o botão direito do mouse em um objeto e, a seguir, escolha Download.
4. Na caixa de diálogo, selecione o local de download.

> **Observação**
>
> Se estiver baixando vários arquivos, certifique-se de selecionar o nome do caminho, em vez do nome da pasta. Não é possível fazer download de diretórios.

5. Escolha OK.

> **Observação**
>
> Se um arquivo já existir no local de download, você pode substitui-lo ou deixá-lo no local, ignorando o download.

## Excluir um objeto

1. Para localizar o objeto a ser excluído, abra o S3 Viewer Bucket (Visualizador de bucket do S3) (consulte Como visualizar um objeto em um bucket do Amazon S3).
2. Depois de selecionar o objeto, exclua-o executando um dos procedimentos a seguir:
   - Pressione Delete.
   - Clique com o botão direito do mouse e escolha Delete.

> **Observação**
>
> Você pode selecionar e excluir vários objetos de uma só vez.

3. Para confirmar a exclusão, selecione Delete (Excluir).

# Como trabalhar com aplicações sem servidor da AWS usando o AWS Toolkit for JetBrains

Os tópicos a seguir descrevem como usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com aplicativos sem servidor da AWS em uma conta da AWS.

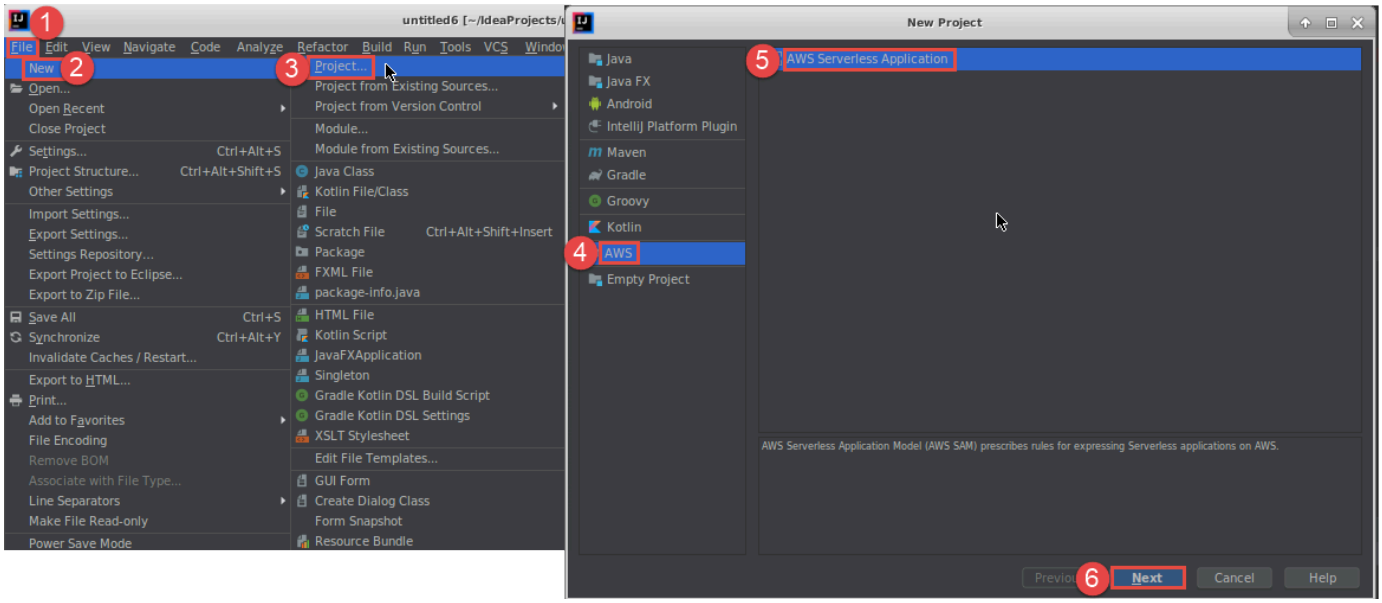
Tópicos



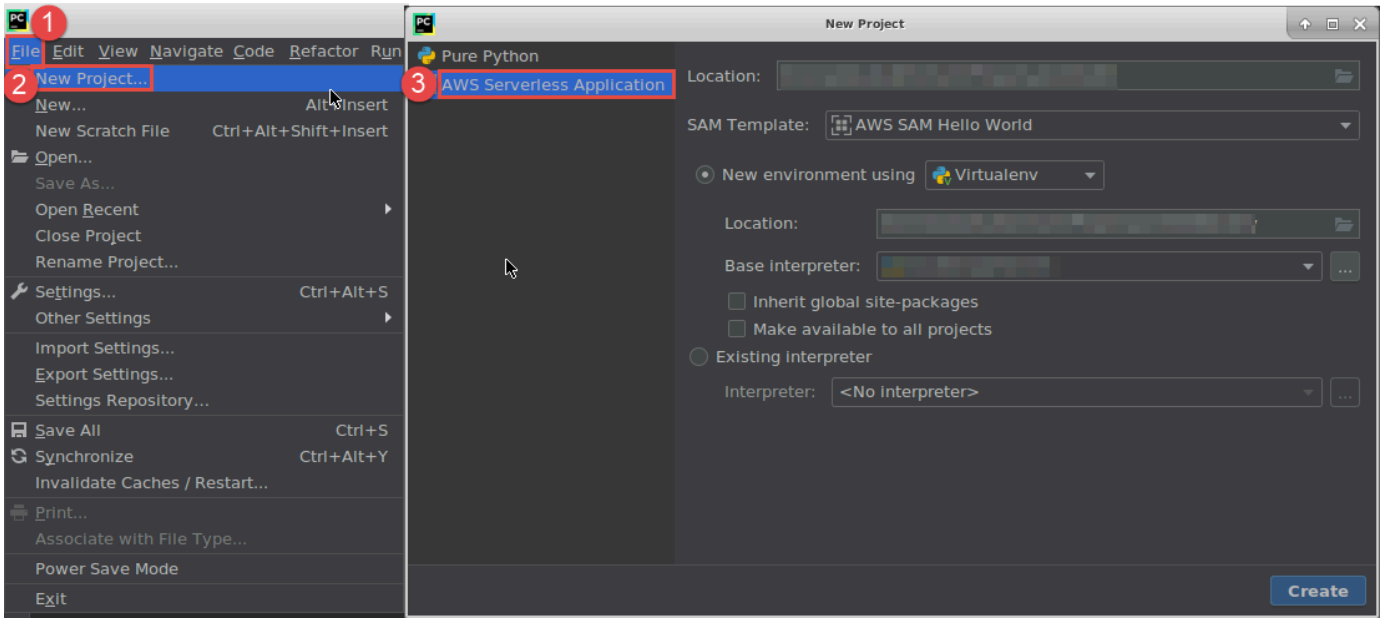
## Como criar uma aplicação sem servidor da AWS usando o AWS Toolkit for JetBrains

Para concluir este procedimento, primeiro é necessário instalar o AWS Toolkit e, se ainda não tiver feito, conectar-se pela primeira vez a uma conta da AWS. Depois, com o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider já em execução, faça o procedimento a seguir."?>

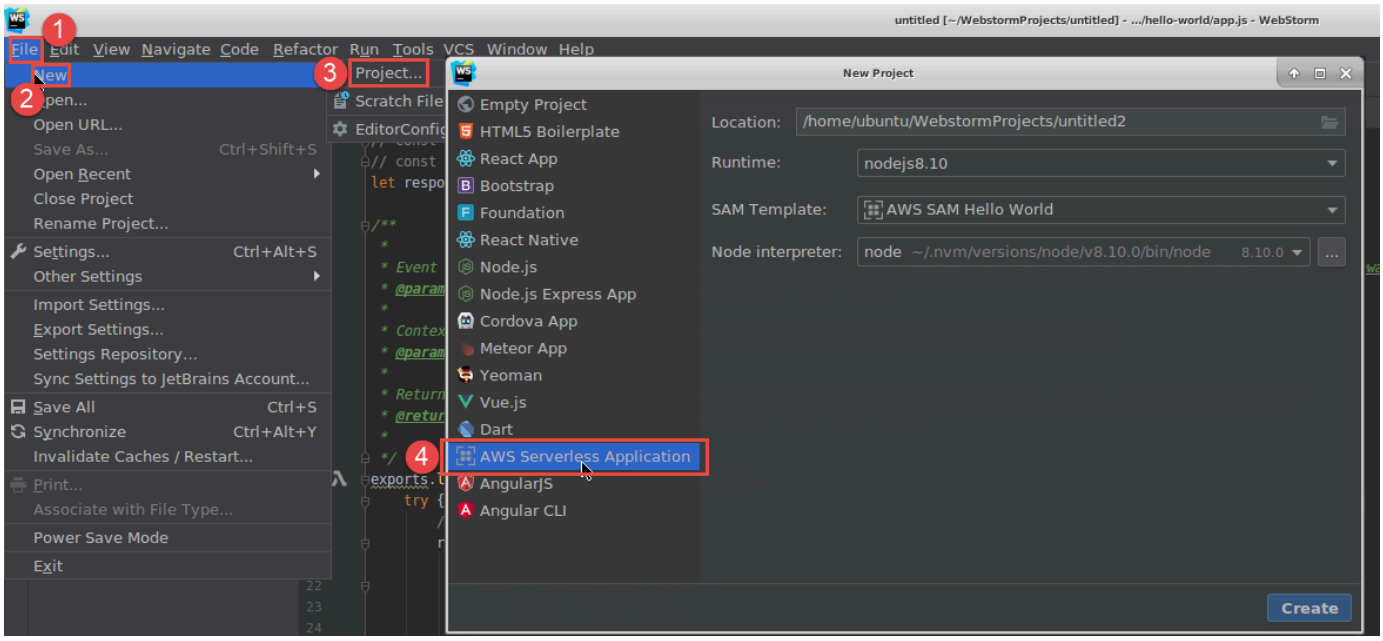
1. Com o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider já em execução, siga um destes procedimentos:
   - Para o IntelliJ IDEA ou o WebStorm, escolha Arquivo, Novo, Projeto.
   - Para o PyCharm, escolha Arquivo, Novo projeto.
   - Para o JetBrains Rider, escolha Arquivo, Novo, para uma nova solução. Ou clique com o botão direito do mouse em uma solução existente na janela de ferramentas Explorer e escolha Add (Adicionar), New Project (Novo projeto).
2. Para o IntelliJ IDEA, escolha AWS, Aplicação sem servidor da AWS e, em seguida, escolha Próximo.



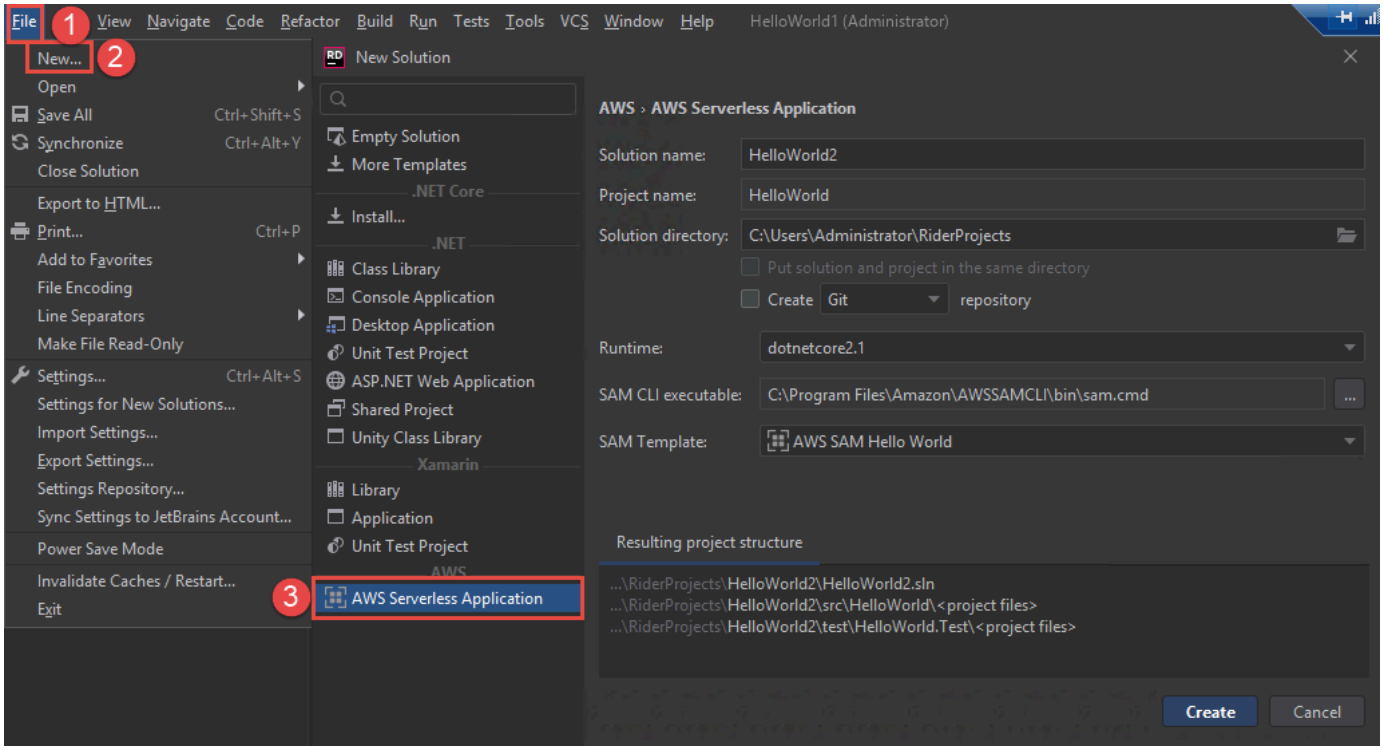

Para o PyCharm, escolha Aplicação sem servidor da AWS.




Para o WebStorm, escolha Aplicação sem servidor da AWS.



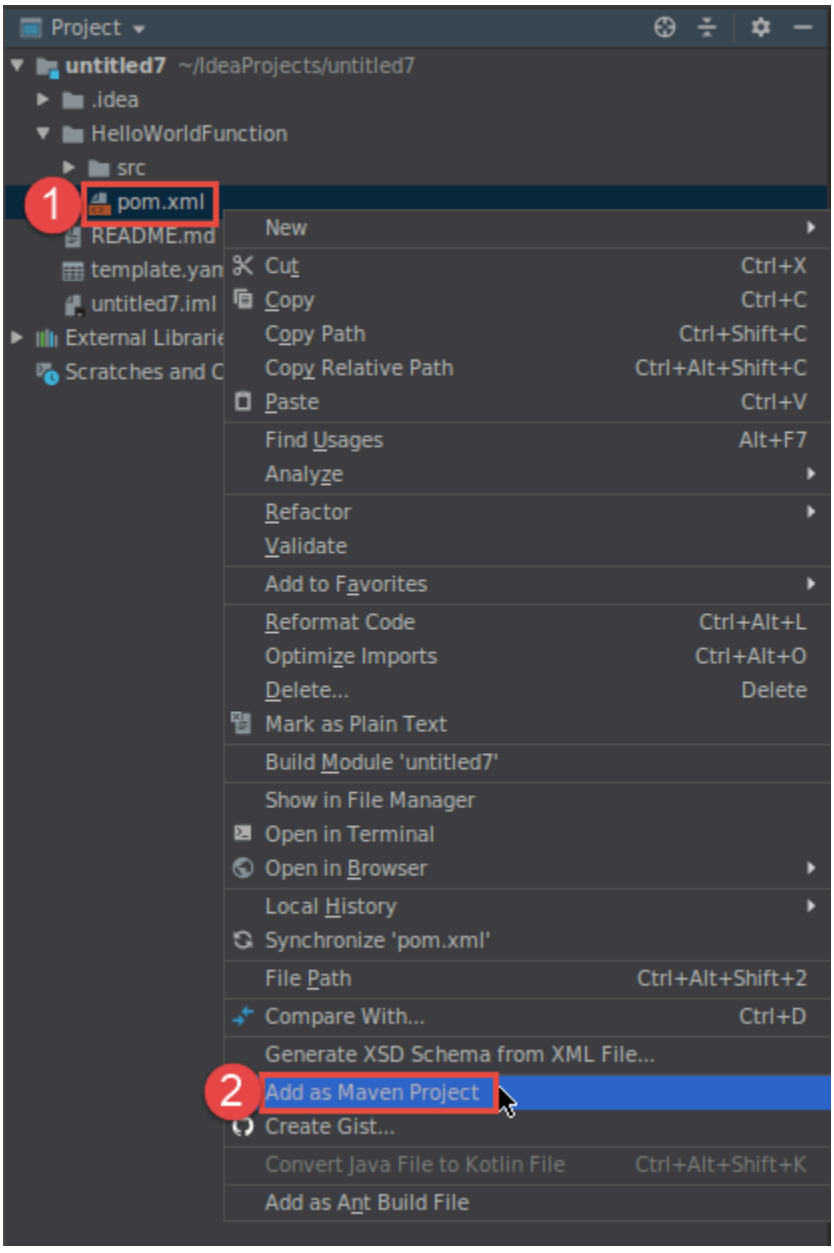

Para o JetBrains Rider, escolha Aplicação sem servidor da AWS.



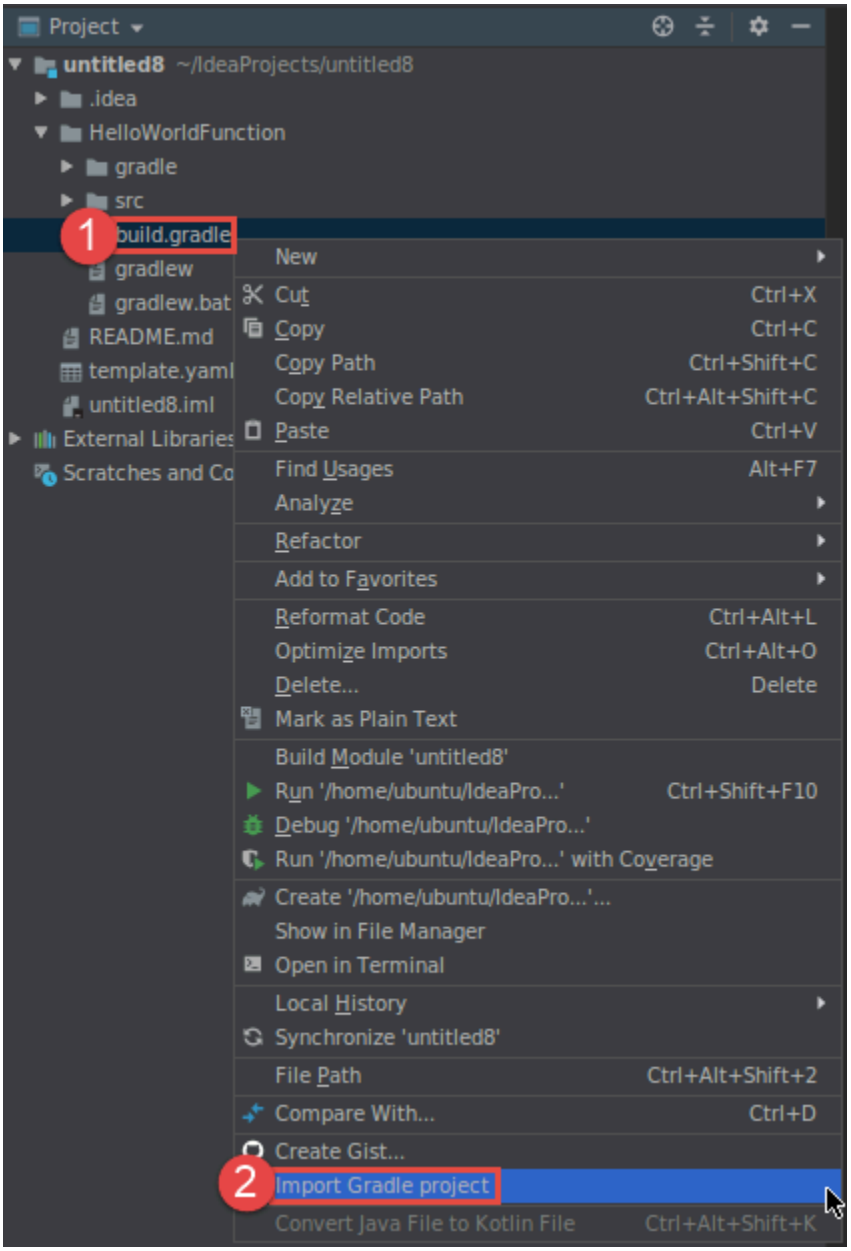

3. Preencha a caixa de diálogo Novo projeto (ou a caixa de diálogo Nova solução para o JetBrains Rider), e, em seguida, escolha Concluir (para o IntelliJ IDEA) ou Criar (para o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider). O AWS Toolkit for JetBrains cria o projeto e adiciona arquivos de código do aplicativo sem servidor para o novo projeto.

4. Se estiver usando o IntelliJ IDEA, com a janela de ferramentas Projeto já aberta e exibindo o projeto que contém os arquivos da aplicação sem servidor, execute um dos seguintes procedimentos:

   - Para projetos baseados em Maven, clique com o botão direito do mouse no arquivo `pom.xml` do projeto e escolha Add as Maven Project (Adicionar como projeto Maven).




   - Para projetos baseados em Gradle, clique com o botão direito do mouse no arquivo `build.gradle` do projeto e escolha Import Gradle project (Importar projeto Gradle).




Preencha a caixa de diálogo Import Module from Gradle (Importar módulo do Gradle) e escolha OK.

Depois de criar a aplicação sem servidor, você pode executar (invocar) ou depurar o versionamento local de uma função do AWS Lambda que está contida nessa aplicação.

Você também pode implantar o aplicativo sem servidor. Depois de implantá-lo, você pode executar (invocar) o versionamento remoto de uma função do Lambda que faz parte dessa aplicação implantada.

# Como sincronizar aplicações do AWS SAM no AWS Toolkit for JetBrains

AWS Serverless Application Model (AWS SAM) `sam sync` é um processo de implantação do comando AWS SAM-CLI que identifica automaticamente as alterações feitas em suas aplicações sem servidor e, em seguida, escolhe a melhor maneira de criar e implantar essas alterações na Nuvem AWS. Se você só fez alterações no código da sua aplicação sem alterar a infraestrutura, o AWS SAM Sync atualiza sua aplicação sem reimplantar sua pilha do CloudFormation.

Para obter mais informações sobre o `sam sync` e comandos da CLI do AWS SAM, consulte o tópico AWS SAM CLI Command Reference no Guia do usuário do AWS Serverless Application Model.

As seções a seguir descrevem como começar a trabalhar com o AWS SAM Sync.

## Pré-requisitos

Antes de trabalhar com o AWS SAM Sync, é necessário atender aos seguintes pré-requisitos:

- Ter uma aplicação do AWS SAM em funcionamento. Para obter mais informações sobre criar uma aplicação do AWS SAM, consulte o tópico Como trabalhar com o AWS SAM neste Guia do usuário.
- Ter a versão 1.78.0. (ou posterior) da CLI do AWS SAM instalada. Para obter informações sobre como instalar a CLI do AWS SAM, consulte o tópico Installing the AWS SAM CLI no Guia do usuário do AWS Serverless Application Model.
- Ter a aplicação em execução em um ambiente de desenvolvimento.

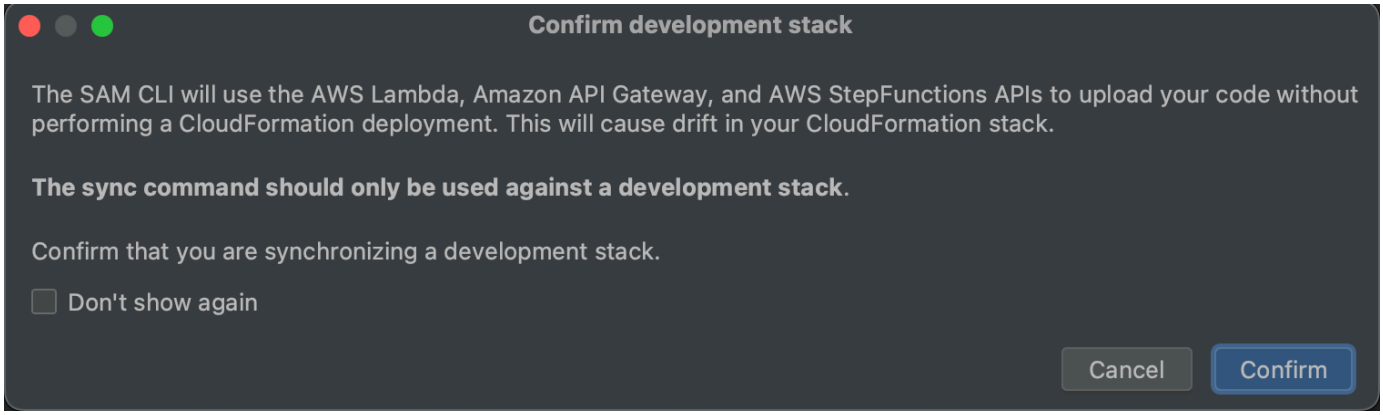
> **Note**
>
> Para sincronizar e implantar uma aplicação sem servidor que contém uma função do AWS Lambda com qualquer propriedade não padrão, as propriedades opcionais devem ser definidas no arquivo de modelo do AWS SAM associado à função do AWS Lambda, antes da implantação.
>
> Para saber mais sobre propriedades do AWS Lambda, consulte a seção AWS::Serverless::Function no Guia do usuário do AWS Serverless Application Model no GitHub.

## Conceitos básicos

Para começar a trabalhar com o AWS SAM Sync, conclua o procedimento a seguir.

> **Note**
>
> Certifique-se de que sua região da AWS esteja definida como o local associado à sua aplicação sem servidor.
> Para saber mais sobre como mudar a região da AWS no AWS Toolkit for JetBrains, consulte o tópico Alternar entre as regiões da AWS neste Guia do usuário.

1. No seu projeto de aplicação sem servidor na janela de ferramentas Projeto, abra o menu de contexto (clique com o botão direito) para o arquivo `template.yaml`.
2. No menu de contexto `template.yaml`, escolha Sincronizar aplicação sem servidor (antigo Implantar) para abrir a caixa de diálogo Confirmar a pilha de desenvolvimento.
3. Confirme se você está trabalhando em uma pilha de desenvolvimento para abrir a caixa de diálogo Sincronizar aplicação sem servidor.




4. Conclua as etapas na caixa de diálogo Sincronizar aplicação sem servidor e, em seguida, escolha Sincronizar para começar o processo do AWS SAM Sync. Para saber mais sobre a caixa de diálogo Sincronizar aplicação sem servidor, consulte a seção the section called “Caixa de diálogo Sincronizar aplicação sem servidor” a seguir.
5. Durante o processo de sincronização, a Janela de execução do AWS Toolkit for JetBrains é atualizada com o status de implantação.
6. Após uma sincronização bem-sucedida, o nome da sua pilha do CloudFormation é adicionado ao Explorador da AWS.

Se a sincronização falhar, os detalhes da solução de problemas podem ser encontrados na Janela de execução do JetBrains ou nos logs de evento do CloudFormation. Para saber mais sobre a visualização de logs de evento do CloudFormation, consulte o tópico Como visualizar logs de evento para uma pilha neste Guia do usuário.

## Caixa de diálogo Sincronizar aplicação sem servidor

A caixa de diálogo Sincronizar aplicação sem servidor auxilia você com o processo de sincronização do AWS SAM. As seções a seguir são descrições e detalhes de cada um dos diferentes componentes da caixa de diálogo.

Criar pilha ou atualizar pilha

Obrigatório: para criar uma nova pilha de implantação, insira um nome no campo fornecido para criar e definir a pilha do CloudFormation para a implantação de sua aplicação sem servidor.

Como alternativa, para implantar em uma pilha existente do CloudFormation, selecione o nome da pilha na lista preenchida automaticamente de pilhas associadas à sua conta da AWS.

Parâmetros de modelo

Opcional: preenche com uma lista de parâmetros detectados em seu arquivo `template.yaml` de projeto. Para especificar valores de parâmetros, insira um novo valor de parâmetro no campo de texto fornecido, localizado na coluna Valor.

S3 Bucket

Obrigatório: para escolher um bucket existente do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) para armazenar seu modelo do CloudFormation, selecione-o na lista.

Para criar e usar o novo bucket do Amazon S3 para armazenamento, escolha Criar e siga as instruções.

Repositório do ECR

Obrigatório, visível somente ao trabalhar com um pacote do tipo Imagem: escolha um URI de repositório existente do Amazon Elastic Container Registry (Amazon ECR) para implantação da sua aplicação sem servidor.

Para obter informações sobre os tipos de pacotes do AWS Lambda, consulte a seção Pacotes de implantação do Lambda no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda.

Recursos do CloudFormation

Obrigatório: escolha os recursos que o CloudFormation pode usar ao criar pilhas.

Tags

Opcional: insira suas tags preferenciais nos campos de texto fornecidos para etiquetar um parâmetro.

Função de compilação dentro de um contêiner

Opcional, o Docker exigia: selecionar essas opções compila suas funções de aplicação sem servidor dentro de um contêiner local do Docker, antes da implantação. Isso é útil se a função depende de pacotes que têm dependências ou programas compilados nativamente.

Para obter mais informações, consulte o tópico Building applications no Guia do desenvolvedor do AWS Serverless Application Model.

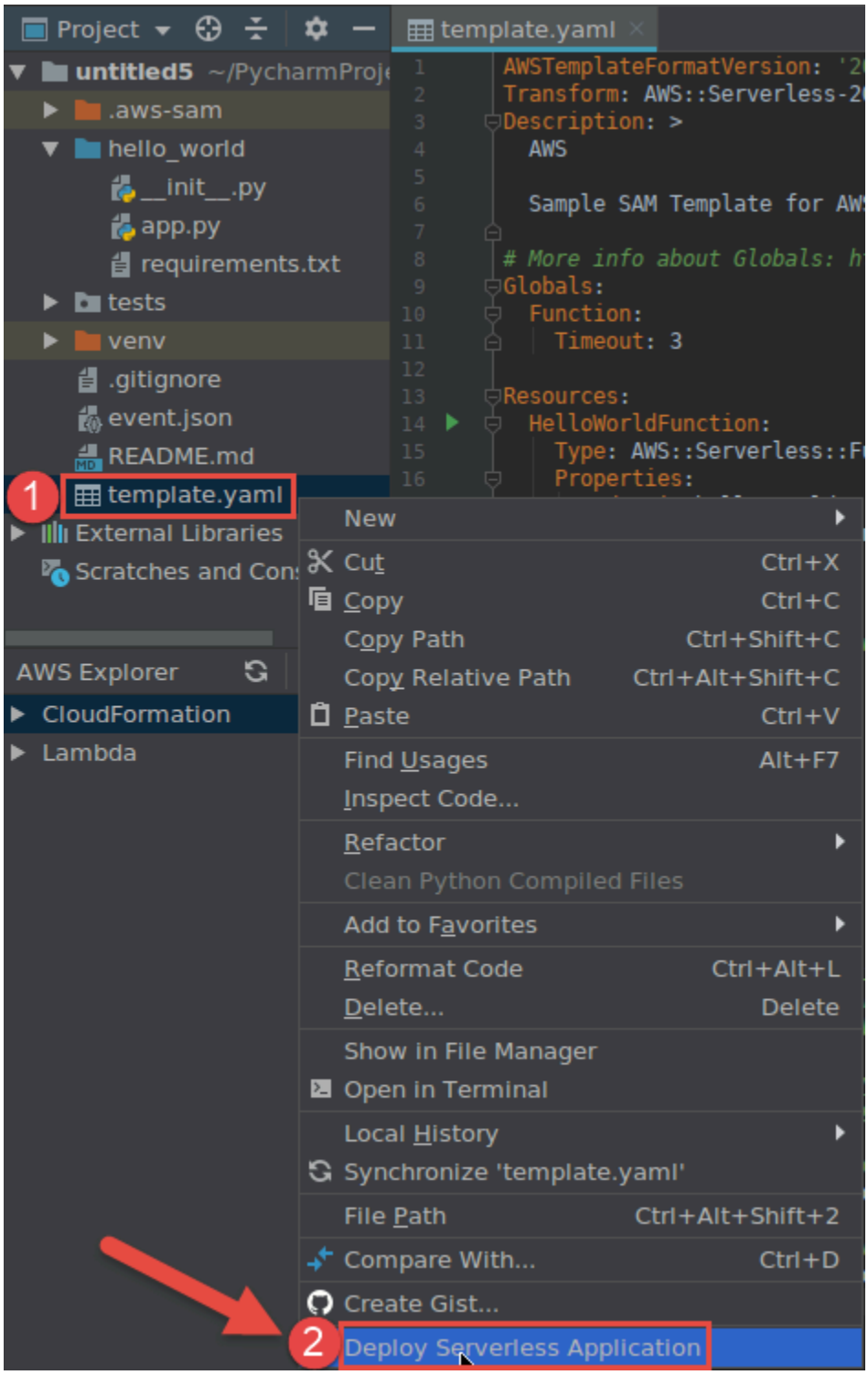
## Como alterar (atualizar) configurações de aplicação sem servidor da AWS usando o AWS Toolkit for JetBrains

Primeiro é necessário implantar a aplicação sem servidor da AWS que deseja alterar, caso ainda não esteja implantada.

> **Note**
>
> Para implantar um aplicativo sem servidor que contenha uma função do AWS Lambda e implantar essa função com propriedades não padrão ou opcionais, primeiro é necessário definir essas propriedades no arquivo de modelo do AWS SAM correspondente da função (por exemplo, em um arquivo denominado `template.yaml` dentro do projeto). Para obter uma lista de propriedades disponíveis, consulte AWS::Serverless::Function no repositório awslabs/serverless-application-model no GitHub.

1. Com a janela de ferramentas Project (Projeto) já aberta e exibindo o projeto que contém os arquivos do aplicativo sem servidor, abra o arquivo `template.yaml` do projeto. Altere o conteúdo do arquivo para refletir as novas configurações e, a seguir, salve e feche o arquivo.
2. Se precisar alternar para uma outra região da AWS para a qual implantar a aplicação sem servidor, faça isso agora.

3. Clique com o botão direito do mouse no arquivo `template.yaml` do projeto e escolha Deploy Serverless Application (Implantar aplicativo sem servidor).



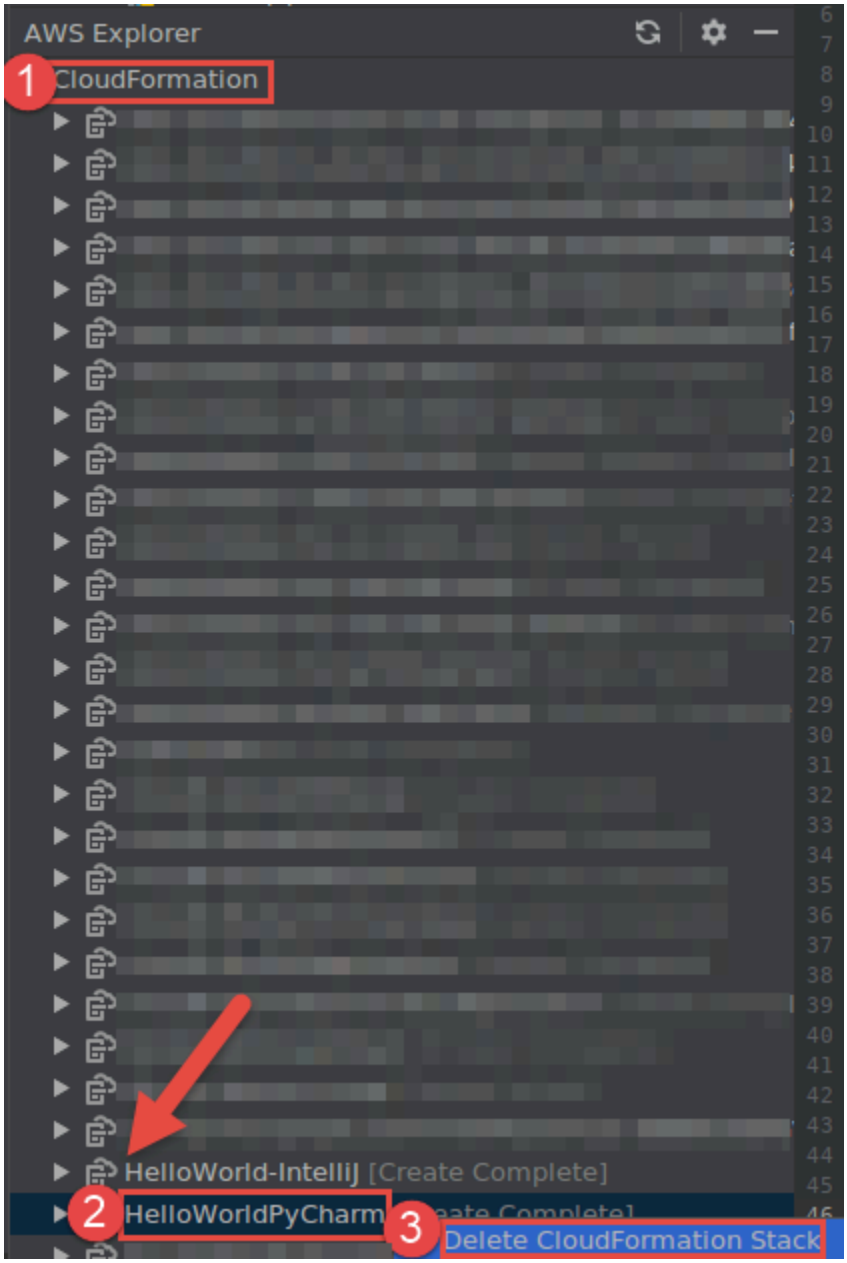

4. Preencha a caixa de diálogo Deploy Serverless Application (Implantar aplicativo sem servidor) e escolha Deploy (Implantar). O AWS Toolkit for JetBrains atualiza a pilha do AWS CloudFormation correspondente para a implantação.

Se a implantação falhar, você pode tentar descobrir o porquê visualizando os logs de eventos da pilha.

## Como excluir uma aplicação sem servidor da AWS usando o AWS Toolkit for JetBrains

Antes de excluir uma aplicação sem servidor da AWS, é necessário implantá-la primeiro.

1. Abra o AWS Explorer, se ainda não estiver aberto. Se precisar alternar para uma outra região da AWS que contém a aplicação sem servidor, faça isso agora.
2. Expanda CloudFormation.
3. Clique com o botão direito do mouse no nome da pilha de AWS CloudFormation que contém o aplicativo sem servidor a ser excluído, e escolha Delete CloudFormation Stack (Excluir pilha de CloudFormation).




4. Insira o nome da pilha para confirmar a exclusão e, a seguir, escolha OK. Se a exclusão de pilha for bem-sucedida, o AWS Toolkit for JetBrains remove o nome da pilha da lista de CloudFormation noAWS Explorer. Se a exclusão da pilha falhar, você pode tentar descobrir o porquê visualizando os logs de evento para a pilha.

# Como trabalhar com o Amazon Simple Queue Service no AWS Toolkit for JetBrains

Os tópicos a seguir descrevem como trabalhar com o Amazon Simple Queue Service no AWS Toolkit for JetBrains.

Tópicos



## Como trabalhar com filas do Amazon Simple Queue Service

Os tópicos a seguir descrevem como usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com as filas e mensagens do Amazon Simple Queue Service.

Padrão e FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair) são os dois tipos de mensagens que você pode enviar usando o Amazon SQS no AWS Toolkit for JetBrains.

Criar uma fila do Amazon SQS

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
2. No Explorador da AWS, abra o menu de contexto (clique com o botão direito do mouse) para o serviço do Amazon SQS e escolha Criar fila....
3. Forneça um nome de fila e escolha o tipo de fila.

   > **Note**
   >
   > Para obter mais informações sobre os tipos de filas, consulte os tópicos Filas padrão do Amazon SQS e Filas FIFO (primeiro a entrar, primeiro a sair) do Amazon SQS no Guia do desenvolvedor do Amazon Simple Queue Service.

4. Escolha Create (Criar).

### Visualizar as mensagens do Amazon SQS

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
2. No Explorador da AWS, expanda o serviço do Amazon SQS para visualizar uma lista das filas existentes.
3. Clique com o botão direito do mouse na fila que você deseja visualizar e escolha Visualizar mensagens.
4. Escolha Visualizar mensagens para visualizar as mensagens nessa fila.

### Editar as propriedades da fila do Amazon SQS

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
2. No Explorador da AWS, expanda o serviço do Amazon SQS para visualizar uma lista das filas existentes.
3. Clique com o botão direito do mouse na fila que você deseja editar e escolha Editar propriedades da fila....
4. Na caixa de diálogo Editar propriedades da fila que abrirá, revise e modifique suas propriedades da fila. Para obter mais informações sobre propriedades do Amazon SQS, consulte Configurar parâmetros de fila (console) no Guia do desenvolvedor do Amazon Simple Queue Service.

### Enviar mensagens padrão

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
2. No Explorador da AWS, expanda o serviço do Amazon SQS para visualizar uma lista das filas existentes.
3. Clique com o botão direito na fila para enviar sua mensagem e escolha Enviar uma mensagem.
4. Preencha a mensagem e escolha Enviar. Depois de enviar a mensagem, você verá uma confirmação que inclui o ID da mensagem.

Enviar mensagens FIFO

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
2. No Explorador da AWS, expanda o serviço do Amazon SQS para visualizar uma lista das filas existentes.
3. Clique com o botão direito na fila para enviar sua mensagem e escolha Enviar uma mensagem.
4. Preencha a mensagem, o ID do grupo e um ID opcional de eliminação de duplicação.

> **Note**
>
> Se nenhum ID de eliminação de duplicação for fornecido, um será gerado.

5. Selecione Send (Enviar). Depois de enviar a mensagem, você verá uma confirmação que inclui o ID da mensagem.

Excluir uma fila do Amazon SQS

1. Verifique se uma fila está vazia antes de excluí-la. Para obter mais informações, consulte Confirmar que uma fila está vazia no Guia do desenvolvedor do Amazon Simple Queue Service.
2. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
3. No Explorador da AWS, expanda o serviço do Amazon SQS para visualizar uma lista das filas existentes.
4. Clique com o botão direito do mouse em Amazon SQS e escolha Excluir fila....
5. Confirme que você deseja excluir a fila e escolha OK na caixa de diálogo de exclusão.

## Como usar o Amazon SQS com o AWS Lambda no AWS Toolkit for JetBrains

O procedimento a seguir detalha como configurar filas do Amazon SQS como triggers do Lambda no AWS Toolkit for JetBrains.

Configurar uma fila do Amazon SQS como um trigger do Lambda

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
2. No Explorador da AWS, expanda o serviço do Amazon SQS para visualizar uma lista das filas existentes.
3. Clique com o botão direito do mouse na fila com a qual você deseja trabalhar e escolha Configurar trigger do Lambda.
4. Na caixa de diálogo, no menu suspenso, escolha a função do Lambda que você deseja acionar.
5. Selecione Configurar.
6. Se a função do Lambda não tiver as permissões necessárias do IAM para que o Amazon SQS a execute, o kit de ferramentas gerará uma política mínima que você pode adicionar ao perfil do IAM para a função do Lambda.

   Escolha Add policy (Adicionar política).

Depois de configurar sua fila, você receberá uma mensagem de status sobre as alterações aplicadas, incluindo todas as mensagens de erro aplicáveis.

## Como usar o Amazon SQS com o Amazon SNS no AWS Toolkit for JetBrains

O procedimento a seguir detalha como assinar filas padrão do Amazon SQS nos tópicos do Amazon SNS usando o AWS Toolkit for JetBrains.

> **Note**
>
> Você não pode assinar filas FIFO do Amazon SQS nos tópicos do Amazon SNS.

Assinar uma fila padrão do Amazon SQS em um tópico do Amazon SNS

1. No AWS Toolkit for JetBrains, expanda o Explorador da AWS para visualizar seus serviços da AWS.
2. No Explorador da AWS, expanda o serviço do Amazon SQS para visualizar uma lista das filas existentes.

3. Clique com o botão direito do mouse na fila com a qual deseja trabalhar e escolha Assinar tópico do SNS....
4. Na caixa de diálogo, no menu suspenso, escolha um tópico do Amazon SNS e, em seguida, escolha Assinar.

# Trabalhar com recursos do

Além de acessar os serviços da AWS listados por padrão no AWS Explorer, você também pode ir para Resources (Recursos) e escolher entre centenas de recursos para adicionar à interface. Na AWS, um recurso é uma entidade com a qual você pode trabalhar. Alguns dos recursos que podem ser adicionados incluem distribuições do Amazon AppFlow, do Amazon Kinesis Data Streams, de perfis do AWS IAM, do Amazon VPC e do Amazon CloudFront.

Depois de fazer sua seleção, você pode ir para Recursos e expandir o tipo de recurso para listar os recursos disponíveis para esse tipo. Por exemplo, se selecionar o tipo de recurso `AWS::Lambda::Function`, você pode acessar os recursos que definem as diferentes funções, suas propriedades e seus atributos.

Depois de adicionar um tipo de recurso em Resources (Recursos), você pode interagir com ele e com seus recursos das seguintes maneiras:

- Exibir uma lista dos recursos existentes que estão disponíveis para esse tipo de recurso na região atual da AWS.
- Visualizar uma versão somente leitura do arquivo JSON que descreve um recurso.
- Copiar o identificador do recurso para o recurso.
- Visualizar a documentação do AWS que explica a finalidade do tipo de recurso e o esquema (nos formatos JSON e YAML) para a modelagem de um recurso.
- Crie um novo recurso editando e salvando um modelo formatado em JSON que esteja em conformidade com um esquema.*
- Atualize ou exclua um recurso existente.*

> **Important**
>
> *Na versão atual do AWS Toolkit for JetBrains, a opção de criar, editar e excluir os recursos é um atributo experimental. Como os atributos experimentais continuam sendo

testados e atualizados, eles podem ter problemas de usabilidade. Além disso, os atributos experimentais podem ser removidos do AWS Toolkit for JetBrains sem aviso prévio.
Para permitir o uso de atributos experimentais para recursos, abra o painel Configurações em seu IDE do JetBrains e expanda Ferramentas; em seguida, escolha AWS, Atributos experimentais. Selecione Modificação de recursos JSON para permitir que você crie, atualize e exclua os recursos.
Para obter mais informações, consulte Como trabalhar com atributos experimentais.

## Permissões do IAM para acessar recursos

Você precisa de permissões específicas do AWS Identity and Access Management para acessar os recursos associados aos serviços da AWS. Por exemplo, uma entidade do IAM, como um usuário ou uma função, requer permissões do Lambda para acessar recursos do `AWS::Lambda::Function`.

Além das permissões para recursos de serviço, uma entidade do IAM exige permissões para que o AWS Toolkit for JetBrains chame as operações da AWS Cloud Control API em seu nome. As operações da Cloud Control API permitem que o usuário ou a função do IAM acessem e atualizem os recursos remotos.

A maneira mais fácil de conceder permissões é anexar a política gerenciada pela AWS, PowerUserAccess, à entidade do IAM que está chamando essas operações de API usando a interface do Toolkit. Essa política gerenciada concede várias permissões para execução de tarefas de desenvolvimento de aplicações, incluindo chamadas de operações de API.

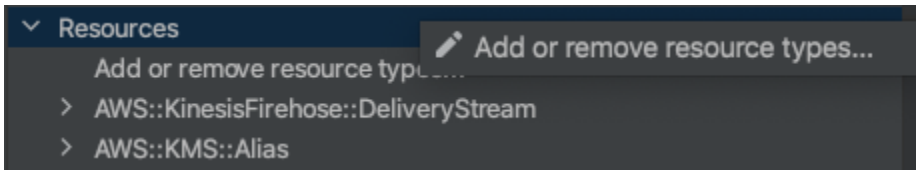
Para obter permissões específicas que definem as operações de API permitidas em recursos remotos, consulte o AWS Cloud Control API User Guide (Guia do usuário da Cloud Control API).

## Como adicionar e interagir com recursos existentes

1. No Explorador da AWS, clique com o botão direito em Recursos e escolha Adicionar ou remover recursos.

   Recursos adicionais do explorador no painel Configurações exibe uma lista de tipos de recursos que estão disponíveis para seleção.

> **Note**
>
> Você também pode exibir a lista de tipos de recursos clicando duas vezes no nó Adicionar ou remover recursos, que está abaixo de Recursos.




2. Em Recursos adicionais do explorador, selecione os tipos de recursos a serem adicionados ao Explorador da AWS  e pressione Retornar ou escolha OK para confirmar.

   Os tipos de recursos que você selecionou estão listados em Recursos.

   > **Note**
   >
   > Se você já adicionou um tipo de recurso ao Explorador da AWS e desmarcou a caixa de seleção para esse tipo, ele não estará mais listado em Recursos depois de escolher OK. Somente os tipos de recursos atualmente selecionados ficam visíveis no Explorador da AWS.

3. Para exibir os recursos que já existem para um tipo de recurso, expanda a entrada para esse tipo de recurso.

   Uma lista dos recursos disponíveis é exibida no tipo de recurso.

4. Para interagir com um recurso específico, clique com o botão direito do mouse no nome do recurso e selecione uma da seguintes opções:

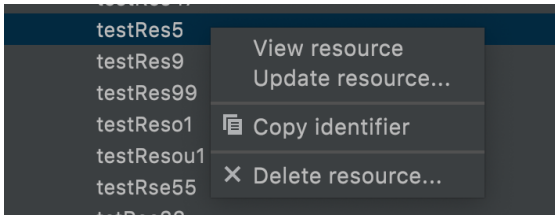
   - Visualizar recurso: visualizar um versionamento somente leitura do modelo formatado em JSON que descreve o recurso.

     Depois que o modelo for exibido, você poderá alterá-lo escolhendo Editar, caso tenha habilitado o ??? necessário.

> **Note**
>
> Você também pode visualizar o recurso clicando duas vezes nele.

- Copiar identificador: copiar o identificador do recurso específico para a área de transferência. (Por exemplo, o recurso `AWS::DynamoDB::Table` pode ser identificado usando a propriedade `TableName`.)
- Atualizar o recurso: edite o modelo formatado em JSON para o recurso em um editor do JetBrains. Para obter mais informações, consulte Como criar e atualizar recursos.
- Excluir recurso: exclua o recurso confirmando a exclusão em uma caixa de diálogo exibida. (A exclusão de recursos é atualmente um ??? neste versionamento doAWS Toolkit for JetBrains.)

> **Warning**
>
> Se você excluir um recurso, qualquer pilha do AWS CloudFormation que usa esse recurso não será atualizada. Para corrigir essa falha de atualização, você precisa recriar o recurso ou remover a referência a ele na pilha do modelo do CloudFormation. Para obter mais informações, consulte este artigo do Centro de Conhecimentos.



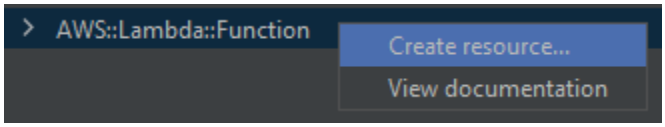

## Como criar e atualizar recursos

> **Important**
>
> A criação e atualização de recursos é, atualmente, uma ??? neste versionamento do AWS Toolkit for JetBrains.

A criação de um novo recurso envolve a adição de um tipo de recurso à lista Recursos e, em seguida, a edição de um modelo formatado em JSON que define o recurso, suas propriedades e seus atributos.

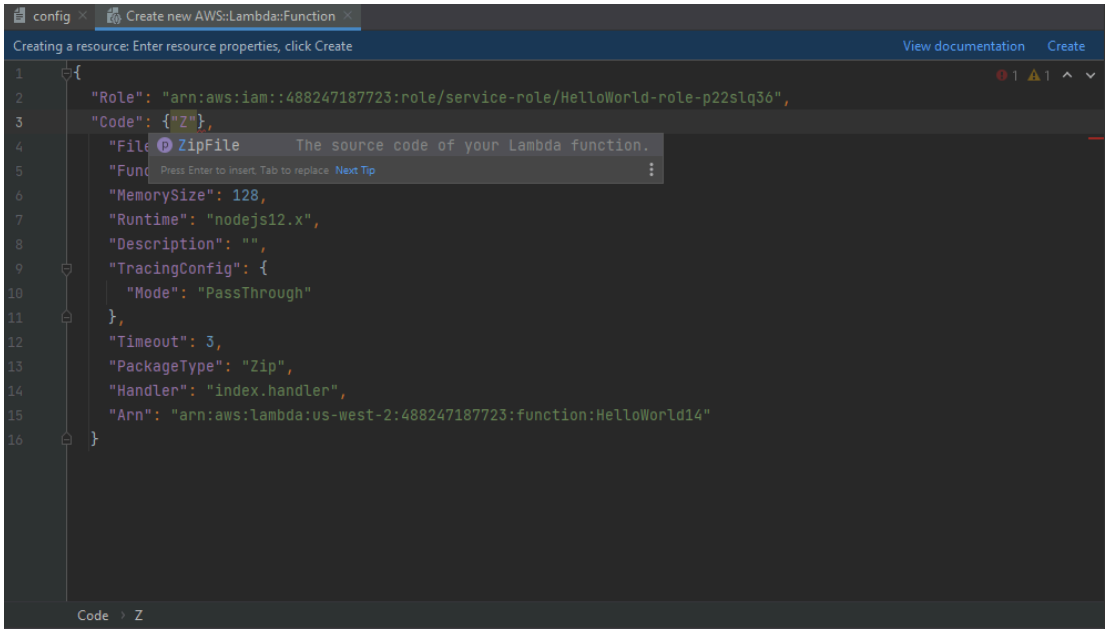
Por exemplo, um recurso que pertence ao tipo de recurso do `AWS::SageMaker::UserProfile` é definido com um modelo que cria um perfil de usuário para o Amazon SageMaker Studio. O modelo que define esse recurso do perfil de usuário deve estar em conformidade com o esquema do tipo de recurso para `AWS::SageMaker::UserProfile`. Se o modelo não estiver em conformidade com o esquema devido a propriedades ausentes ou incorretas, por exemplo, o recurso não poderá ser criado ou atualizado.

1. Adicione o tipo de recurso para o recurso que você deseja criar clicando com o botão direito em Recursos e escolhendo Adicionar ou remover recursos.
2. Depois que o tipo de recurso for adicionado em Recursos, clique com o botão direito do mouse no nome e escolha Criar recurso. Você também pode acessar informações sobre como modelar o recurso escolhendo Visualizar documentação.




3. No editor, comece a definir as propriedades que compõem o modelo do recurso. O atributo de preenchimento automático sugere nomes de propriedades que estejam de acordo com o esquema do seu modelo. Quando seu modelo está totalmente em conformidade com a sintaxe JSON, a contagem de erros é substituída por uma marca de seleção verde. Para obter informações detalhadas sobre o esquema, escolha Visualizar documentação.

> **Note**
>
> Além de estar em conformidade com a sintaxe básica do JSON, seu modelo deve estar em conformidade com o esquema que modela o tipo de recurso. Seu modelo é validado em relação ao modelo de esquema quando você tenta criar ou atualizar o recurso remoto.




4. Após terminar de declarar seu recurso, escolha Criar para validar seu modelo e salvar o recurso na nuvem remota da AWS. (Escolha Atualizar se você estiver modificando um recurso existente.)

   Se seu modelo definir o recurso de acordo com seu esquema, uma mensagem será exibida para confirmar que o recurso foi criado. (Se o recurso já existir, a mensagem confirmará que o recurso foi atualizado.)

   Depois que o recurso é criado, ele é adicionado à lista sob o título do tipo de recurso.

5. Se o arquivo contiver erros, será exibida uma mensagem explicando que o recurso não pôde ser criado ou atualizado. Abra o Log de evento para identificar os elementos do modelo que você precisa corrigir.

# Referência de interface do usuário para o AWS Toolkit for JetBrains

Para obter ajuda no trabalho com a interface de usuário do AWS Toolkit for JetBrains, consulte os tópicos a seguir.

Tópicos



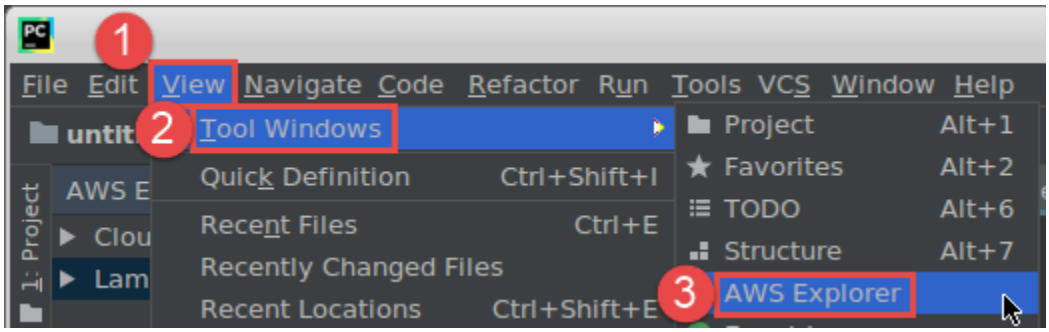
## AWS Explorer

O Explorador da AWS oferece acesso conveniente a vários atributos no AWS Toolkit for JetBrains. Entre eles estão gerenciar conexões do kit de ferramentas para contas da AWS, alternar Regiões da AWS, trabalhar com funções do AWS Lambda e pilhas do AWS CloudFormation em contas, e outros.

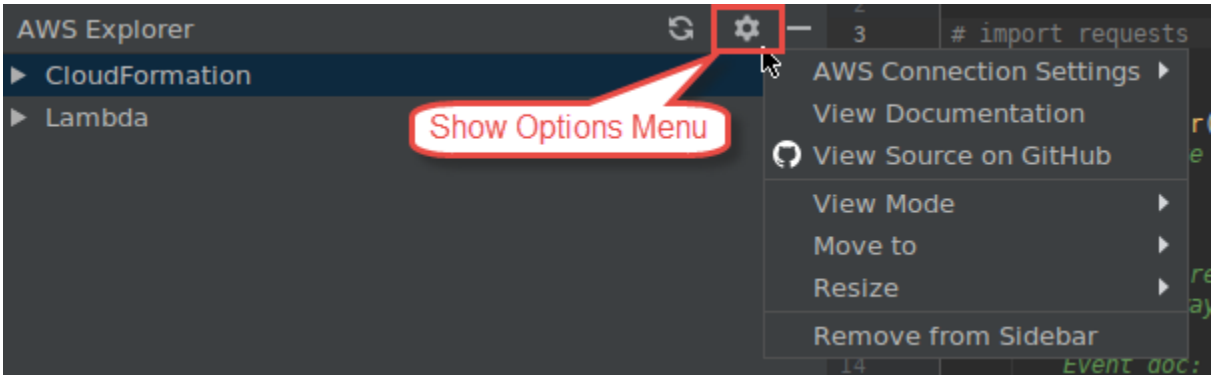
Para abrir o Explorador da AWS, com o AWS Toolkit for JetBrains instalado e com o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider em execução, faça um dos seguintes procedimentos:

- Na barra da janela de ferramentas, escolhaAWS Explorer.


- No menu principal, escolha View (Exibir), Windows Tools (Janelas de ferramentas), AWS Explorer.



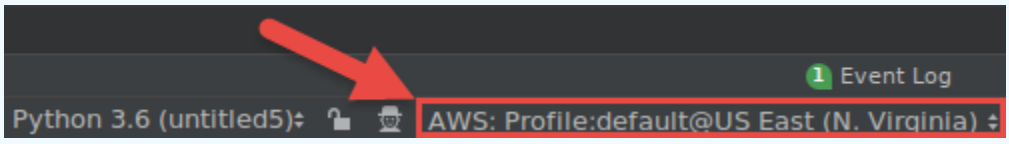

Em Explorador da AWS, escolha o ícone de configurações (Mostrar menu de opções) para as seguintes opções:




Configurações de conexão da AWS

Contém as seguintes opções:

- Lista de regiões da AWS: o AWS Toolkit for JetBrains usa a região selecionada. Para que o kit de ferramentas use outra região, escolha outra região listada.
- Lista de credenciais recentes: lista as conexões recentes feitas no AWS Toolkit for JetBrains para contas da AWS. O kit de ferramentas usa a conexão selecionada. Para que o kit de ferramentas use outra conexão recente, escolha o nome dessa conexão.
- Todas as credenciais: lista todas as conexões disponíveis que você pode fazer a partir do AWS Toolkit for JetBrains para contas da AWS. O kit de ferramentas usa a conexão selecionada. Para que o kit de ferramentas use outra conexão, escolha o nome dessa conexão. Para fazer outras tarefas de conexão, escolha Editar arquivos de credenciais da AWS.

> **Note**
>
> A área Configurações de conexão da AWS, na barra de status, exibe a conexão da conta e região da AWS que o AWS Toolkit for JetBrains está usando atualmente.
>
> 
> 
>
> Escolha essa área para visualizar as mesmas opções de Configurações de conexão da AWS que Mostrar o menu de opções.

Visualizar documentação

Vai para o Guia do usuário do AWS Toolkit for JetBrains (este guia).

View Source on GitHub (Exibir fonte no GitHub)

Vai para o repositório aws/aws-toolkit-jetbrains no site do GitHub.

Modo de exibição

Ajusta a janela de ferramentas do AWS Explorer para que possa acessá-la rapidamente e economizar espaço ao trabalhar no editor ou em outras janelas de ferramentas.

Para os modos de visualização do IntelliJ IDEA, consulte Tool window view modes no site de ajuda do IntelliJ IDEA.

Para modos de visualização do PyCharm, consulte Tool window view modes no site de ajuda do PyCharm.

Para modos de exibição do WebStorm, consulte Tool window view modes no site de ajuda do WebStorm.

Para os modos de visualização do JetBrains Rider, consulte Tool window view modes no site de ajuda do JetBrains Rider.

Mover para

Move a janela de ferramentas do Explorador da AWS para um local diferente no IntelliJ IDEA, no PyCharm, no WebStorm ou no JetBrains Rider.

Redimensionar

Altera o tamanho da janela de ferramentas do AWS Explorer.

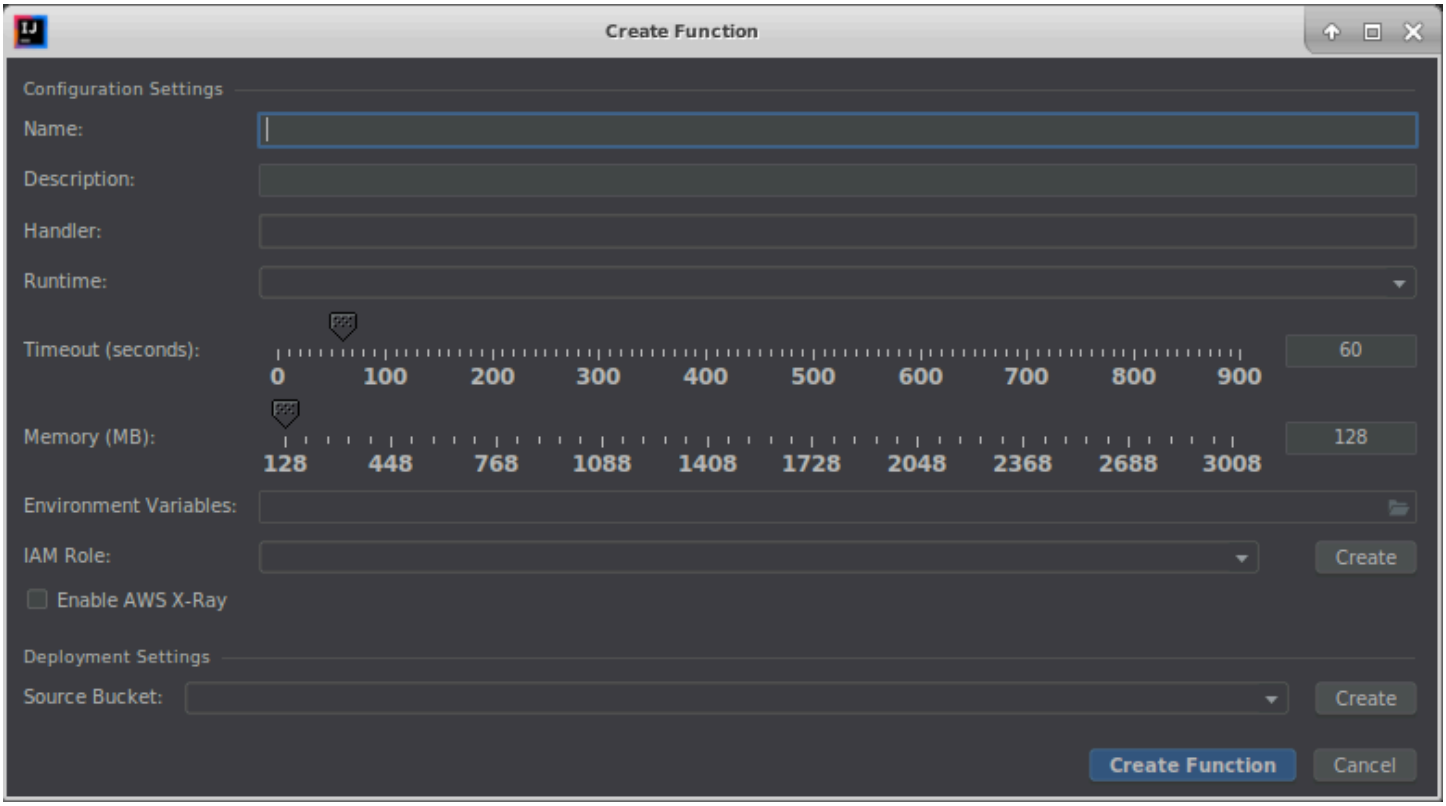
Remove from Sidebar (Remover da barra lateral)

Remove a janela de ferramentas do Explorador da AWS da barra de janelas da ferramenta. Para exibi-lo novamente, na barra de menus principal, escolha View (Exibir), Tool Windows (Janelas de ferramentas), AWS Explorer.

Você também pode usar o Explorador da AWS para trabalhar com as funções do Lambda e com pilhas do AWS CloudFormation em contas da AWS.

# Caixa de diálogo Create Function (Criar função)

A caixa de diálogo Criar função no AWS Toolkit for JetBrains é exibida quando você cria uma função independente do AWS Lambda.




A caixa de diálogo Criar função contém os seguintes itens:

Name (Nome)

(Obrigatório) O nome da função. Pode conter apenas as letras maiúsculas de A a Z, as letras minúsculas de a a z, os números de 0 a 9, o caractere de hífen (-) e o caractere de sublinhado (_). O nome deve ter, no máximo, de 64 caracteres.

Descrição

(Opcional) Qualquer descrição significativa sobre a função.

Manipulador

(Obrigatório) O ID do manipulador de função correspondente para Java, Python, Node.js ou C#.

Runtime

(Obrigatório) O ID do Runtime do Lambda a ser usado.

Tempo limite (segundos)

(Obrigatório) O tempo que o Lambda permite que uma função seja executada antes de encerrá-la. Especifique um tempo até 900 segundos (15 minutos).

Memória (MB)

(Obrigatório) A quantidade de memória disponível para a função no runtime. Especifique um valor entre 128 MB e 3008 MB em incrementos de 64 MB.

Variáveis de ambiente

(Opcional) Quaisquer variáveis de ambiente para a função do Lambda a ser usada, especificada como pares de chave-valor. Para adicionar, alterar ou excluir variáveis de ambiente, escolha o ícone de pasta e siga as instruções na tela.

Função do IAM

(Obrigatório) Escolha um Perfil de execução do Lambda disponível na conta conectada da AWS a ser usada pelo Lambda para a função. Para criar um perfil de execução na conta e fazer com que o Lambda use esse perfil em vez disso, escolha Criar e siga as instruções na tela.

Habilitar o AWS X-Ray

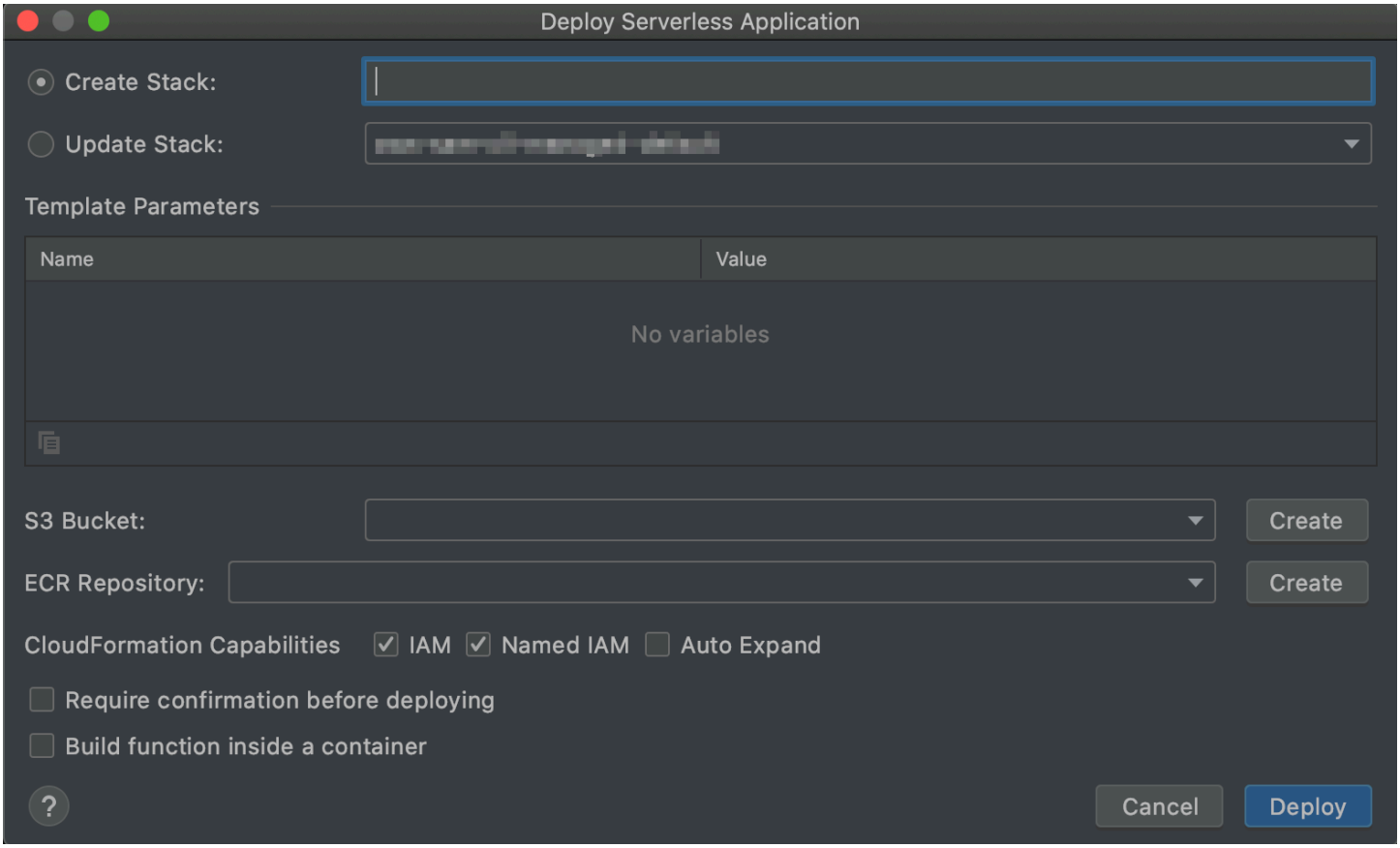
(Opcional) Se selecionado, o Lambda habilita o AWS X-Ray para detectar, analisar e otimizar problemas de performance com a função. O X-Ray coleta metadados do Lambda e quaisquer serviços upstream ou downstream que compõem sua função. O X-Ray usa esses metadados para gerar um gráfico de serviço detalhado que ilustra gargalos de desempenho, picos de latência e outros problemas que afetam o desempenho da função.

Bucket de origem

(Obrigatório) Escolha um bucket disponível do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) na conta da AWS conectada para a interface de linha de comando (CLI) do AWS Serverless Application Model (AWS SAM) a ser usada para implantar a função no Lambda. Para criar um bucket do Amazon S3 bucket na conta e fazer com que a CLI do AWS SAM use esse no lugar, escolha Criar e siga as instruções na tela.

# Caixa de diálogo Implantar aplicação sem servidor

A caixa de diálogo Implantar aplicação sem servidor no AWS Toolkit for JetBrains é exibida quando você implanta uma aplicação sem servidor da AWS.




A caixa de diálogo Implantar aplicação sem servidor contém os itens a seguir.

Criar pilha

(Obrigatório) Forneça o nome da pilha para a linha de interface de comando (CLI) do AWS Serverless Application Model (AWS SAM) a ser criada no AWS CloudFormation para a conta da AWS conectada. A CLI do AWS SAM usa então essa pilha para implantar o aplicativo sem servidor da AWS.

Atualizar pilha

(Obrigatório) Escolha o nome de uma pilha existente do CloudFormation na conta da AWS conectada, para a CLI do AWS SAM usar na implantação da aplicação sem servidor da AWS.

> **Note**
>
> Criar pilha ou Atualizar pilha é obrigatório, mas não ambos.

Parâmetros de modelo

(Opcional) Qualquer parâmetro que o AWS Toolkit for JetBrains detecta no arquivo `template.yaml` de projeto correspondente. Para especificar um valor para um parâmetro, escolha a caixa na coluna Value (Valor) ao lado do parâmetro, insira o valor e pressione Enter. Para obter mais informações, consulte Parâmetros no Guia do usuário do AWS CloudFormation.

S3 Bucket

(Obrigatório) Escolha um bucket existente do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) na conta da AWS conectada para a CLI do AWS SAM a ser usada na implantação da aplicação sem servidor da AWS. Para criar um bucket do Amazon S3 na conta e fazer com que a CLI do AWS SAM use esse bucket, escolha Criar e siga as instruções na tela.

Repositório do ECR

(Obrigatório somente para pacotes do tipo `Image`) escolha um URI de repositório do Amazon Elastic Container Registry (Amazon ECR) na conta da AWS conectada para a CLI do AWS SAM a ser usada na implantação da aplicação sem servidor da AWS. Para obter informações sobre tipos de pacote do AWS Lambda, consulte Pacotes de implantação do Lambda no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda.

Exigir confirmação antes da implantação

(Opcional) Se selecionado, instrui o CloudFormation a esperar que você termine de criar ou atualizar a pilha correspondente executando o conjunto atual de alterações da pilha definido no CloudFormation. Se esse conjunto de alterações não for executado, a aplicação sem servidor da AWS não passará para a fase de implantação.

Função de compilação dentro de um contêiner

(Opcional) Se selecionada, a CLI do AWS SAM compilará localmente qualquer uma das funções da aplicação sem servidor dentro de um contêiner semelhante ao Docker do Lambda, antes da implantação. Isto é útil se a função depende de pacotes que têm dependências ou programas compilados nativamente. Para obter mais informações, consulte Building applications no Guia do desenvolvedor do AWS Serverless Application Model.

# Caixa de diálogo Novo projeto

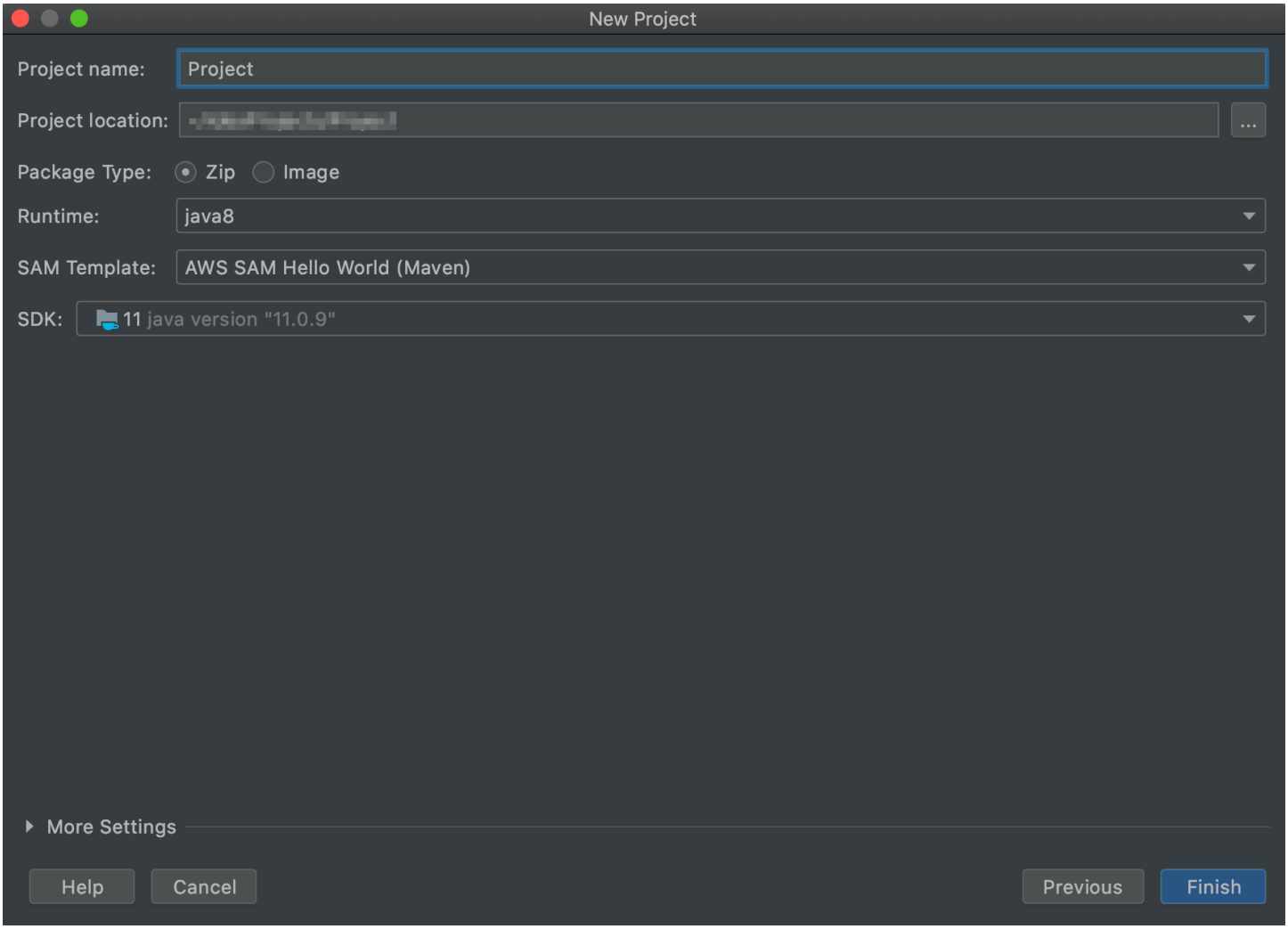
A caixa de diálogo Novo projeto no AWS Toolkit for JetBrains será exibida quando você criar uma aplicação sem servidor da AWS.

Tópicos



# Caixa de diálogo Novo projeto (IntelliJ IDEA, PyCharm e WebStorm)

> **Note**
>
> A captura de tela a seguir mostra a caixa de diálogo Novo projeto para IntelliJ IDEA, mas as descrições dos campos também se aplicam ao PyCharm e ao WebStorm.




A caixa de diálogo Novo projeto contém os seguintes itens:

Nome do projeto

(Obrigatório) O nome do projeto.

Localização do projeto

(Obrigatório) O local em que o IntelliJ IDEA cria o projeto.

Tipo de pacote

(Obrigatório) O tipo de pacote de implantação da função do AWS Lambda, que pode ser `Zip` ou `Image`. Para obter informações sobre a diferença entre os tipos de pacote `Zip` e `Image`, consulte Pacotes de implantação do Lambda no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda.

Runtime

(Obrigatório) O ID do Runtime do Lambda a ser usado.

Modelo do SAM

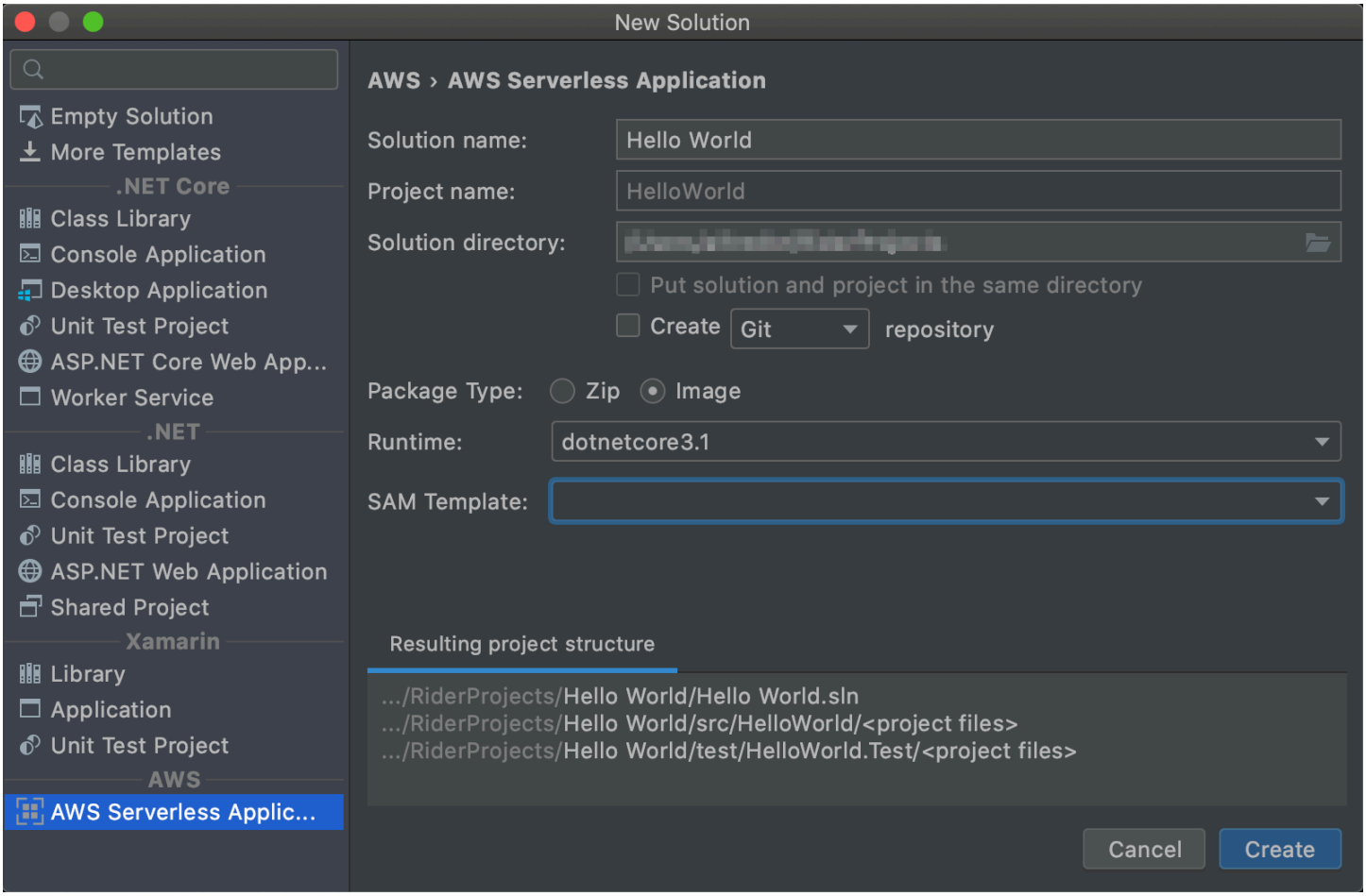
(Obrigatório) O nome do modelo do AWS Serverless Application Model (AWS SAM) a ser usado.

SDK do projeto

(Obrigatório) O kit de desenvolvimento Java (JDK) a ser usado. Para obter mais informações, consulte Java Development Kit (JDK) no site de ajuda do IntelliJ IDEA.

## Caixa de diálogo Novo projeto (JetBrains Rider)

> **Note**
>
> Quando você cria uma nova solução, essa caixa de diálogo terá o título Nova solução em vez de Novo projeto. No entanto, o conteúdo da caixa de diálogo é o mesmo.




A caixa de diálogo Novo projeto contém os seguintes itens:

Nome da solução

(Obrigatório) O nome da solução.

Nome do projeto

(Obrigatório) O nome do projeto.

Diretório da solução

(Obrigatório) O caminho para o diretório da solução.

Coloque a solução e o projeto no mesmo diretório

(Opcional) Se selecionado, coloca os arquivos da solução no mesmo local que os arquivos do projeto.

Criar repositório

(Opcional) Se selecionado, cria um repositório remoto para o projeto com o provedor especificado.

Tipo de pacote

(Obrigatório) O tipo de pacote da função do Lambda, que pode ser `Zip` ou `Image`. Para obter informações sobre a diferença entre os tipos de pacote `Zip` e `Image`, consulte Pacotes de implantação do Lambda no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda.

Runtime

(Obrigatório) O ID do runtime do Lambda a ser usado.

Modelo do SAM

(Obrigatório) O nome do modelo do AWS SAM a ser usado.

Estrutura do projeto resultante

(Não editável) Os caminhos para os diretórios e arquivos do projeto que serão criados.

# Caixa de diálogo Executar ou depurar configurações

A caixa de diálogo Executar ou depurar configurações do AWS Toolkit for JetBrains será exibida sempre que você quiser alterar as configurações de execução ou depuração, seja local, remotamente ou em um cluster do Amazon Elastic Container Service (Amazon ECS).

Tópicos

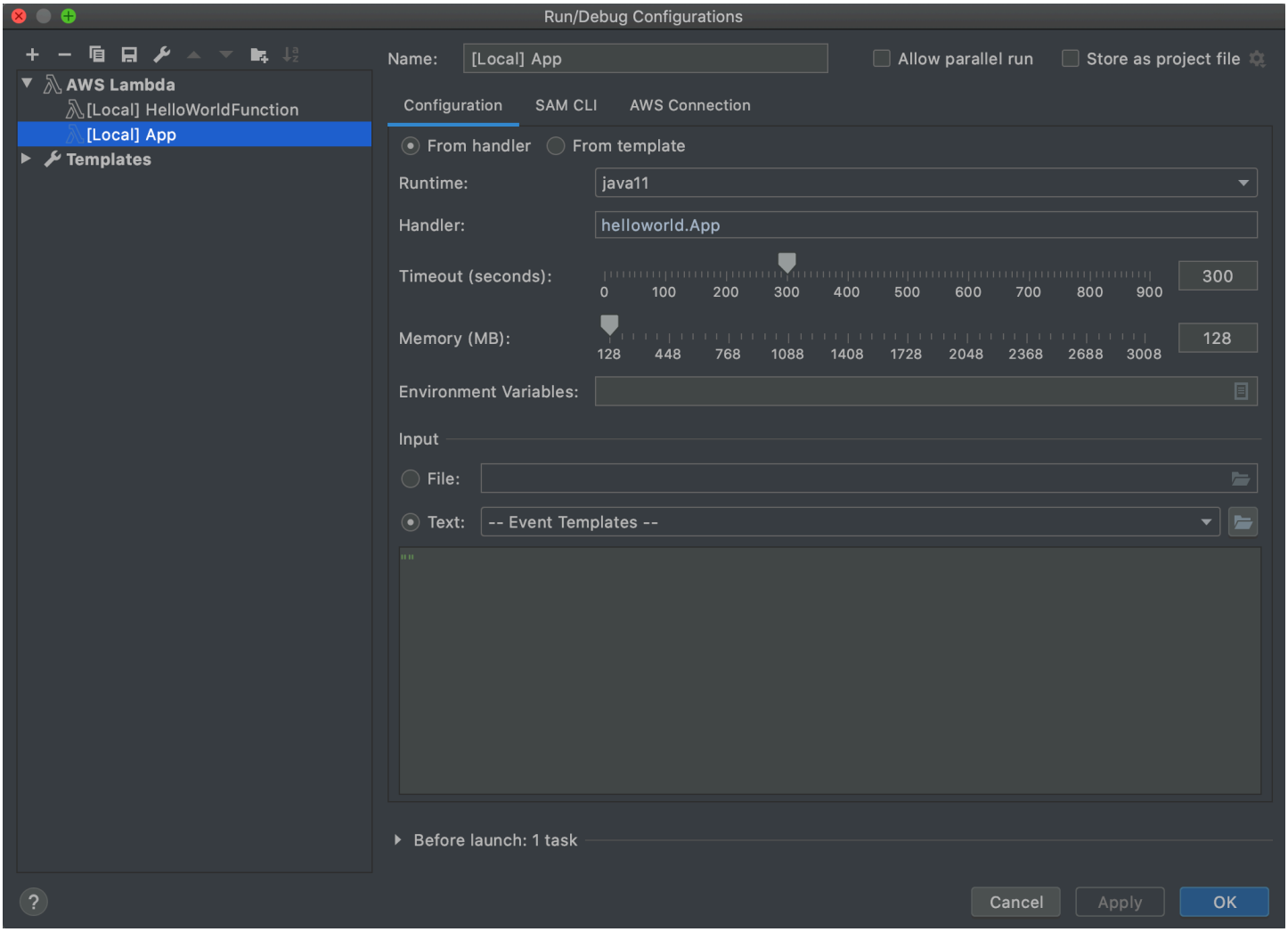
- Caixa de diálogo Executar ou depurar configurações (configurações da função local)
- Caixa de Diálogo Executar ou depurar configurações (definições da função remota)
- Caixa de diálogo Editar configuração (cluster do Amazon ECS)

## Caixa de diálogo Executar ou depurar configurações (configurações da função local)

Essa caixa de diálogo é exibida sempre que você atualiza as configurações do versionamento local de uma função do AWS Lambda.

> **Note**
>
> Para atualizar as configurações para o versionamento remoto dessa mesma função (o código-fonte da função está no Lambda, na sua conta da AWS), consulte então Caixa de Diálogo Executar ou depurar configurações (definições da função remota).

Essa caixa de diálogo contém duas guias: Configuração, CLI do SAM e Conexão da AWS.




A guia Configuração da caixa de diálogo Executar ou depurar configurações para configurações de funções locais contém os seguintes itens:

Name (Nome)

(Obrigatório) O nome dessa configuração.

Permitir execução paralela/ Permitir execução em paralelo

(Opcional) Se selecionada, permite que o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider iniciem todas as instâncias da configuração a serem executadas em paralelo, conforme necessário.[1]

Do manipulador ou Do modelo

(Obrigatório) Dependendo da opção escolhida, você precisa definir configurações adicionais.

Runtime

(Obrigatório) O ID do Runtime do Lambda a ser usado.

Manipulador

(Obrigatório para a opção Do manipulador) O identificador do manipulador de função correspondente para Java, Python, Node.js ou C#.

Tempo limite (segundos)

(Obrigatório para a opção Do manipulador) O tempo que o Lambda permite que uma função seja executada antes de interrompê-la. Especifique um tempo até 900 segundos (15 minutos).

Memória (MB)

(Obrigatório para a opção Do manipulador) A quantidade de memória disponível para a função enquanto é executada. Especifique um valor entre 128 MB e 3008 MB em incrementos de 64 MB.

Variáveis de ambiente

(Opcional para a opção Do manipulador) quaisquer Variáveis de ambiente para a função do Lambda usar, especificadas como pares de chave-valor. Para adicionar, alterar ou excluir variáveis de ambiente, escolha o ícone de pasta e siga as instruções na tela.

Modelo

(Obrigatório para a opção Do modelo) o local e o nome do arquivo do modelo do AWS Serverless Application Model (AWS SAM) (por exemplo, `template.yaml`) a ser usado para essa configuração, além do recurso nesse modelo a ser associado com essa configuração.

Arquivo

(Obrigatório) O local e o nome do arquivo dos dados do evento a serem transmitidos para a função, expressados no formato JSON. Para obter exemplos de dados de evento, consulte

Invoke the Lambda function no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda e Generating sample event payloads no Guia do desenvolvedor do AWS Serverless Application Model.

Texto

(Obrigatório) Os dados do evento a serem transmitidos para a função, expressados no formato JSON. Para obter exemplos de dados de evento, consulte Invoke the Lambda function no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda e Generating sample event payloads no Guia do desenvolvedor do AWS Serverless Application Model.

> **Note**
>
> Ou o Arquivo ou o Texto são obrigatórios, mas não ambos.

Antes da execução: janela

(Opcional) Lista todas as tarefas que devem ser executadas antes de iniciar essa configuração.[2]

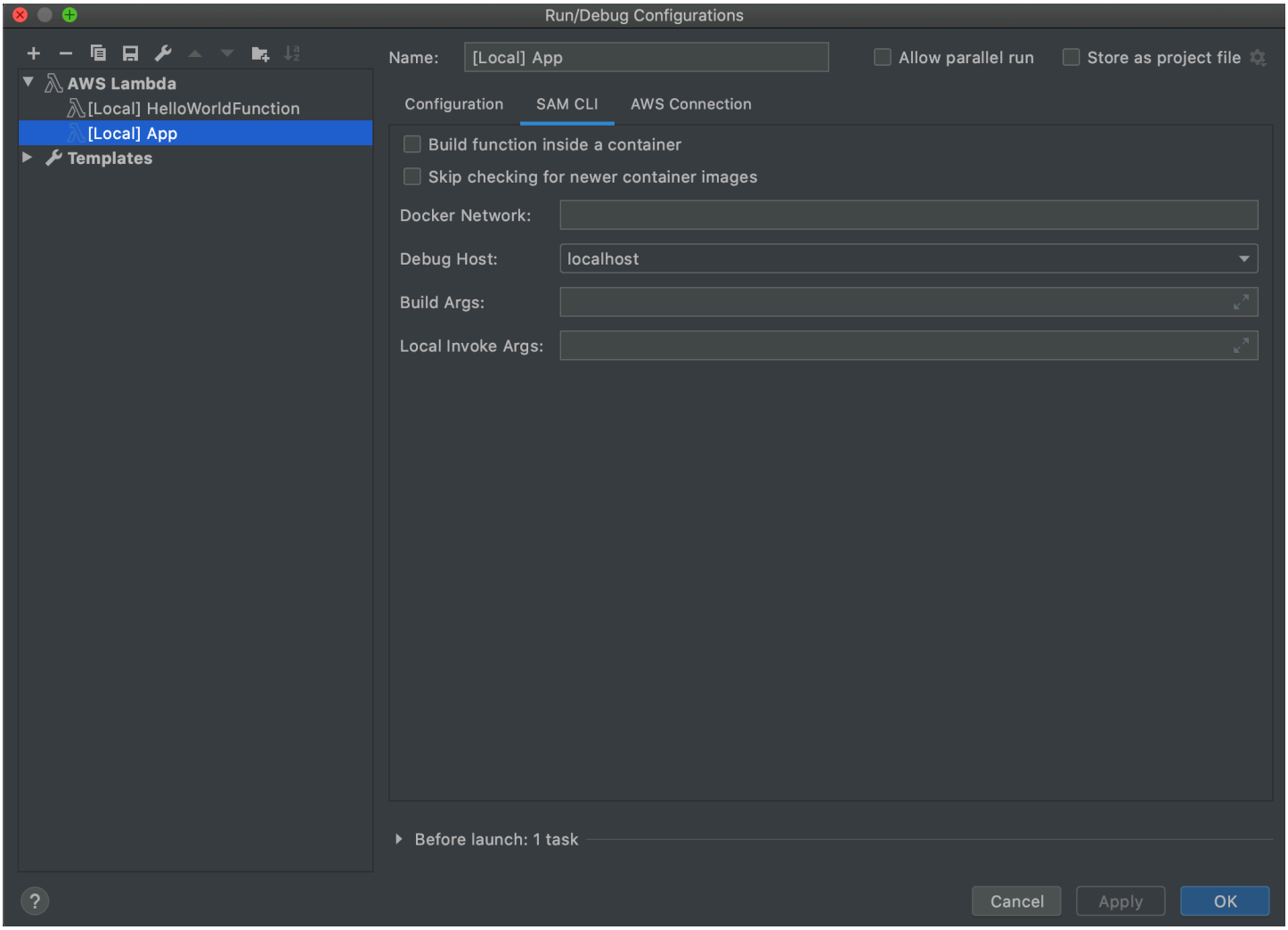
Observações

[1] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Common options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Common options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Common options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Common options no site de ajuda do JetBrains Rider.

[2] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Before Launch options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Before Launch options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Before Launch options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Before Launch options no site de ajuda do JetBrains Rider.




A guia CLI do SAM da caixa de diálogo Executar ou depurar configurações para definições de funções locais contém os seguintes itens:

Name (Nome)

(Obrigatório) O nome dessa configuração.

Permitir execução paralela/ Permitir execução em paralelo

(Opcional) Se selecionada, permite que o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider iniciem todas as instâncias da configuração a serem executadas em paralelo, conforme necessário.[1]

Função de compilação dentro de um contêiner

(Opcional) Se selecionada, a CLI do AWS SAM compilará localmente qualquer uma das funções da aplicação sem servidor dentro de um contêiner semelhante ao Docker do Lambda, antes da

implantação. Isto é útil se a função depende de pacotes que têm dependências ou programas compilados nativamente. Para obter mais informações, consulte Building applications no Guia do desenvolvedor do AWS Serverless Application Model.

Ignorar a verificação de imagens de contêiner mais recentes

(Opcional) Se selecionada, a CLI do AWS SAM ignorará a extração da imagem do Docker mais recente para o runtime, especificado na guia Configuração.

Rede de Docker

(Opcional) O nome ou o ID de uma rede Docker existente, à qual os contêineres do Docker do Lambda devem se conectar com a rede da ponte padrão. Se não for especificado, os contêineres do Lambda se conectarão somente à rede Docker da ponte padrão.

Antes da execução: janela

(Opcional) Lista todas as tarefas que devem ser executadas antes de iniciar essa configuração.[2]

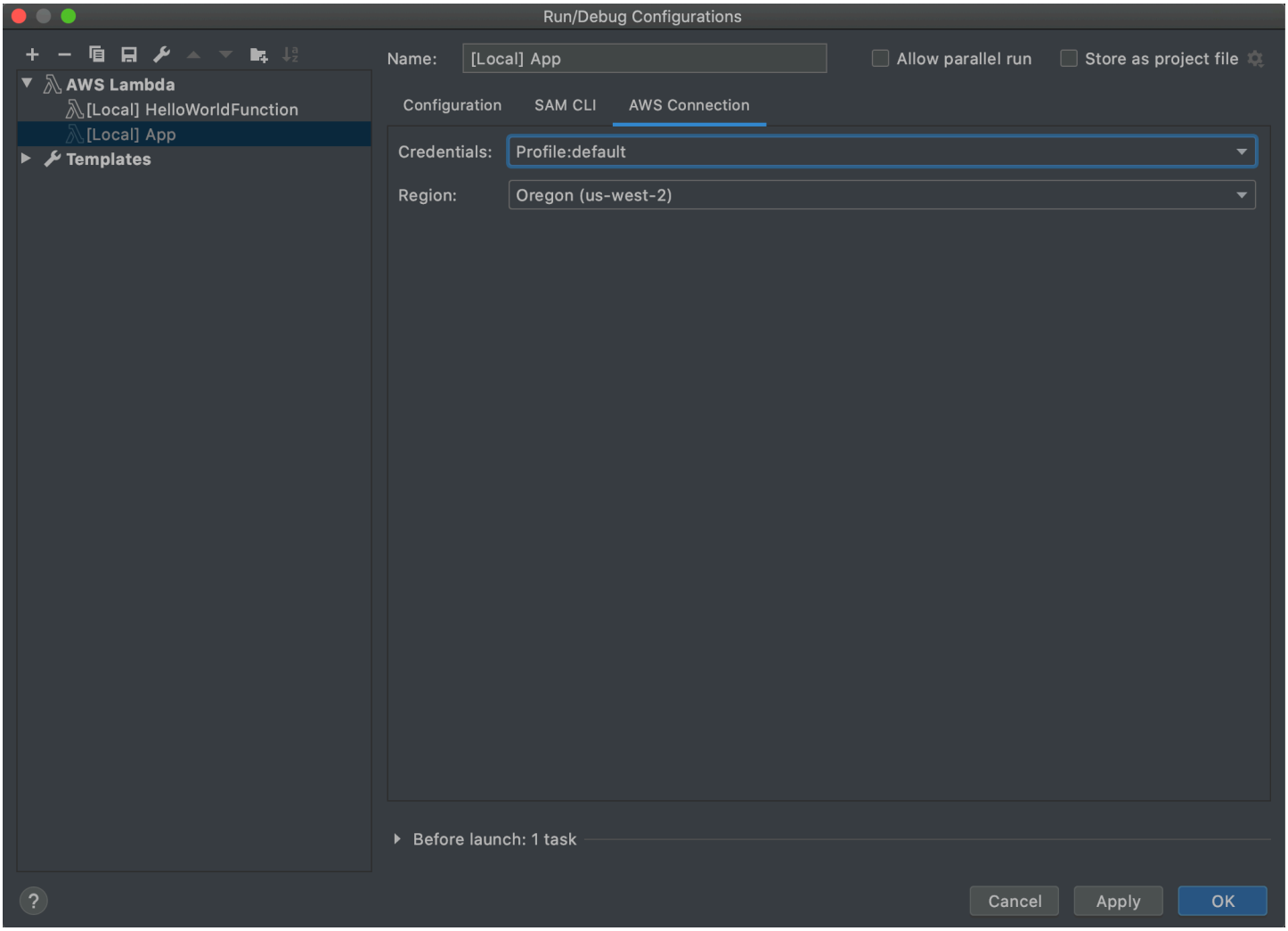
Observações

[1] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Common options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Common options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Common options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Common options no site de ajuda do JetBrains Rider.

[2] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Before Launch options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Before Launch options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Before Launch options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Before Launch options no site de ajuda do JetBrains Rider.




A guia Conexão da AWS da caixa de diálogo Executar ou depurar configurações para definições de função local contém os seguintes itens:

Credenciais

(Obrigatório) O nome da conexão existente da conta da AWS a ser usada.

Região

(Obrigatório) O nome da região da AWS a ser usada para a conta conectada.

Observações

[1] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Common options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Common options no site de ajuda do PyCharm.

- Para o WebStorm, consulte Common options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Common options no site de ajuda do JetBrains Rider.

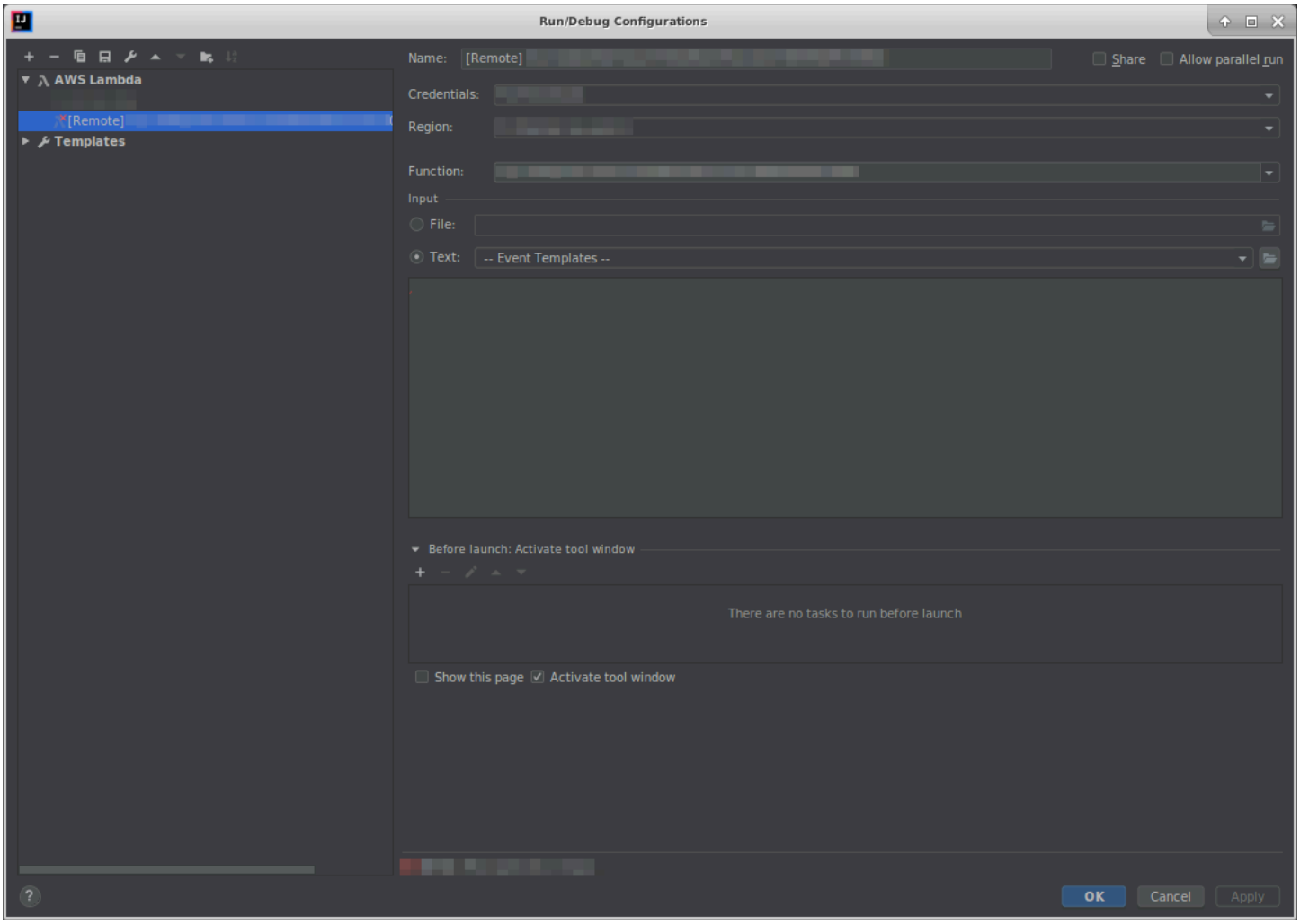
[2] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Before Launch options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Before Launch options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Before Launch options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Before Launch options no site de ajuda do JetBrains Rider.

## Caixa de Diálogo Executar ou depurar configurações (definições da função remota)

Essa caixa de diálogo é exibida sempre que você atualiza as definições para o versionamento remoto de uma função do AWS Lambda (o código-fonte da função está no Lambda, na sua conta da AWS).

> **Note**
>
> Para atualizar as configurações para o versionamento local dessa mesma função, consulte então Caixa de diálogo Executar ou depurar configurações (configurações da função local). Embora o nome da caixa de diálogo seja Executar ou depurar configurações, não é possível usar o AWS Toolkit for JetBrains para depurar o versionamento remoto de uma função do Lambda. Você só pode executar a função.




A caixa de diálogo Executar ou depurar configurações para definições de função remota contém os seguintes itens:

Name (Nome)

(Obrigatório) O nome dessa configuração.

Compartilhar/Compartilhar através de VCS

(Opcional) Se estiver selecionado, disponibiliza essa configuração para outros membros da equipe.[1]

Permitir execução paralela/ Permitir execução em paralelo

(Opcional) Se selecionada, permite que o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider iniciem todas as instâncias da configuração a serem executadas em paralelo, conforme necessário.[1]

Credenciais

(Obrigatório) O nome da conexão existente da conta da AWS a ser usada.

Região

(Obrigatório) O nome da região da AWS a ser usada para a conta conectada.

Função

(Obrigatório) O nome da função do Lambda a ser usada.

Arquivo

(Obrigatório) O local e o nome do arquivo dos dados do evento a serem transmitidos para a função, expressados no formato JSON. Para obter exemplos de dados de evento, consulte Invoke the Lambda function no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda e Generating sample event payloads no Guia do desenvolvedor do AWS Serverless Application Model.

Texto

(Obrigatório) Os dados do evento a serem transmitidos para a função, expressados no formato JSON. Para obter exemplos de dados de evento, consulte Invoke the Lambda function no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda e Generating sample event payloads no Guia do desenvolvedor do AWS Serverless Application Model.

> **Note**
>
> Ou o Arquivo ou o Texto são obrigatórios, mas não ambos.

Antes do lançamento: ativar a janela de ferramentas

(Opcional) Lista todas as tarefas que devem ser executadas antes de iniciar essa configuração.[2]

Mostrar esta página

(Opcional) Se selecionada, exibe essas definições de configuração antes de iniciar essa configuração.[2]

Ativar janela de ferramentas

(Opcional) Se selecionada, abre a janela de ferramentas Executar ou Depurar quando essa configuração é iniciada.[2]

Observações

[1] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

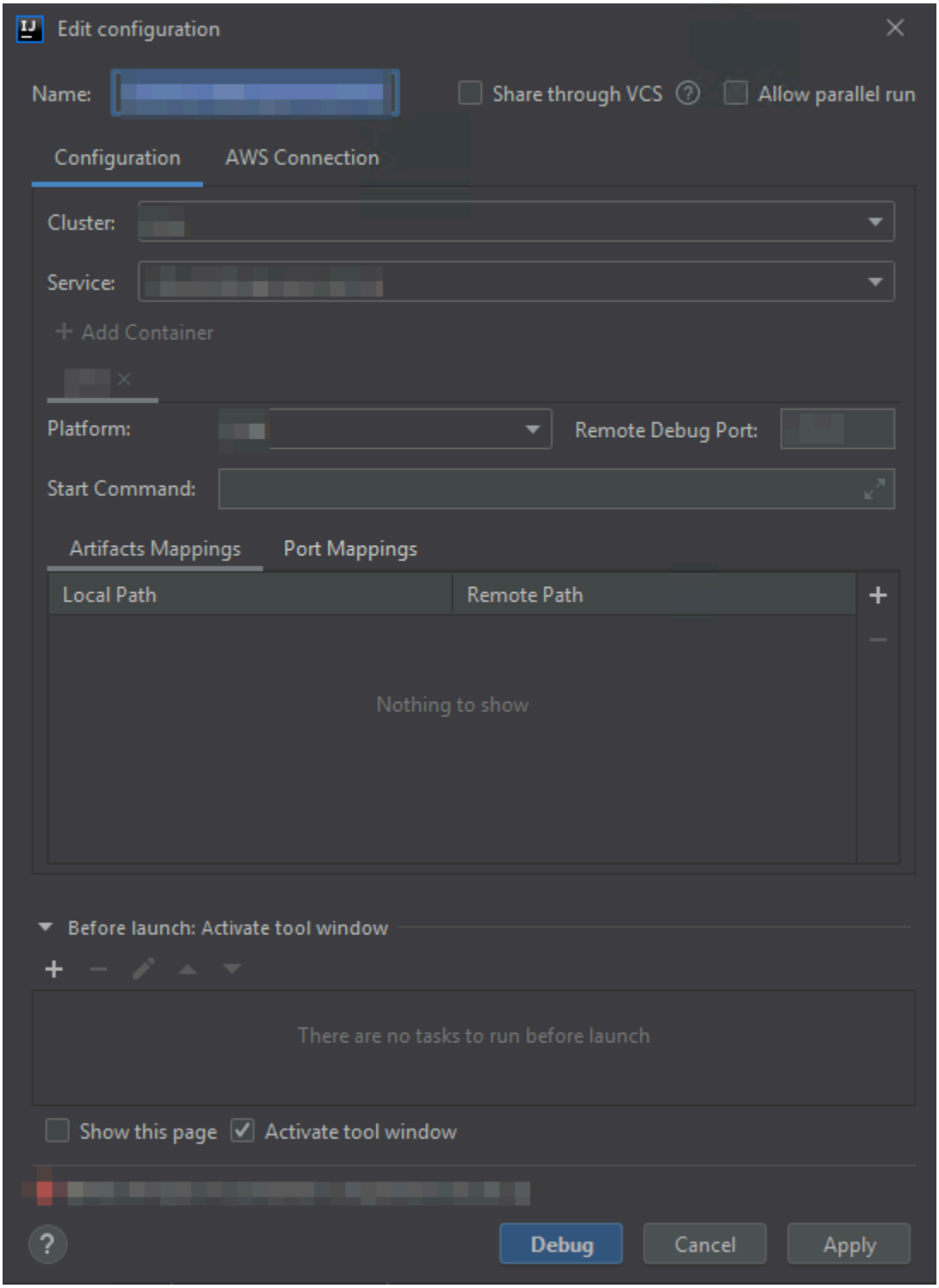
- Para o IntelliJ IDEA, consulte Common options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Common options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Common options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Common options no site de ajuda do JetBrains Rider.

[2] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Before Launch options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Before Launch options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Before Launch options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Before Launch options no site de ajuda do JetBrains Rider.

## Caixa de diálogo Editar configuração (cluster do Amazon ECS)

A caixa de diálogo Editar configuração contém duas guias: Configuração e Conexão da AWS.




A guia Configuração da caixa de diálogo Editar configuração contém os seguintes itens:

Name (Nome)

(Obrigatório) O nome dessa configuração.

Compartilhar/Compartilhar através de VCS

(Opcional) Se estiver selecionado, disponibiliza essa configuração para outros membros da equipe.[1]

Permitir execução paralela/ Permitir execução em paralelo

(Opcional) Se selecionada, permite que o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider iniciem todas as instâncias da configuração a serem executadas em paralelo, conforme necessário.[1]

Cluster

(Obrigatório) O nome do cluster do Amazon Elastic Container Service (Amazon ECS) a ser depurado.

Serviço

(Obrigatório) O nome do serviço do Amazon ECS no cluster a ser depurado.

Adicionar contêiner

Adiciona um contêiner a essa configuração. Opcional, se pelo menos uma guia já estiver visível. Cada guia representa um contêiner separado.

Os itens a seguir são aplicáveis ao contêiner selecionado: Platform (Plataforma), Remote Debug Port (Porta de implantação remota), Start Command (Iniciar comando), Artifacts Mappings (Mapeamentos de artefatos) e Port Mappings (Mapeamentos de portas).

Plataforma

(Obrigatório) A plataforma de depuração a ser usada.

Porta de depuração remota

(Opcional) A porta a ser anexada ao depurador. Em geral, você não deve especificar isso, a menos que o serviço use as portas 20020-20030. Se usar, especifique a porta aqui, de forma que o contêiner não tente vincular portas que podem estar em uso em outro lugar.

Comando para iniciar

(Obrigatório) O comando para iniciar o programa a fim de que o depurador possa ser anexado a ele. Para o Java, deve começar com `java` e não conter nenhuma informação do depurador, como `-Xdebug`. Para Python, deve começar com `python`, `python2` ou `python3`, seguido pelo caminho e nome do arquivo a ser executado.

Mapeamentos de artefatos

(Obrigatório) Um Caminho local em sua máquina de desenvolvimento local que mapeia para um Caminho remoto dentro do contêiner. Todos os códigos e artefatos que você deseja executar precisam ser mapeados. Para especificar um mapeamento de caminho local e remoto, escolha Add (Adicionar) (o ícone de +).

Mapeamentos de porta

(Opcional) Uma Porta local em sua máquina de desenvolvimento local que mapeia para uma Porta remota dentro do contêiner. Isso permite que portas locais se comuniquem diretamente com portas em um recurso remoto. Por exemplo, para o comando `curl localhost:3422`, a porta `3422` mapeia para algum serviço. Para especificar um mapeamento de porta local e remoto, escolha Add (Adicionar) (o ícone de +).

Antes do lançamento: ativar a janela de ferramentas

(Opcional) Lista todas as tarefas que devem ser executadas antes de iniciar essa configuração.[2]

Mostrar esta página

(Opcional) Se selecionada, exibe essas definições de configuração antes de iniciar essa configuração.[2]

Ativar janela de ferramentas

(Opcional) Se selecionada, abre a janela de ferramentas Executar ou Depurar quando essa configuração é iniciada.[2]

Observações

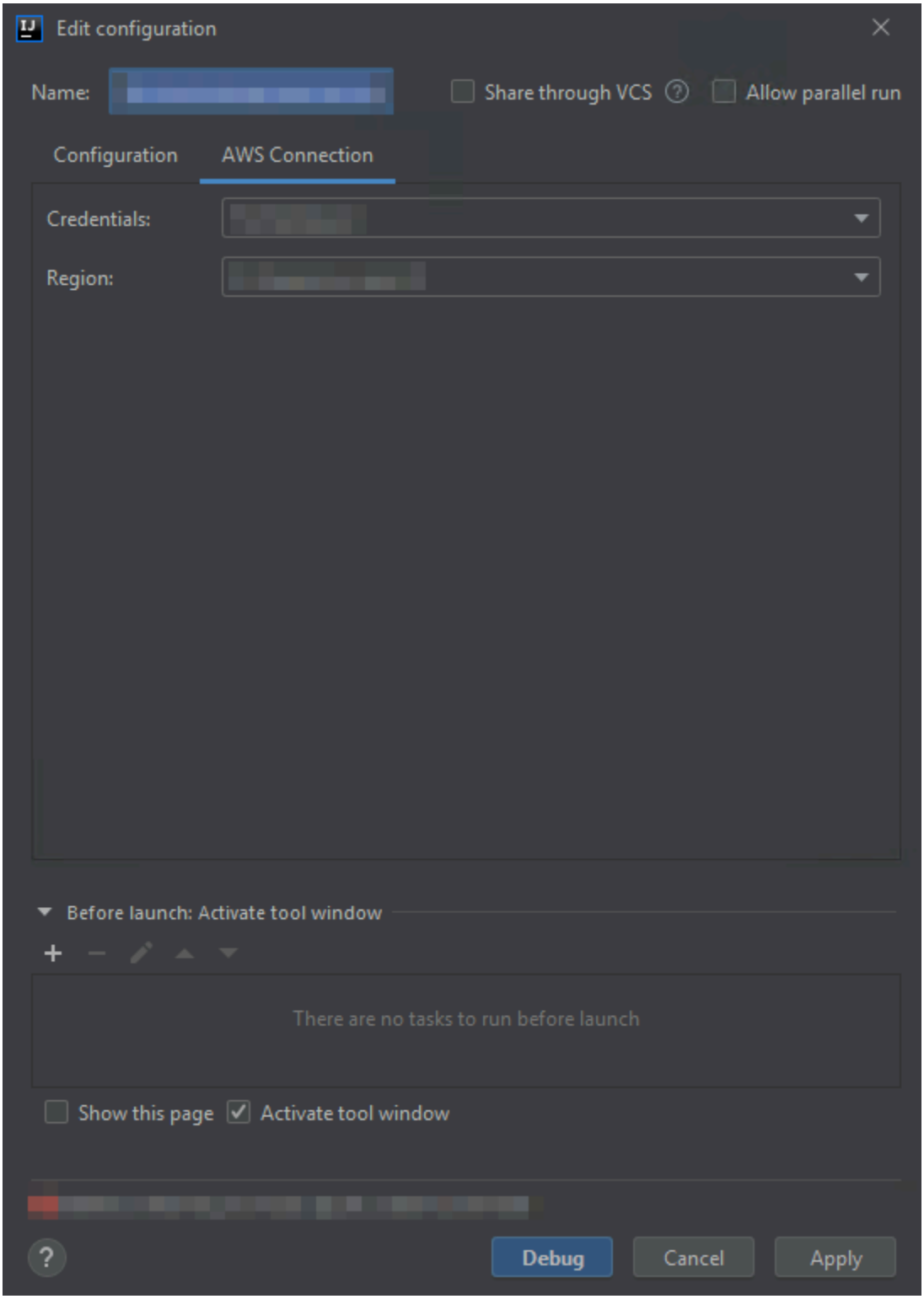
[1] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Common options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Common options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Common options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Common options no site de ajuda do JetBrains Rider.

[2] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Before Launch options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Before Launch options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Before Launch options no site de ajuda do WebStorm.

- Para o JetBrains Rider, consulte Before Launch options no site de ajuda do JetBrains Rider.




A guia Conexão da AWS da caixa de diálogo Editar configuração contém os seguintes itens:

Name (Nome)

(Obrigatório) O nome dessa configuração.

Credenciais

(Obrigatório) O nome da conexão existente da conta da AWS a ser usada.

Região

(Obrigatório) O nome da região da AWS a ser usada para a conta conectada.

Compartilhar/Compartilhar através de VCS

(Opcional) Se estiver selecionado, disponibiliza essa configuração para outros membros da equipe.[1]

Permitir execução paralela/ Permitir execução em paralelo

(Opcional) Se selecionada, permite que o IntelliJ IDEA, o PyCharm, o WebStorm ou o JetBrains Rider iniciem todas as instâncias da configuração a serem executadas em paralelo, conforme necessário.[1]

Antes do lançamento: ativar a janela de ferramentas

(Opcional) Lista todas as tarefas que devem ser executadas antes de iniciar essa configuração.[2]

Mostrar esta página

(Opcional) Se selecionada, exibe essas definições de configuração antes de iniciar essa configuração.[2]

Ativar janela de ferramentas

(Opcional) Se selecionada, abre a janela de ferramentas Executar ou Depurar quando essa configuração é iniciada.[2]

Observações

[1] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

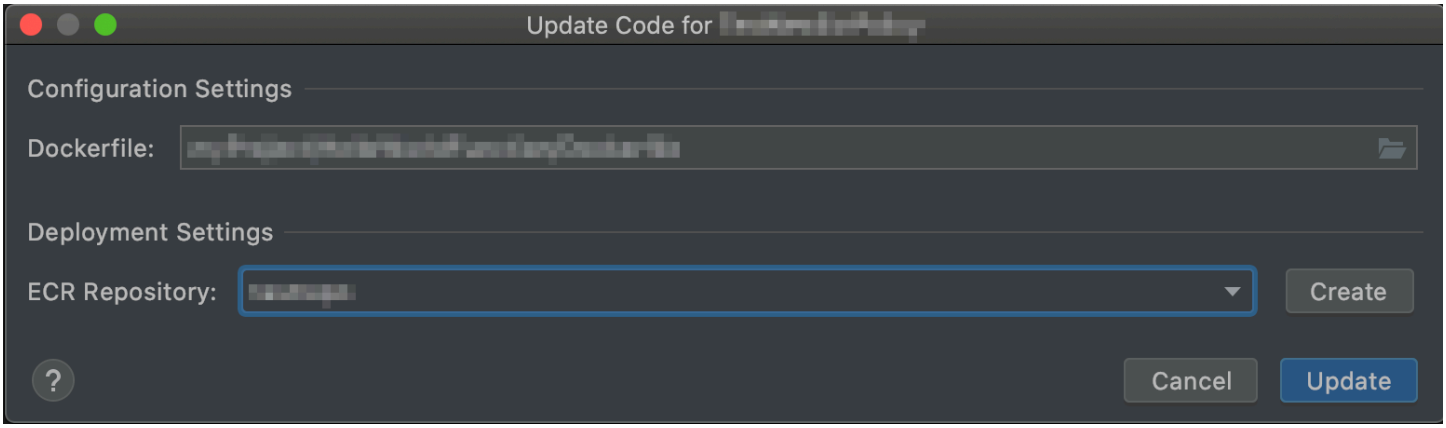
- Para o IntelliJ IDEA, consulte Common options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Common options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Common options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Common options no site de ajuda do JetBrains Rider.

[2] Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- Para o IntelliJ IDEA, consulte Before Launch options no site de ajuda do IntelliJ IDEA.
- Para o PyCharm, consulte Before Launch options no site de ajuda do PyCharm.
- Para o WebStorm, consulte Before Launch options no site de ajuda do WebStorm.
- Para o JetBrains Rider, consulte Before Launch options no site de ajuda do JetBrains Rider.

# Caixa de diálogo Código de atualização

A caixa de diálogo Código de atualização no AWS Toolkit for JetBrains é exibida sempre que você atualizar uma função do AWS Lambda.




A caixa de diálogo Código de atualização contém os seguintes itens:

Manipulador

(Obrigatório) O ID do manipulador correspondente de função do Lambda para Java, Python, Node.js ou C#.

Bucket de origem

(Obrigatório somente para pacote do tipo `Zip`) Escolha um bucket do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) na conta conectada da AWS para a interface da linha de comando (CLI) do AWS Serverless Application Model (AWS SAM) a ser usada para implantar a função ao Lambda. Para criar um bucket do Amazon S3 na conta e fazer com que a CLI do AWS SAM use esse bucket, escolha Criar e siga as instruções na tela. Para obter informações sobre os tipos de pacotes do Lambda, consulte Pacotes de implantação do Lambda no Guia do desenvolvedor do AWS Lambda.

Repositório do ECR

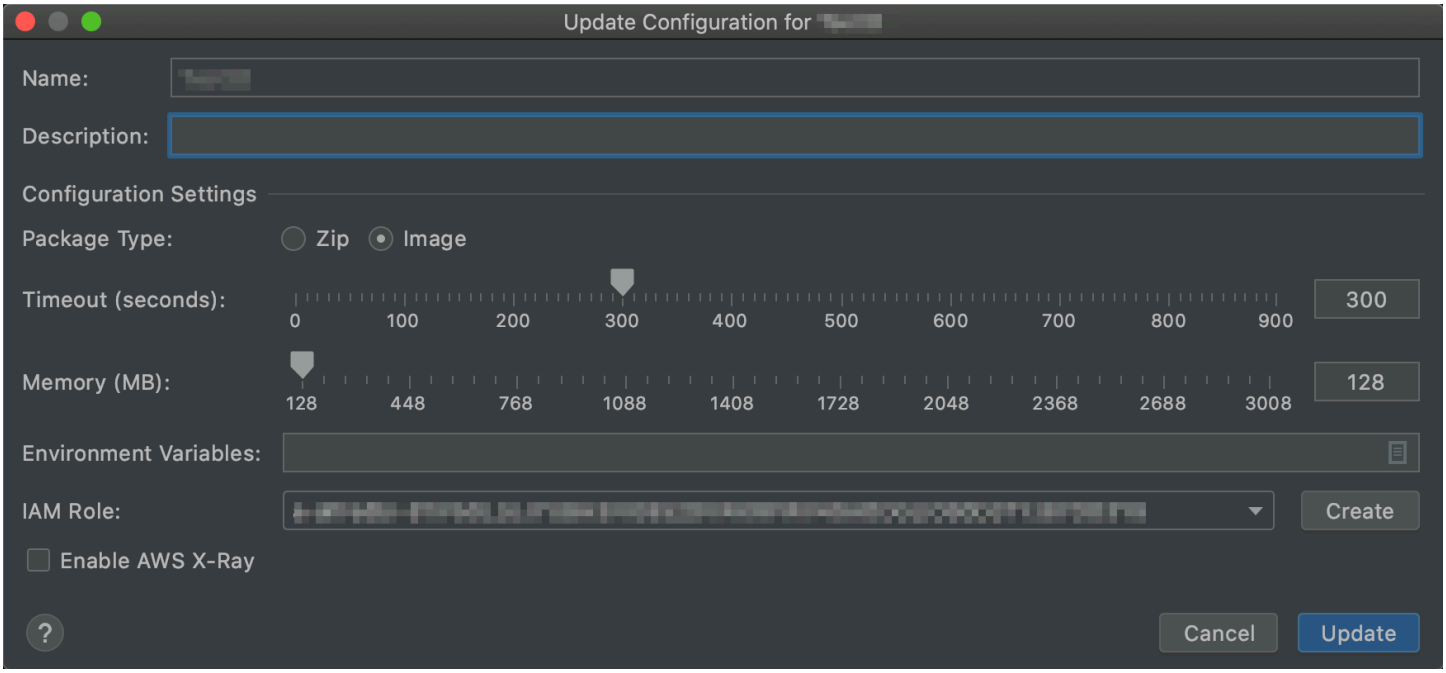
(Obrigatório somente para pacote do tipo `Image`) Escolha um repositório existente do Amazon Elastic Container Registry (Amazon ECR) na conta conectada da AWS para a CLI do AWS SAM a ser usada para implantar a função ao Lambda.

## Caixa de diálogo Atualizar configuração

A caixa de diálogo Atualizar configuração no AWS Toolkit for JetBrains é exibida sempre que você atualiza a configuração de uma função do AWS Lambda. As informações que você fornece diferem um pouco, dependendo se a função do Lambda referente ao projeto for um pacote do tipo `Zip` ou `Image`.

A caixa de diálogo Atualizar configuração para o pacote do tipo `Zip`:


A caixa de diálogo Atualizar configuração para o pacote do tipo `Image`:




A caixa de diálogo Atualizar configuração contém os seguintes itens:

Name (Nome)

(Obrigatório) O nome da função. Pode conter apenas as letras maiúsculas de `A` a `Z`, as letras minúsculas de `a` a `z`, os números de `0` a 9, o caractere de hífen (`-`) e o caractere de sublinhado (`_`). O nome deve ter, no máximo, de 64 caracteres.

Descrição

(Opcional) Qualquer descrição significativa sobre a função.

Tipo de pacote

(Obrigatório) O tipo de pacote da função do Lambda, que pode ser `Zip` ou `Image`.

Manipulador

(Obrigatório somente para pacotes `Zip`) O ID do manipulador de função do Lambda correspondente para Java, Python, Node.js ou C#.

Runtime

(Obrigatório somente para pacotes `Zip`) O ID do Runtime do Lambda a ser usado.

Tempo limite (segundos)

(Obrigatório) O tempo que o Lambda permite que uma função seja executada antes de encerrá-la. Especifique um tempo até 900 segundos (15 minutos).

Memória (MB)

(Obrigatório) A quantidade de memória disponível para a função no runtime. Especifique um valor entre 128 MB e 3008 MB em incrementos de 64 MB.

Variáveis de ambiente

(Opcional) Quaisquer variáveis de ambiente para a função do Lambda a ser usada, especificada como pares de chave-valor. Para adicionar, alterar ou excluir variáveis de ambiente, escolha o ícone de pasta e siga as instruções na tela.

Função do IAM

(Obrigatório) Escolha um Perfil de execução do Lambda disponível na conta conectada da AWS a ser usada pelo Lambda para a função. Para criar um perfil de execução na conta e fazer com que o Lambda use esse perfil em vez disso, escolha Criar e siga as instruções na tela.

Habilitar o AWS X-Ray

(Opcional) Se selecionado, o Lambda habilita o AWS X-Ray para detectar, analisar e otimizar problemas de performance com a função. O X-Ray coleta metadados do Lambda e quaisquer serviços upstream ou downstream que compõem sua função. O X-Ray usa esses metadados para gerar um gráfico de serviço detalhado que ilustra gargalos de desempenho, picos de latência e outros problemas que afetam o desempenho da função.

# Segurança para este produto ou serviço da AWS

A segurança da nuvem na Amazon Web Services (AWS) é a nossa maior prioridade. Como cliente da AWS, você se contará com um datacenter e uma arquitetura de rede criados para atender aos requisitos das organizações com as maiores exigências de segurança. A segurança é uma responsabilidade compartilhada entre a AWS e você. O modelo de responsabilidade compartilhada descreve isso como a Segurança da nuvem e a Segurança na nuvem.

Segurança da nuvem: a AWS é responsável pela proteção da infraestrutura que executa todos os serviços oferecidos na Nuvem AWS e por fornecer serviços que você pode usar com segurança. Nossa responsabilidade de segurança é a maior prioridade na AWS, e a eficácia da nossa segurança é regularmente testada e verificada por auditores terceirizados como parte dos Programas de Compatibilidade da AWS.

Segurança na nuvem: sua responsabilidade é determinada pelo serviço da AWS que você estiver usando e por outros fatores, incluindo a confidencialidade dos dados, os requisitos da organização e as leis e regulamentos aplicáveis.

Esse produto ou serviço da AWS segue o modelo de responsabilidade compartilhada por meio dos serviços específicos da Amazon Web Services (AWS) compatíveis. Para obter informações de segurança sobre o serviço da AWS, consulte a página de documentação de segurança do serviço da AWS e Serviços da AWS que estão no escopo dos esforços de conformidade da AWS por programa de conformidade.

Tópicos



# Proteção de dados no kit de ferramentas da AWS para JetBrains

O modelo de responsabilidade compartilhada da AWS se aplica à proteção de dados no kit de ferramentas da AWS para JetBrains. Conforme descrito nesse modelo, a AWS é responsável por

proteger a infraestrutura global que executa toda a Nuvem AWS. Você é responsável por manter o controle sobre seu conteúdo hospedado nessa infraestrutura. Esse conteúdo inclui as tarefas de configuração e gerenciamento de segurança dos Serviços da AWS que você usa. Para ter mais informações sobre a privacidade de dados, consulte as Perguntas frequentes sobre privacidade de dados. Para ter mais informações sobre a proteção de dados na Europa, consulte a postagem do blog AWS Shared Responsibility Model and GDPR no Blog de segurança da AWS.

Para fins de proteção de dados, recomendamos que você proteja as credenciais da Conta da AWS e configure as contas de usuário individuais com o Centro de Identidade do AWS IAM ou o AWS Identity and Access Management (IAM). Dessa maneira, cada usuário receberá apenas as permissões necessárias para cumprir suas obrigações de trabalho. Recomendamos também que você proteja seus dados das seguintes formas:

- Use uma autenticação multifator (MFA) com cada conta.
- Use SSL/TLS para se comunicar com os recursos da AWS. Exigimos TLS 1.2 e recomendamos TLS 1.3.
- Configure o registro em log das atividades da API e do usuário com o AWS CloudTrail.
- Use as soluções de criptografia da AWS, juntamente com todos os controles de segurança padrão dos Serviços da AWS.
- Use serviços gerenciados de segurança avançada, como o Amazon Macie, que ajuda a localizar e proteger dados sigilosos armazenados no Amazon S3.
- Se você precisar de módulos criptográficos validados pelo FIPS 140-2 ao acessar a AWS por meio de uma interface de linha de comando ou uma API, use um endpoint do FIPS. Para ter mais informações sobre endpoints do FIPS, consulte Federal Information Processing Standard (FIPS) 140-2.

É altamente recomendável que nunca sejam colocadas informações de identificação confidenciais, como endereços de email dos seus clientes, em marcações ou campos de formato livre, como um campo Name (Nome). Isso inclui quando você trabalha com o kit de ferramentas da AWS para JetBrains ou outros Serviços da AWS usando a API, a AWS CLI, os SDKs ou o Console da AWS. Quaisquer dados inseridos em tags ou campos de texto de formato livre usados para nomes podem ser usados para logs de faturamento ou de diagnóstico. Se você fornecer um URL para um servidor externo, recomendemos fortemente que não sejam incluídas informações de credenciais no URL para validar a solicitação a esse servidor.

# Gerenciamento de identidade e acesso

O AWS Identity and Access Management (IAM) é um serviço da AWS service (Serviço da AWS) que ajuda a controlar o acesso aos recursos da AWS de forma segura. Os administradores do IAM controlam quem pode ser autenticado (conectado) e autorizado (ter permissões) a usar os recursos do AWS. O IAM é um AWS service (Serviço da AWS) que pode ser usado sem custo adicional.

Tópicos



## Público

O uso do AWS Identity and Access Management (IAM) varia dependendo do trabalho que for realizado no AWS.

Usuário do serviço: se você usar Serviços da AWS para fazer seu trabalho, o administrador fornecerá as credenciais e as permissões necessárias. À medida que usar mais recursos do AWS para fazer seu trabalho, você poderá precisar de permissões adicionais. Entender como o acesso é gerenciado pode ajudar você a solicitar as permissões corretas ao seu administrador. Se você não conseguir acessar um atributo na AWS, consulte Solução de problemas de identidade e acesso do AWS ou o guia do usuário do AWS service (Serviço da AWS) que você está usando.

Administrador do serviço – Se você for o responsável pelos recursos do AWS na empresa, provavelmente terá acesso total ao AWS. Cabe a você determinar quais funcionalidades e recursos do AWS os usuários do serviço devem acessar. Assim, é necessário enviar solicitações ao administrador do IAM para alterar as permissões dos usuários de seu serviço. Revise as informações nesta página para entender os conceitos básicos do IAM. Para saber mais sobre como sua empresa pode usar o IAM com a AWS, consulte o guia do usuário do AWS service (Serviço da AWS) que você está usando.

Administrador do IAM – Se você for um administrador do IAM, talvez queira saber detalhes sobre como pode gravar políticas para gerenciar o acesso ao AWS. Para visualizar exemplos de políticas

baseadas em identidade da AWS que podem ser usadas no IAM, consulte o guia do usuário do AWS service (Serviço da AWS) que você está usando.

## Como autenticar com identidades

A autenticação é a forma como você faz login na AWS usando suas credenciais de identidade. É necessário ser autenticado (fazer login na AWS) como o usuário raiz da Usuário raiz da conta da AWS, como usuário do IAM ou assumindo um perfil do IAM.

Você pode fazer login na AWS como uma identidade federada usando credenciais fornecidas por uma fonte de identidades. Centro de Identidade do AWS IAM Os usuários do IAM Identity Center, a autenticação única da empresa e as suas credenciais do Google ou do Facebook são exemplos de identidades federadas. Quando você faz login como uma identidade federada, o administrador já configurou anteriormente a federação de identidades usando perfis do IAM. Quando você acessa a AWS usando a federação, está indiretamente assumindo um perfil.

É possível fazer login no Console de gerenciamento da AWS ou no portal de acesso da AWS dependendo do tipo de usuário que você é. Para obter mais informações sobre como fazer login na AWS, consulte How to sign in to your Conta da AWS (Como fazer login na conta da) no Início de Sessão da AWS User Guide (Guia do usuário do).

Se você acessar a AWS programaticamente, a AWS fornecerá um kit de desenvolvimento de software (SDK) e uma interface da linha de comando (CLI) para você assinar criptograficamente as solicitações usando as suas credenciais. Se você não utilizar as ferramentas da AWS, deverá assinar as solicitações por conta própria. Para obter mais informações sobre como usar o método recomendado para assinar solicitações por conta própria, consulte Assinar solicitações de API da AWS no Guia do usuário do IAM.

Independentemente do método de autenticação usado, também pode ser exigido que você forneça informações adicionais de segurança. Por exemplo, a AWS recomenda o uso da autenticação multifator (MFA) para aumentar a segurança de sua conta. Para saber mais, consulte Autenticação multifator no GuiaCentro de Identidade do AWS IAM do usuário. Usar a autenticação multifator (MFA) naAWS no Guia do usuário do IAM.

### Usuário root da Conta da AWS

Ao criar uma Conta da AWS, você começa com uma identidade de login que tem acesso completo a todos os recursos e Serviços da AWS na conta. Essa identidade, denominada usuário raiz da Conta da AWS, e é acessada por login com o endereço de email e a senha que você usou para criar a conta. É altamente recomendável não usar o usuário raiz para tarefas diárias. Proteja as

credenciais do usuário raiz e use-as para executar as tarefas que somente ele pode executar. Para obter a lista completa das tarefas que exigem login como usuário raiz, consulte Tasks that require root user credentials (Tarefas que exigem credenciais de usuário raiz) na Referência geral da AWS Gerenciamento de contas.

### Identidade federada

Como prática recomendada, exija que os usuários, inclusive os que precisam de acesso de administrador, usem a federação com um provedor de identidades para acessar Serviços da AWS usando credenciais temporárias.

Identidade federada é um usuário de seu diretório de usuários corporativos, um provedor de identidades da web, o Directory Service, o diretório do Centro de Identidade ou qualquer usuário que acesse os Serviços da AWS usando credenciais fornecidas por meio de uma fonte de identidade. Quando as identidades federadas acessam Contas da AWS, elas assumem funções que fornecem credenciais temporárias.

Para o gerenciamento de acesso centralizado, recomendamos usar o Centro de Identidade do AWS IAM. Você pode criar usuários e grupos no Centro de Identidade do IAM ou se conectar e sincronizar com um conjunto de usuários e grupos em sua própria fonte de identidade para uso em todas as suas Contas da AWS e aplicações. Para obter mais informações sobre o Centro de Identidade do IAM, consulte “What is IAM Identity Center?” (O que é o Centro de Identidade do IAM?) no Guia do usuário do Centro de Identidade do AWS IAM.

### Grupos e usuários do IAM

Um usuário do IAM é uma identidade dentro da Conta da AWS que tem permissões específicas para uma única pessoa ou aplicação. Sempre que possível, recomendamos depender de credenciais temporárias em vez de criar usuários do IAM com credenciais de longo prazo, como senhas e chaves de acesso. No entanto, se você tiver casos de uso específicos que exijam credenciais de longo prazo com usuários do IAM, recomendamos alternar as chaves de acesso. Para obter mais informações, consulte Alterne as chaves de acesso regularmente para casos de uso que exijam credenciais de longo prazo no Guia do usuário do IAM.

Um grupo do IAM é uma identidade que especifica uma coleção de usuários do IAM. Não é possível fazer login como um grupo. É possível usar grupos para especificar permissões para vários usuários de uma vez. Os grupos facilitam o gerenciamento de permissões para grandes conjuntos de usuários. Por exemplo, você pode ter um grupo chamado IAMAdmins e atribuir a esse grupo permissões para administrar recursos do IAM.

Usuários são diferentes de funções. Um usuário é exclusivamente associado a uma pessoa ou a uma aplicação, mas uma função pode ser assumida por qualquer pessoa que precisar dela. Os usuários têm credenciais permanentes de longo prazo, mas as funções fornecem credenciais temporárias. Para saber mais, consulte Quando criar um usuário do IAM (em vez de uma função) no Guia do usuário do IAM.

## Funções do IAM

Uma função do IAM é uma identidade dentro da Conta da AWS que tem permissões específicas. Ela é semelhante a um usuário do IAM, mas não está associada a uma pessoa específica. É possível assumir temporariamente um perfil do IAM no Console de gerenciamento da AWS alternando perfis. É possível assumir um perfil chamando uma operação de API da AWS CLI ou da AWS, ou usando um URL personalizado. Para obter mais informações sobre métodos para o uso de perfis, consulte Usar perfis do IAM no Guia do usuário do IAM.

Os perfis do IAM com credenciais temporárias são úteis nas seguintes situações:

- Acesso de usuário federado: para atribuir permissões a identidades federadas, você pode criar um perfil e definir permissões para ele. Quando uma identidade federada é autenticada, ela é associada ao perfil e recebe as permissões definidas pelo perfil. Para obter mais informações sobre perfis para federação, consulte Criar um perfil para um provedor de identidades de terceiros no Guia do usuário do IAM. Se você usar o IAM Identity Center, configure um conjunto de permissões. Para controlar o que suas identidades podem acessar após a autenticação, o IAM Identity Center correlaciona o conjunto de permissões a um perfil no IAM. Para obter informações sobre conjuntos de permissões, consulte Permission sets (Conjuntos de permissões) no Guia do usuário do Centro de Identidade do AWS IAM.
- Permissões temporárias para usuários do IAM: um usuário ou um perfil do IAM pode assumir um perfil do IAM para obter temporariamente permissões diferentes para uma tarefa específica.
- Acesso entre contas: é possível usar um perfil do IAM para permitir que alguém (um principal confiável) em outra conta acesse recursos em sua conta. As funções são a principal forma de conceder acesso entre contas. No entanto, alguns Serviços da AWS permitem que você anexe uma política diretamente a um recurso (em vez de usar uma função como proxy). Para saber a diferença entre funções e políticas baseadas em recurso para acesso entre contas, consulte Como as funções do IAM diferem das políticas baseadas em recurso no Guia do usuário do IAM.
- Acesso entre serviços: alguns Serviços da AWS usam recursos em outros Serviços da AWS. Por exemplo, quando você faz uma chamada em um serviço, é comum que esse serviço execute aplicações no Amazon EC2 ou armazene objetos no Amazon S3. Um serviço pode fazer isso

usando as permissões do principal de chamada, usando uma função de serviço ou uma função vinculada ao serviço.

- Permissões de principal: ao usar um usuário ou uma função do IAM para executar ações na AWS, você é considerado um principal. As políticas concedem permissões a uma entidade principal. Quando você usa alguns serviços, pode executar uma ação que, em seguida, aciona outra ação em outro serviço. Nesse caso, você deve ter permissões para executar ambas as ações. Para ver se uma ação exige ações dependentes adicionais em uma política, consulte Ações, recursos e chaves de condição para Serviços da AWS na Referência de autorização do serviço.
- Função de serviço: uma função de serviço é uma função do IAM que um serviço assume para realizar ações em seu nome. Um administrador do IAM pode criar, modificar e excluir um perfil de serviço do IAM. Para obter mais informações, consulte Criar um perfil para delegar permissões a um AWS service (Serviço da AWS) no Guia do usuário do IAM.
- Função vinculada a serviço: uma função vinculada a serviço é um tipo de função de serviço vinculada a um AWS service (Serviço da AWS). O serviço pode assumir a função de executar uma ação em seu nome. Os perfis vinculados ao serviço aparecem em sua Conta da AWS e são de propriedade do serviço. Um administrador do IAM pode visualizar, mas não pode editar as permissões para funções vinculadas ao serviço.

- Aplicações em execução no Amazon EC2: é possível usar uma função do IAM para gerenciar credenciais temporárias para aplicações em execução em uma instância do EC2 e fazer solicitações da AWS CLI ou da AWS API. É preferível fazer isso a armazenar chaves de acesso na instância do EC2. Para atribuir uma função da AWS a uma instância do EC2 e disponibilizá-la para todas as suas aplicações, crie um perfil de instância que esteja anexado a ela. Um perfil de instância contém a função e permite que os programas em execução na instância do EC2 obtenham credenciais temporárias. Para mais informações, consulte Usar uma função do IAM para conceder permissões a aplicações em execução nas instâncias do Amazon EC2 no Guia do usuário do IAM.

Para saber se deseja usar as funções do IAM, consulte Quando criar uma função do IAM (em vez de um usuário) no Guia do usuário do IAM.

## Gerenciamento do acesso usando políticas

Você controla o acesso na AWS criando políticas e anexando-as a identidades ou recursos da AWS. Uma política é um objeto na AWS que, quando associado a uma identidade ou recurso, define suas permissões. A AWS avalia essas políticas quando uma entidade principal (usuário, usuário raiz ou

sessão de função) faz uma solicitação. As permissões nas políticas determinam se a solicitação será permitida ou negada. A maioria das políticas são armazenadas na AWS como documentos JSON. Para obter mais informações sobre a estrutura e o conteúdo de documentos de políticas JSON, consulte Visão geral das políticas JSON no Guia do usuário do IAM.

Os administradores podem usar as políticas JSON da AWS para especificar quem tem acesso a quê. Ou seja, qual entidade principal pode executar ações em quais recursos e em que condições.

Por padrão, usuários e perfis não têm permissões. Para conceder aos usuários permissões para executar ações nos recursos de que eles precisam, um administrador do IAM pode criar políticas do IAM. O administrador pode então adicionar as políticas do IAM aos perfis, e os usuários podem assumir os perfis.

As políticas do IAM definem permissões para uma ação, independentemente do método usado para executar a operação. Por exemplo, suponha que você tenha uma política que permite a ação `iam:GetRole`. Um usuário com essa política pode obter informações de funções do Console de gerenciamento da AWS, da AWS CLI ou da API da AWS.

### Políticas baseadas em identidade

As políticas baseadas em identidade são documentos de políticas de permissões JSON que você pode anexar a uma identidade, como usuário, grupo de usuários ou função do IAM. Essas políticas controlam quais ações os usuários e funções podem realizar, em quais recursos e em que condições. Para saber como criar uma política baseada em identidade, consulte Criar políticas do IAM no Guia do usuário do IAM.

As políticas baseadas em identidade podem ser categorizadas ainda mais como políticas em linha ou políticas gerenciadas. As políticas em linha são anexadas diretamente a um único usuário, grupo ou função. As políticas gerenciadas são políticas independentes que podem ser anexadas a vários usuários, grupos e funções na Conta da AWS. As políticas gerenciadas incluem políticas gerenciadas pela AWS e políticas gerenciadas pelo cliente. Para saber como escolher entre uma política gerenciada ou uma política em linha, consulte Escolher entre políticas gerenciadas e políticas em linha no Guia do usuário do IAM.

### Políticas baseadas em recursos

Políticas baseadas em recurso são documentos de políticas JSON que você anexa a um recurso. São exemplos de políticas baseadas em recursos as políticas de confiança de função do IAM e as políticas de bucket do Amazon S3. Em serviços compatíveis com políticas baseadas em recursos, os

administradores de serviço podem usá-las para controlar o acesso a um recurso específico. Para o recurso ao qual a política está anexada, a política define quais ações um principal especificado pode executar nesse recurso e em que condições. Você deve especificar um principal em uma política baseada em recursos. As entidades principais podem incluir contas, usuários, funções, usuários federados ou Serviços da AWS.

Políticas baseadas em recursos são políticas em linha que estão localizadas nesse serviço. Não é possível usar as políticas gerenciadas da AWS do IAM em uma política baseada em recursos.

### Listas de controle de acesso (ACLs)

As listas de controle de acesso (ACLs) controlam quais principais (membros, usuários ou funções da conta) têm permissões para acessar um recurso. As ACLs são semelhantes às políticas baseadas em recursos, embora não usem o formato de documento de política JSON.

Amazon S3, AWS WAF e Amazon VPC são exemplos de serviços que oferecem suporte a ACLs. Para saber mais sobre ACLs, consulte Visão geral da lista de controle de acesso (ACL) no Guia do desenvolvedor do Amazon Simple Storage Service.

### Outros tipos de política

A AWS oferece suporte a tipos de política menos comuns. Esses tipos de política podem definir o máximo de permissões concedidas a você pelos tipos de política mais comuns.

- Limites de permissões: um limite de permissões é um recurso avançado no qual você define o máximo de permissões que uma política baseada em identidade pode conceder a uma entidade do IAM (usuário ou perfil do IAM). É possível definir um limite de permissões para uma entidade. As permissões resultantes são a interseção das políticas baseadas em identidade de uma entidade e dos seus limites de permissões. As políticas baseadas em recurso que especificam o usuário ou a função no campo `Principal` não são limitadas pelo limite de permissões. Uma negação explícita em qualquer uma dessas políticas substitui a permissão. Para obter mais informações sobre limites de permissões, consulte Limites de permissões para identidades do IAM no Guia do usuário do IAM.
- Políticas de controle de serviço (SCPs): SCPs são políticas JSON que especificam as permissões máximas para uma organização ou unidade organizacional (UO) no AWS Organizations. O AWS Organizations é um serviço para agrupar e gerenciar centralmente várias Contas da AWS pertencentes à sua empresa. Se você habilitar todos os recursos em uma organização, poderá aplicar políticas de controle de serviço (SCPs) a qualquer uma ou a todas as contas. O SCP limita

as permissões para entidades em contas-membro, incluindo cada Usuário raiz da conta da AWS. Para obter mais informações sobre o Organizations e SCPs, consulte Como os SCPs funcionam no Guia do usuário do AWS Organizations.

- Políticas de sessão: são políticas avançadas que você transmite como um parâmetro quando cria de forma programática uma sessão temporária para uma função ou um usuário federado. As permissões da sessão resultante são a interseção das políticas baseadas em identidade do usuário ou da função e das políticas de sessão. As permissões também podem ser provenientes de uma política baseada em recurso. Uma negação explícita em qualquer uma dessas políticas substitui a permissão. Para obter mais informações, consulte Políticas de sessão no Guia do usuário do IAM.

### Vários tipos de política

Quando vários tipos de política são aplicáveis a uma solicitação, é mais complicado compreender as permissões resultantes. Para saber como a AWS determina se deve permitir uma solicitação quando há vários tipos de política envolvidos, consulte Lógica da avaliação de políticas no Guia do usuário do IAM.

## Como Serviços da AWS funcionam com o IAM

Para obter uma visão geral de como Serviços da AWS funcionam com a maioria dos atributos do IAM, consulte Serviços da AWS compatíveis com o IAM no Guia do usuário do IAM.

Para saber como usar um AWS service (Serviço da AWS) específico com o IAM, consulte a seção de segurança do Guia do usuário do serviço relevante.

## Solução de problemas de identidade e acesso do AWS

Use as seguintes informações para ajudar a diagnosticar e corrigir problemas comuns que podem ser encontrados ao trabalhar com o AWS e o IAM.

Tópicos

- Não tenho autorização para executar uma ação no AWS
- Não estou autorizado a executar iam:PassRole
- Quero permitir que as pessoas fora da minha Conta da AWS acessem meus recursos do AWS

## Não tenho autorização para executar uma ação no AWS

Se você receber uma mensagem de erro informando que não tem autorização para executar uma ação, suas políticas deverão ser atualizadas para permitir que você realize a ação.

O erro do exemplo a seguir ocorre quando o usuário do IAM `mateojackson` tenta usar o console para visualizar detalhes sobre um recurso *`my-example-widget`* fictício, mas não tem as permissões `awes:`*`GetWidget`* fictícias.

```
User: arn:aws:iam::123456789012:user/mateojackson is not authorized to perform:
 awes:GetWidget on resource: my-example-widget
```

Nesse caso, a política do usuário `mateojackson` deve ser atualizada para permitir o acesso ao recurso *`my-example-widget`* usando a ação `awes:`*`GetWidget`*.

Se você precisar de ajuda, entre em contato com seu administrador da AWS. Seu administrador é a pessoa que forneceu a você suas credenciais de login.

## Não estou autorizado a executar iam:PassRole

Se você receber uma mensagem de erro informando que não tem autorização para executar a ação `iam:PassRole`, as suas políticas deverão ser atualizadas para permitir que você passe um perfil para o AWS.

Alguns Serviços da AWS permitem que você transmita um perfil existente para o serviço, em vez de criar um perfil de serviço ou um perfil vinculado ao serviço. Para fazer isso, um usuário deve ter permissões para passar o perfil para o serviço.

O erro de exemplo a seguir ocorre quando uma usuária do IAM chamada `marymajor` tenta usar o console para executar uma ação no AWS. No entanto, a ação exige que o serviço tenha permissões concedidas por um perfil de serviço. Mary não tem permissões para passar a função para o serviço.

```
User: arn:aws:iam::123456789012:user/marymajor is not authorized to perform:
 iam:PassRole
```

Nesse caso, as políticas de Mary devem ser atualizadas para permitir que ela realize a ação `iam:PassRole`.

Se você precisar de ajuda, entre em contato com seu administrador da AWS. Seu administrador é a pessoa que forneceu a você suas credenciais de login.

### Quero permitir que as pessoas fora da minha Conta da AWS acessem meus recursos do AWS

Você pode criar uma função que os usuários de outras contas ou pessoas fora da sua organização podem usar para acessar seus recursos. Você pode especificar quem é confiável para assumir a função. Para serviços que oferecem suporte a políticas baseadas em recursos ou listas de controle de acesso (ACLs), você pode usar essas políticas para conceder às pessoas acesso aos seus recursos.

Para saber mais, consulte o seguinte:

- Para saber se o AWS oferece suporte a esses recursos, consulte Como Serviços da AWS funcionam com o IAM.
- Para saber como conceder acesso a seus recursos em todas as Contas da AWS pertencentes a você, consulte Fornecimento de acesso a um usuário do IAM em outra Conta da AWS pertencente a você no Guia de usuário do IAM.
- Para saber como conceder acesso a seus recursos para terceiros Contas da AWS, consulte Fornecimento de acesso a Contas da AWS pertencentes a terceiros no Guia do usuário do IAM.
- Para saber como conceder acesso por meio da federação de identidades, consulte Conceder acesso a usuários autenticados externamente (federação de identidades) no Guia do usuário do IAM.
- Para saber a diferença entre usar perfis e políticas baseadas em recursos para acesso entre contas, consulte Como os perfis do IAM diferem de políticas baseadas em recursos no Guia do usuário do IAM.

## Validação de conformidade para este produto ou serviço da AWS

Para saber se um AWS service (Serviço da AWS) está no escopo de programas de conformidade específicos, consulte Serviços da AWS no escopo por programa de conformidade e selecione o programa de conformidade em que você está interessado. Para obter informações gerais, consulte Programas de conformidade da AWS.

É possível fazer download de relatórios de auditoria de terceiros usando o AWS Artifact. Para obter mais informações, consulte Downloading Reports in AWS Artifact.

Sua responsabilidade de conformidade ao usar o Serviços da AWS é determinada pela confidencialidade dos seus dados, pelos objetivos de conformidade da sua empresa e pelos

regulamentos e leis aplicáveis. A AWS fornece os seguintes recursos para ajudar com a conformidade:

- Guias de início rápido de segurança e conformidade: estes guias de implantação discutem considerações sobre arquitetura e fornecem as etapas para a implantação de ambientes de linha de base focados em segurança e conformidade na AWS.
- Architecting for HIPAA Security and Compliance on Amazon Web Services (Arquitetura para segurança e conformidade com HIPAA no Amazon Web Services): esse whitepaper descreve como as empresas podem usar a AWS para criar aplicações adequadas aos padrões HIPAA.

> **Note**
>
> Nem todos os Serviços da AWS estão qualificados pela HIPAA. Para mais informações, consulte a Referência dos serviços qualificados pela HIPAA.

- Recursos de conformidade da AWS: essa coleção de manuais e guias pode ser aplicada a seu setor e local.
- Avaliar recursos com regras no AWS Config Developer Guide (Guia do desenvolvedor do CCI): o serviço AWS Config avalia como as configurações de recursos estão em conformidade com práticas internas, diretrizes do setor e regulamentos.
- AWS Security Hub CSPM: este AWS service (Serviço da AWS) fornece uma visão abrangente do seu estado de segurança na AWS. O Security Hub usa controles de segurança para avaliar os recursos da AWS e verificar a conformidade com os padrões e as práticas recomendadas do setor de segurança. Para obter uma lista dos serviços e controles aceitos, consulte a Referência de controles do Security Hub.
- AWS Audit Manager: esse AWS service (Serviço da AWS) ajuda a auditar continuamente seu uso da AWS para simplificar a forma como você gerencia os riscos e a conformidade com regulamentos e padrões do setor.

Esse produto ou serviço da AWS segue o modelo de responsabilidade compartilhada por meio dos serviços específicos da Amazon Web Services (AWS) compatíveis. Para obter informações de segurança sobre o serviço da AWS, consulte a página de documentação de segurança do serviço da AWS e Serviços da AWS que estão no escopo dos esforços de conformidade da AWS por programa de conformidade.

# Resiliência para este produto ou serviço da AWS

A infraestrutura global da AWS é criada com base em Regiões da AWS e zonas de disponibilidade.

As Regiões da AWS fornecem várias zonas de disponibilidade separadas e isoladas fisicamente, que são conectadas com baixa latência, throughputs elevadas e redes altamente redundantes.

Com as zonas de disponibilidade, é possível projetar e operar aplicações e bancos de dados que automaticamente executam o failover entre as zonas sem interrupção. As zonas de disponibilidade são mais altamente disponíveis, tolerantes a falhas e escaláveis que uma ou várias infraestruturas de data center tradicionais.

Para obter mais informações sobre regiões e zonas de disponibilidade da AWS, consulte Infraestrutura global da AWS.

Esse produto ou serviço da AWS segue o modelo de responsabilidade compartilhada por meio dos serviços específicos da Amazon Web Services (AWS) compatíveis. Para obter informações de segurança sobre o serviço da AWS, consulte a página de documentação de segurança do serviço da AWS e Serviços da AWS que estão no escopo dos esforços de conformidade da AWS por programa de conformidade.

# Segurança da infraestrutura para esse produto ou serviço da AWS

Esse produto ou serviço da AWS usa serviços gerenciados e, portanto, é protegido pela segurança de rede global da AWS. Para obter informações sobre serviços de segurança da AWS e como a AWS protege a infraestrutura, consulte Segurança na Nuvem AWS. Para projetar seu ambiente da AWS usando as práticas recomendadas de segurança de infraestrutura, consulte Proteção de infraestrutura em Pilar segurança: AWS Well-Architected Framework.

Você usa chamadas de API publicadas pela AWS para acessar esse produto ou serviço da AWS pela rede. Os clientes devem oferecer suporte para:

- Transport Layer Security (TLS). Exigimos TLS 1.2 e recomendamos TLS 1.3.
- Conjuntos de criptografia com perfect forward secrecy (PFS) como DHE (Ephemeral Diffie-Hellman) ou ECDHE (Ephemeral Elliptic Curve Diffie-Hellman). A maioria dos sistemas modernos, como Java 7 e versões posteriores, comporta esses modos.

Além disso, as solicitações devem ser assinadas usando um ID da chave de acesso e uma chave de acesso secreta associada a uma entidade principal do IAM. Ou você pode usar o AWS

Security Token Service (AWS STS) para gerar credenciais de segurança temporárias para assinar solicitações.

Esse produto ou serviço da AWS segue o modelo de responsabilidade compartilhada por meio dos serviços específicos da Amazon Web Services (AWS) compatíveis. Para obter informações de segurança sobre o serviço da AWS, consulte a página de documentação de segurança do serviço da AWS e Serviços da AWS que estão no escopo dos esforços de conformidade da AWS por programa de conformidade.

# Histórico do documento para o guia do usuário do AWS Toolkit for JetBrains

A tabela a seguir lista as principais atualizações de documentação para o Guia do Usuário do AWS Toolkit for JetBrains.

Para obter uma lista detalhada de alterações no AWS Toolkit for JetBrains, consulte o diretório .changes no repositório aws/aws-toolkit-jetbrains no site do GitHub.

| Alteração | Descrição | Data |
| --- | --- | --- |
| Criação do guia do usuário do Amazon Elastic Container Service Exec | Esta é uma visão geral do Amazon ECS Exec. | 16 de dezembro de 2021 |
| Suporte para atributos experimentais | Suporte adicionado para ativar atributos experimentais para serviços da AWS. | 14 de outubro de 2021 |
| Suporte a recursos da AWS | Suporte adicional para acessar tipos de recursos, junto com opções de interface , para criar, editar e excluir os recursos. | 14 de outubro de 2021 |
| Trabalhar com o AWS App Runner já disponível | Usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com o App Runner para fazer implantações de código-fo nte ou de uma imagem de contêiner, diretamente em uma aplicação da Web segura e com escalabilidade na Nuvem AWS. | 26 de maio de 2021 |
| Trabalhar com imagens de contêiner do Lambda com | Usar o AWS Toolkit para trabalhar com imagens de | 1º de dezembro de 2020 |

| | | |
|---|---|---|
| aplicações sem servidor já está disponível | contêiner do AWS Lambda com aplicações sem servidor já está disponível. | |
| Trabalhar com o CloudWatch Logs Insights já está disponível | Usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com o CloudWatch Logs Insights já está disponível. | 24 de novembro de 2020 |
| Trabalhar com o Amazon SQS já está disponível | Usar o AWS Toolkit for JetBrains para trabalhar com o Amazon Simple Queue Service (Amazon SQS) já está disponível. | 24 de novembro de 2020 |
| Trabalhar com o Amazon RDS e o Amazon Redshift já está disponível | Usar o AWS Toolkit para trabalhar com o Amazon Relational Database Service (Amazon RDS) e o Amazon Redshift já está disponível. | 23 de setembro de 2020 |
| Suporte para o Centro de Identidade do IAM já está disponível | O suporte para o Centro de Identidade do AWS IAM já está disponível no AWS Toolkit. | 23 de setembro de 2020 |

| | | |
|---|---|---|
| AWS Toolkits já disponível para mais quatro IDEs do JetBrains | Os AWS Toolkit já estão disponíveis como plug-ins para quatro IDEs adicionais do JetBrains:<br>• AWS Toolkit para CLion (para desenvolvimento em C e C++)<br>• AWS Toolkit para GoLand (para desenvolvimento em Go)<br>• AWS Toolkit para PhpStorm (para desenvolvimento em PHP)<br>• AWS Toolkit para RubyMine (para desenvolvimento em Ruby) | 28 de maio de 2020 |
| Trabalhar com o CloudWatch Logs já está disponível | Usar o AWS Toolkit para trabalhar com o Amazon CloudWatch Logs já está disponível. | 15 de abril de 2020 |
| Trabalhar com buckets e objetos do Amazon S3 já disponível | Usar o AWS Toolkit para trabalhar com os buckets e objetos do Amazon Simple Storage Service (Amazon S3) já está disponível. | 27 de março de 2020 |
| Trabalhar com esquemas do EventBridge já disponível | Usar o AWS Toolkit para trabalhar com esquemas do Amazon EventBridge já está disponível. | 2 de dezembro de 2019 |

| | | |
|---|---|---|
| Código de depuração em clusters do Amazon ECS já disponível na versão beta | Usar o AWS Toolkit para depurar código em clusters do Amazon Elastic Container Service (Amazon ECS) já está disponível na versão beta. | 25 de novembro de 2019 |
| Kit de ferramentas da AWS para Rider já disponível | O kit de ferramentas da AWS para Rider já está disponível. | 25 de novembro de 2019 |
| Kit de ferramentas da AWS para WebStorm já disponível | O kit de ferramentas da AWS para WebStorm já está disponível. | 23 de outubro de 2019 |
| AWS Toolkit para IntelliJ já disponível para o público | O AWS Toolkit para IntelliJ agora está disponível ao público. A documentação respectiva foi atualizada de modo correspondente. | 27 de março de 2019 |
| Versão inicial | Esta é a versão inicial do Guia do usuário do AWS Toolkit for JetBrains. O AWS Toolkit para PyCharm agora está disponível ao público. O AWS Toolkit para IntelliJ ainda está na visualização para desenvolvedor. | 27 de novembro de 2018 |